

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GO
GOIÁS
ESTADO INOVADOR

GOIÁS

em DADOS

2017

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Joaquim Cláudio Figueiredo Mesquita

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO

Paula Pinto Silva de Amorim

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Goiás, o IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do Estado de Goiás.

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Rui Rocha Gomes

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Instituto Mauro Borges

Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar
Setor Oeste – Goiânia – Goiás - CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481

Internet: www.imb.go.gov.br, www.sieg.go.gov.br, www.segplan.go.gov.br

e-mail: imb@segplan.go.gov.br

Junho de 2018

Sumário

RESUMO HISTÓRICO	5
TERRITÓRIO	7
DEMOGRAFIA	13
POPULAÇÃO	15
MIGRAÇÃO	18
ÁREA SOCIAL	19
EDUCAÇÃO	22
SAÚDE	28
SANEAMENTO	31
HABITAÇÃO	33
TRABALHO E RENDIMENTO	37
SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA	46
POBREZA	49
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	50
INFRAESTRUTURA	51
ENERGIA	53
TRANSPORTE	63
ECONOMIA	68
PRODUTO INTERNO BRUTO	69
AGRICULTURA	71
EXTRATIVISMO	79
PECUÁRIA	81
SERVIÇOS	83
COMÉRCIO	84
INDÚSTRIA	88
BALANÇACOMERCIAL	94
FINANÇAS PÚBLICAS	103
FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	108

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS

- ... o dado é desconhecido não implicando porém a afirmativa que o fenômeno não existe
- o fenômeno não existe
- N não disponível

RESUMO HISTÓRICO

A verdadeira evolução de Goiás e de sua história tem como ponto de partida o final do século XVII, com a descoberta das suas primeiras minas de ouro, e início do século XVIII. Esta época, iniciada com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo em 1727, foi marcada pela colonização de algumas regiões.

O contato com os nativos indígenas e com os negros foi fator decisivo na formação da cultura do estado, deixando como legado principal cidades históricas como Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Goiás, antiga Vila Boa e posteriormente capital de Goiás. O início dos povoados coincide com o Ciclo do Ouro, minério amplamente explorado nesta época. Eles prosperaram e hoje são cidades que apresentam, por meio de seu patrimônio, a história de Goiás.

Goiás era conhecido e percorrido pelas Bandeiras já no primeiro século da colonização do Brasil. Mas seu povoamento só ocorreu em virtude do descobrimento das minas de ouro. As primeiras Bandeiras eram de caráter oficial e destinadas a explorar o interior em busca de riquezas minerais, e outras empresas comerciais de particulares organizadas para captura de índios. Costuma-se dizer que o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, foi o descobridor de Goiás. Mas isto não significa que ele foi o primeiro a chegar ao estado e sim, o primeiro a ter intenção de se fixar aqui. A Bandeira saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. O caminho já não era tão difícil como nos primeiros tempos. Em outubro de 1725, após três anos, os bandeirantes voltaram triunfantes a São Paulo, divulgando que tinham descoberto cinco córregos auríferos, minas tão ricas como as de Cuiabá, com ótimo clima e fácil comunicação.

Poucos meses depois da volta da Bandeira, organizou-se em São Paulo uma nova expedição para explorar as veias auríferas, tendo Bartolomeu, agora como superintendente das minas, e João Leite da Silva Ortiz, como guarda-mor. A primeira região ocupada foi a do Rio Vermelho. Fundou-se lá o arraial de Sant'Ana, que depois seria chamado de Vila Boa e mais tarde de Cidade de Goiás. Esta foi, durante 200 anos, a capital do território. A época do ouro em Goiás foi intensa e breve. Após 50 anos, verificou-se a decadência rápida e completa da mineração. Por outro lado, só se explorou o ouro de aluvião, isto é, das margens dos rios, e a técnica empregada era rudimentar.

Goiás pertenceu até 1749 à capitania de São Paulo. A partir desta data tornou-se capitania independente. Ao se evidenciar a decadência do ouro, várias medidas administrativas foram tomadas por parte do governo, sem alcançar, no entanto, resultados satisfatórios. A economia do ouro, sinônimo de lucro fácil, não encontrou, de imediato, um produto que a substituísse em nível de vantagem econômica. A decadência do ouro afetou a sociedade goiana, sobretudo na forma de ruralização e regressão a uma economia de subsistência.

O nome do estado origina-se da denominação da tribo indígena "guaiás", que por corruptela se tornou Goiás. Vem do termo tupi *gwaya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

Assim como no Brasil, o processo de independência em Goiás se deu gradativamente. A formação das juntas administrativas, que representam um dos primeiros passos neste sentido, deu oportunidade às disputas pelo poder entre os grupos locais.

A partir de 1940, Goiás cresce rapidamente: a construção de Goiânia, o desbravamento do mato grosso goiano, a campanha nacional "marcha para o oeste", que culmina na década de 50 com a construção de Brasília, imprimem um ritmo acelerado ao progresso de Goiás. A partir da década de 1960, o estado passa a apresentar um processo dinâmico de desenvolvimento. Nos anos mais recentes, Goiás passa a ser um grande exportador de *commodities* agropecuárias, destacando-se pelo rápido processo de industrialização. Hoje, está bastante inserido no comércio nacional, aprofundando e diversificando, a cada dia, suas relações com os grandes centros comerciais.

O processo de modernização agrícola na década de 1970 e o posterior desenvolvimento do setor agroindustrial na década de 1980 representaram uma nova página para o desenvolvimento do estado de Goiás. A expansão desses setores ampliou as exportações e os elos da cadeia industrial goiana.

Apesar da suposta “vocação natural” do estado para agricultura, o papel interventor do setor público, tanto federal, como estadual, foi vital para o processo de modernização da agricultura e desenvolvimento do setor agroindustrial. Os trabalhos de Estevam (2004), Pires e Ramos (2009), e Castro e Fonseca (1995) mostram com detalhes como o setor público foi essencial para a estruturação dessas atividades no território goiano. As culturas priorizadas foram, principalmente, a soja, o milho e, mais recentemente, a cana-de-açúcar. Essas culturas foram selecionadas devido ao seu maior potencial exportador e maior encadeamento com a indústria.

Em meio a essas transformações, em 1988, o norte do estado foi desmembrado, dando origem ao estado do Tocantins.

A partir da década de 1990 houve maior diversificação do setor industrial por meio do crescimento de atividades do setor de fabricação de produtos químicos, farmacêuticos, veículos automotores e produção de etanol. Um fator responsável pela atração desse capital foram os programas de incentivos fiscais estaduais implementados a partir da década de 1980.

O dinamismo econ mico provocado por todos esses processos ocasionou também a redistribuição da população no território, por meio de um intenso  xodo rural. As novas formas de produção adotadas, intensivas em capital foram as principais responsáveis pela mudanç a da população do campo para a cidade. As cidades que receberam a maior parte desses migrantes do campo foram a capital, Goiânia, as cidades da região do Entorno de Brasília - como Luziânia e Formosa -, e as cidades próximas às regiões que desenvolveram o agronegócio como Rio Verde, Jataí, Cristalina e Catalão.

Goiás tornou-se também um local de alto fluxo migratório nas últimas décadas, tornando-se recentemente um dos estados com maior fluxo migratório líquido do país. As principais razões para esse alto fluxo migratório são a localização estratégica, que interliga praticamente todo o país por eixos rodoviários, o dinamismo econ mico e também a proximidade com a capital federal - Brasília.

Os indicadores que medem as condições de vida da população apresentaram desempenho positivo nas últimas duas décadas. Houve queda expressiva do número de pobres e extremamente pobres. Os indicadores de esperanç a de vida, mortalidade infantil, saúde, educação apresentaram melhorias significativas. Dentre os indicadores analisados, o único que não tem evolução desejável é o de acesso à rede de esgoto sanitário.

A estratégia de desenvolvimento adotada pelo estado de Goiás ao longo das últimas décadas foi baseada, fundamentalmente, no estímulo   atração de empreendimentos industriais, concentrando-se esforç os, basicamente, na dotação de infraestrutura física requerida pelas plantas industriais e na oferta de reduções tributárias por meio dos incentivos fiscais. Essa estratégia parece ter propiciado a alavancagem do crescimento econ mico de Goiás com melhoria de alguns indicadores sociais. Contudo, o desafio ainda é proporcionar um desenvolvimento mais homog neo do território bem como da sua distribuição funcional da renda. Exemplo disso é que o PIB de Goiás permanece concentrado em apenas dez municípios do estado, todos localizados na Metade Sul do território.

Ademais, grandes obras de infraestrutura que estão em andamento no estado como a Ferrovia Norte-Sul, o aeroporto de cargas de Anápolis e duplicação de rodovias, tanto estaduais como federais, devem dar novo fôlego para o seu desenvolvimento.

TERRITÓRIO

1. Localização e Área

O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.110,385 km². É o 7º estado do País em extensão territorial. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e envolve quase todo o Distrito Federal, exceto seu extremo sudeste.

ESTADO DE GOIÁS: Área, pontos extremos e altitudes

Área (Km ²)			340.110,38
Pontos extremos	Norte	Latitude (S)	12° 23' 46,261"
		Longitude (O)	49° 34' 39,513"
	Sul	Latitude (S)	19° 29' 0,393"
		Longitude (O)	49° 34' 39,513"
	Leste	Latitude (S)	15° 56' 23,327"
		Longitude (O)	45° 54' 25,060"
	Oeste	Latitude (S)	15° 56' 23,327"
		Longitude (O)	53° 14' 53,966"
	Altitude	Max	1.564
		Min	197

Fonte: Shuttle Radar Topography Mission (SRTM) / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

2. Recursos Hídricos

O estado de Goiás possui características peculiares em relação a sua hidrografia. Em seu território nascem drenagens alimentadoras de três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná), tendo como divisores os planaltos do Distrito Federal e Entorno e os altos topográficos que atravessam os municípios de Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna, Portelândia até as imediações do Parque Nacional das Emas.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Hidrográficas

Regiões Hidrográficas	Área total da bacia	Área total da bacia em Goiás	Participação de Goiás na área total (%)
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia	918.243,42	196.023,60	21,35
Região Hidrográfica do São Francisco	877.522,82	140.969,52	16,06
Região Hidrográfica do Paraná	636.214,67	3.077,63	0,48
TOTAL	2.431.980,91	340.070,75	13,98

Fonte: Agência Nacional de Águas / Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Região Hidrográfica Tocantins / Araguaia: é representada pelos cursos d'água que vertem no sentido sul-norte, destacando-se como tributários principais os rios Araguaia e Tocantins, os quais têm confluência em outras unidades da Federação. Ocupa uma área de 196.500,04 km².

- **Região Hidrográfica do São Francisco:** situa-se na porção leste do estado e ocupa uma área de 3.117,29 km², sendo representada pelas nascentes dos rios Preto, Bezerra e Urucuia
- **Região Hidrográfica do Paraná:** localiza-se na porção centro-sul do estado, ocupando 141.350,03 km². É representada em Goiás pelos afluentes da margem direita do Rio Paranaíba, dentre os quais destacam-se os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro e Aporé.

A rede de drenagem goiana é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Observa-se, entretanto, no rio Paranaíba, o porto de São Simão que escoar parte da produção agrícola do estado. Existem estudos que destacam a possibilidade de navegabilidade no rio Araguaia.

Em todo o estado, assumem grande importância as lagoas naturais e os lagos formados pelo barramento artificial dos rios para geração de energia elétrica ou abastecimento público. Estes lagos representam cerca de 1,6% da área de Goiás.

Principais Lagos

- **Lago Azul** – formado pela represa de Emborcação no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Catalão, Três Ranchos, Ouidor e Davinópolis. O lago possui área de 444 km² e profundidade podendo alcançar até 180 metros. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e uso turístico.
- **Lago das Brisas** – formado pela represa de Itumbiara, no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Itumbiara, Buriti Alegre, Água Limpa, Marzagão, Caldas Novas, Corumbaíba, Nova Aurora, Cumari e Anhanguera. Possui em torno de 778 km², chegando a atingir 150 metros de profundidade e 50 quilômetros de largura. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Cachoeira Dourada** - formado por barramento no rio Paranaíba, possui 65 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de Cachoeira Dourada e Itumbiara. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago de São Simão** – formado pela represa de São Simão, o lago ocupa uma área de 772 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de São Simão, Paranaiguara, Quirinópolis, Gouvelândia e Inaciolândia. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Corumbá II** – formado pela represa da UHE - Corumbá II, banha os municípios de Caldas Novas, Ipameri e Corumbaíba e possui área de 65 km². Tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma secundária, o uso turístico.
- **Lago de Corumbá III** – no médio rio Corumbá, com uma área de inundação aproximada de 48 km² no município de Luziânia.
- **Lago de Corumbá IV** – formado pelo represamento do rio Corumbá, banha os municípios de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia e Silvânia, tendo previsto um uso múltiplo dos recursos hídricos (geração de energia elétrica e abastecimento da Região do Entorno do Distrito Federal).

- **Lago do Rochedo** – formado pelo represamento do rio Meia Ponte (PCH – Rochedo), ocupa área de aproximadamente 6,8 km² e encontra-se integralmente no município de Piracanjuba. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago do João Leite** – a montante da Região Metropolitana de Goiânia, bordeja os municípios de Goiânia, Goianápolis, Nerópolis e Terezópolis de Goiás. Tem como função primordial o abastecimento público d'água, e quando plenamente cheio, conta com uma área de 14,66 km² e uma extensão longitudinal de 18 km. A barragem tem 53 metros de altura e, quando cheio, abrange 1.040 hectares com seu volume máximo, o que vai corresponder a 129 milhões de metros cúbicos de água. A construção da barragem está finalizada e o lago encheu. O tratamento e distribuição de água que garantirá abastecimento da região metropolitana de Goiânia e algumas cidades vizinhas por muitos anos deve ocorrer a partir do segundo semestre de 2016.
- **Lago do Descoberto** – formado a partir do represamento do rio homônimo, encontra-se nos limites entre o Distrito Federal e o município de Águas Lindas de Goiás. Possui área de 17 km² e tem como função primordial o abastecimento público.
- **Lago de Serra da Mesa**– formado pelo represamento do rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758 Km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³. Banha os municípios de Colinas do Sul, Niquelândia, Barro Alto, Santa Rita do Novo Destino, Uruaçu, Campinorte, Campinaçu e Minaçu. Tem como função principal a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Lago de Cana Brava** – formado pelo represamento do rio Tocantins, a jusante da UHE de Serra da Mesa, banha os municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul. Possui área de 139 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Represamento de São Domingos** – formado pelo barramento do rio São Domingos, imediatamente a jusante da cidade homônima e encontra-se integralmente inserido no município de São Domingos. Possui área de 2,25 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma subordinada, o uso turístico e para lazer.
- **Represamento de Mosquito** – formado pelo barramento do rio Mosquito, encontra-se integralmente inserido no município de Campos Belos. Possui área de 0,57 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Represamento de Mambai**– formado pelo barramento do rio Corrente, encontra-se integralmente inserido no município de Sítio d'Abadia. Tem como função exclusiva a geração de energia elétrica.
- **Lago do Rio Preto** – formado a partir do barramento de rio homônimo, bordeja os limites com o Distrito Federal, Minas Gerais e, no lado goiano, os municípios de Cristalina e Formosa. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e de forma incipiente o uso turístico.

Lagoas Naturais

Em todo o estado observam-se lagoas naturais. Dentre estas, destacam-se, na Região Hidrográfica do Tocantins/Araguaia, as lagoas da Babilônia, Caranha, dos Pássaros, da Barra, dos Tigres, Grande de Cima, Vargem

das Éguas, Preta, Jacaré, Curumãs, dos Portugueses, Jacarezinho, Ferradura, Gonzaga, Comprida, Redonda, Jacuba e Formosa.

Na Região Hidrográfica do São Francisco destacam-se as lagoas Feia, do Veado, Moirões, Grande e Caboclo.

Na Região Hidrográfica do Paraná destacam-se as lagoas Bonita, do Jaburu, do Curral, dos Patos, do Porco Só, da Onça, da Estrada, do Mato, do Viotti, bem como as lagoas termais de Pirapitinga, na região de Caldas Novas e a Lagoa Santa na cidade homônima.

Águas Termais Sulfurosas

As águas termais representam um recurso natural de grande expressão no segmento turístico no Estado de Goiás. Por suas propriedades terapêuticas, ou para simples uso em lazer e diversão, estas águas quentes atraem turistas de diversos pontos do Brasil e do mundo.

A região de Caldas Novas / Rio Quente compreende os mananciais de água quente que formam o rio Quente e a lagoa de Pirapitinga. Trata-se do maior volume de águas termais surgentes no Brasil e também do maior e mais conhecido complexo de águas quentes do país. Contudo, existem outras importantes fontes termais nos municípios de: Lagoa Santa, Cachoeira Dourada, Minaçu, Formoso, Mara Rosa, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, Jataí e Aragarças.

Ocorrências de águas sulfurosas são observadas em surgências naturais de reduzido volume em Montes Claros de Goiás, Cidade de Goiás (Águas de São João) e a região dos Três Pilões no município de Mineiros.

3. Solos

No estado de Goiás os principais solos são: Argissolo, Cambissolo, Chernossolo, Gleissolo, Latossolo, Neossolo, Nitossolo, Organossolo, Planossolo, e Plintossolo, sendo o Latossolo o grupo predominante. Possuem fertilidade natural variável de baixa a alta, dependendo do tipo de relevo predominante e da rocha geradora do solo. Os Latossolos Vermelhos predominam no sudoeste, ocupando 42,8% do estado, e, apesar da baixa fertilidade, o relevo, as baixas declividades e a grande espessura desse solo favorecem a agricultura mecanizada. Outros 9,1% são ocupados por Latossolos Amarelo e Vermelho-Amarelo, em áreas onde predominam pastagens plantadas.

Distribuição das classes de solos no Estado de Goiás – 2016.

CLASSE	Total (Ha)	Percentual
Total	33.398.730	100%
Latossolo Vermelho	14.282.358	42,80%
Cambissolo Háptico	7.255.387	21,70%
Latossolo Vermelho-Amarelo	2.991.249	9,00%
Argissolo Vermelho-Amarelo	2.408.744	7,20%
Plintossolo Pétrico	2.321.723	7,00%

Distribuição das classes de solos no Estado de Goiás – 2016.

CLASSE	Total (Ha)	Percentual
Neossolo Litólico	1.392.414	4,20%
Neossolo Quartzarênico	1.280.633	3,80%
Corpo Hídrico	341.997	1,00%
Gleissolo Háptico	241.737	0,70%
Plintossolo Argilúvico	239.826	0,70%
Nitossolo Vermelho	186.537	0,60%
Agrupamento Urbano	143.932	0,40%
Afloramento de Rocha	95.487	0,30%
Plintossolo Háptico	86.733	0,30%
Gleissolo Melânico	61.781	0,20%
Latossolo Amarelo	45.113	0,10%
Organossolo Háptico	13.190	-0,04%
Neossolo Flúvico	3.496	0,01%
Chernossolo Argilúvico	3.418	0,01%
Planossolo Háptico	2.975	0,01%

Fonte: EMATER – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

4. Relevo

O estado é privilegiado quanto ao relevo. O relevo apresenta em geral baixa declividade, não impedindo a ocupação e muito menos prejudicando ou influenciando significativamente nas mudanças climáticas.

Cerca de 65% da superfície de Goiás são formados por terras relativamente planas (chapadões), que configuram 4 Superfícies Regionais de Aplainamento: I entre 1.100 e 1.600m de altitude, II entre 900 e 1.000m, III entre 650 e 1.000m e IV entre 250 e 550. Encontram-se separadas uma das outras por áreas de colinas suaves ou por escarpas de maior declividade (Zonas de Erosão Recuante); as superfícies mais altas são as mais antigas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplainam em grandes áreas de Cerrado bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima de 182m, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia, permite aproveitamento quase integral do solo.

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.600m, nas regiões mais elevadas, chegando a atingir até 1.676m no ponto mais alto do estado, na Serra do Pouso Alto, na Chapada dos Veadeiros, não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis. As dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexistem e não chegam a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do estado.

5. Clima

O tipo climático que caracteriza o estado de Goiás é o clima tropical com verões chuvosos e invernos secos. As temperaturas médias anuais variam entre 23°C, ao norte, e 20°C, ao sul. As duas estações climáticas bem definidas apresentam altos índices pluviométricos entre outubro e abril, onde ocorrem 95% das precipitações anuais e outra com baixos índices pluviométricos (maio a setembro), sendo que a precipitação pluviométrica situa-se entre 1500 a 1800 mm. Contudo, no período seco as precipitações variam de 20 a 200mm enquanto, no período chuvoso, podem variar de 1.100 a 2.100mm o que faz uma média de 1532 mm anuais.

Os meses de agosto e setembro apresentam as maiores temperaturas do ar (médias máximas em torno de 34°C), principalmente no noroeste do estado, enquanto que as médias mínimas (em torno de 12°C) ocorrem nos meses de junho e julho, no sudeste e sudoeste goiano.

6. Vegetação

Salvo pequena área onde dominam formações florestais, conhecidas como Mato Grosso Goiano, a maior parte do território do estado de Goiás apresenta o tipo de vegetação escassa do Cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pelos e raízes muito profundas. O Cerrado cobria em torno de 70% do território goiano.

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América do Sul, depois da Amazônia e concentra nada menos que 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e da fauna mundiais. A flora do Cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estima-se que entre 4.000 a 7.000 espécies compõem esta região.

Os solos do Cerrado do Centro-Oeste foram considerados, até o final dos anos 60, impróprios para a agricultura. De fato, é mínima a quantidade de solos com boa fertilidade natural. A pesquisa científica, entretanto, tornou os Latossolos – que no Centro-Oeste ocupam 90 milhões de hectares (15 milhões em Goiás) – a área mais propícia para as culturas de grãos: solos profundos, bem drenados, com inclinações normalmente inferiores a 3%. São áreas privilegiadas para expansão da agricultura especializada em grãos, pela facilidade que oferecem à mecanização.

A projeção de Goiás no cenário agropecuário do Brasil deve-se particularmente ao domínio tecnológico do ecossistema dos Cerrados. Com a adequada correção dos solos e a consequente inserção dos campos de Cerrado no processo produtivo, a agricultura no estado deu um salto rumo ao desenvolvimento – quer pelo plantio de culturas anuais quer pelo plantio de pastagens.

DEMOGRAFIA

Goiás é o estado mais populoso do Centro-Oeste. Conforme a estimativa populacional de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6,779 milhões de habitantes e densidade demográfica de 19,93 habitantes/km². Entre 2010 e 2017, a taxa média anual de crescimento foi de 1,75%, maior que a nacional (1,22%) e igual à do Centro-Oeste (1,75%). Desde 2000, Goiás cresce à taxa de 1,8% ao ano.

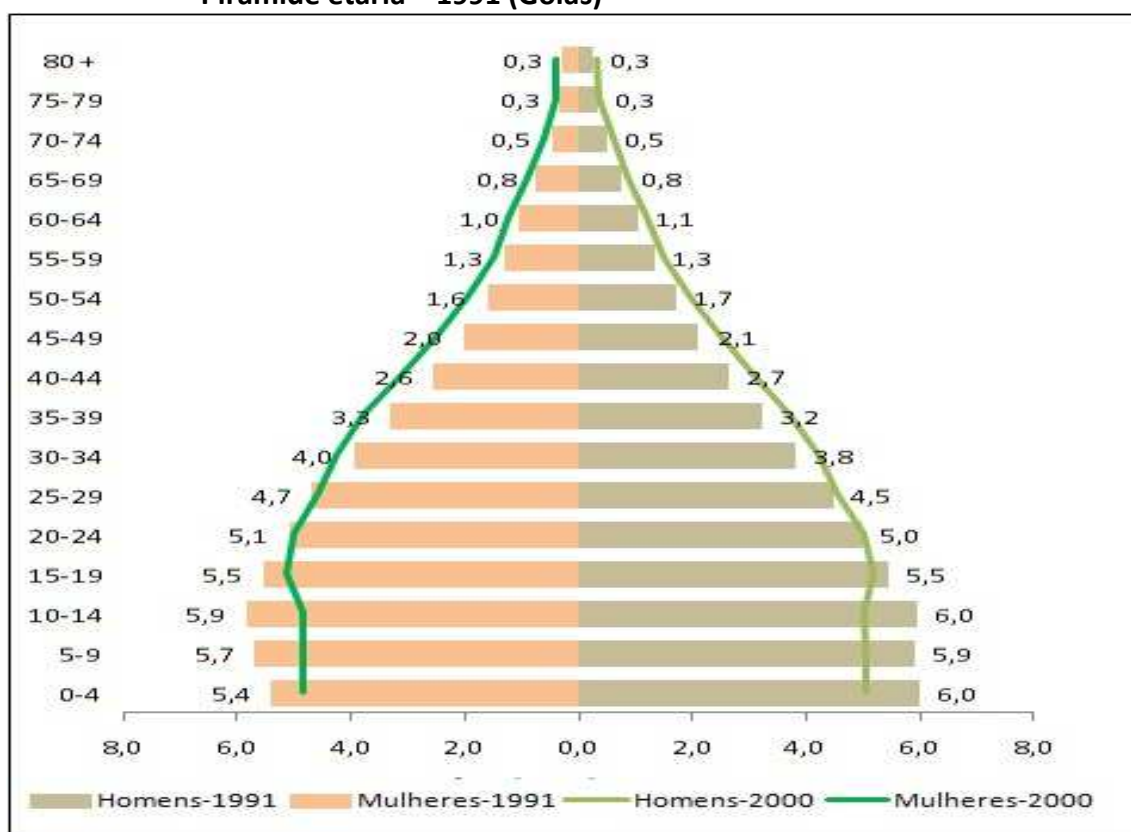
Um dos principais fatores que explicam o crescimento maior da população é o número de imigrantes que Goiás recebe, principalmente nas últimas décadas. O Censo Demográfico de 2010 revelou que aproximadamente 28% das pessoas residentes em Goiás são oriundas de outros estados. Em termos relativos, Goiás é o sétimo no ranking dos estados brasileiros por residentes não naturais do próprio estado, e o quarto, em números absolutos. Ainda, cerca de 54% da população goiana teve nascimento em, na ordem, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Distrito Federal.

Em termos de gênero, a população feminina tem leve predominância em Goiás, são 99 homens para cada 100 mulheres aproximadamente.

Em termos de transformações demográficas, a mais expressiva foi o deslocamento da população da zona rural para os espaços urbanos. Goiás contava em 2015 com 92% de sua população vivendo em cidades.

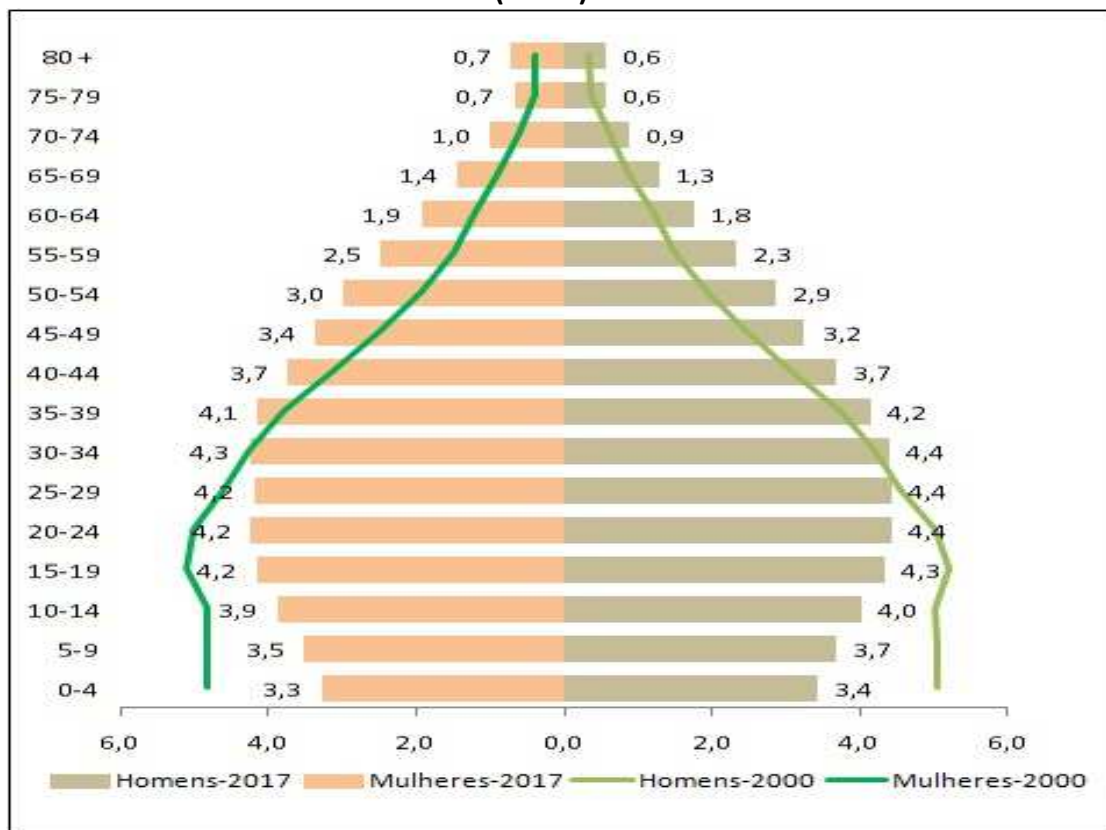
Também, a estrutura demográfica goiana vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência de envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, o que se reflete numa maior expectativa de vida.

Pirâmide etária – 1991 (Goiás)



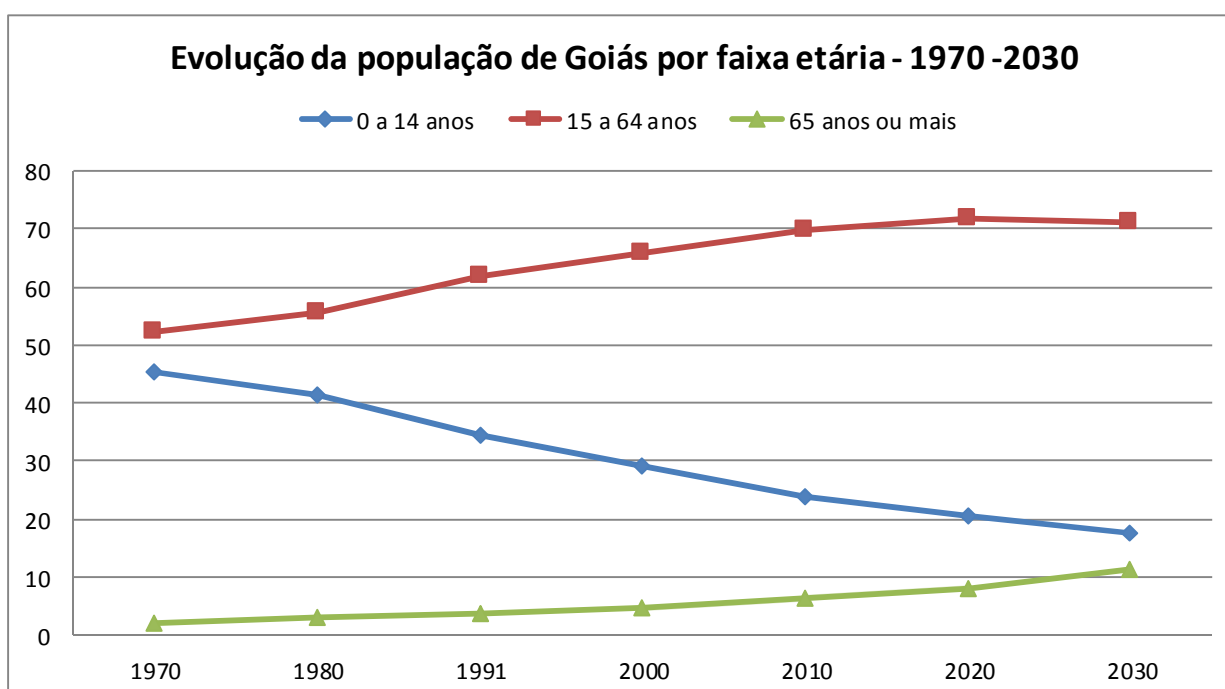
Fonte: Censo/IBGE

Pirâmide etária – 2017 (Goiás)



Fonte: Projeções/IBGE

Se em 1970 as crianças perfaziam 45% da população total, em 2015 essa participação caiu pela metade. As projeções até 2030 seguem a tendência de queda do percentual das crianças e o aumento dos idosos. O bônus demográfico, que significa uma força de trabalho (pessoas na ativa) muito maior que a população dependente, atingirá seu máximo em Goiás por volta de 2020, começando então a diminuir. Ainda, nos anos 2030, deverá acontecer a inversão na quantidade de pessoas de até 14 anos de idade e as com mais de 65.



Fonte: Censos e projeções IBGE.

POPULAÇÃO

Tabela 1 - Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: População recenseada e estimada – 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2017.

Ano	População(hab.)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940	826.414	1.258.679	41.236.315
1950	1.214.921	1.736.965	51.944.397
1960	1.913.289	2.942.992	70.070.457
1970	2.938.677	5.073.259	93.139.037
1980	3.860.174	7.545.769	119.011.052
1991	4.018.903	9.427.601	146.825.475
2000	5.003.228	11.636.728	169.799.170
2010	6.003.788	14.058.094	190.755.799
2017 (1)	6.778.772	15.875.907	207.660.929

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Estimativa 01/07/2017

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa média geométrica de crescimento anual.

Período	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940/1950	3,93	3,27	2,34
1950/1960	4,65	5,41	3,04
1960/1970	4,38	5,60	2,89
1970/1980	2,77	4,05	2,48
1980/1991	2,33	3,01	1,93
1991 / 2000	2,46	2,36	1,63
2000 / 2010	1,84	1,91	1,17
2010 / 2017	1,75	1,75	1,22

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População por situação de domicílio – 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2015 (mil habitantes).

Ano	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1950	246	969	423	1.313	18.783	33.162
1960	575	1.338	1.007	1.936	31.303	38.767
1970	1.237	1.702	2.437	2.636	52.085	41.054
1980	2.401	1.459	5.114	2.431	80.437	38.574
1991	3.248	771	7.663	1.764	110.991	35.834
2000	4.397	607	10.093	1.544	137.954	31.845
2010	5.421	583	12.483	1.575	160.926	29.830
2015(1)	6.076	555	13.911	1.578	173.566	31.294

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) PNAD

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População residente, por sexo e densidade demográfica – 1980, 1991, 2000, 2010 e 2017(mil habitantes).

Ano	População total(hab.)	Sexo		Densidade demográfica (hab./km ²)
		Homem	Mulher	
1980(1)	3.121	1.585	1.535	9,14
1991	4.019	2.016	2.003	11,78
2000	5.003	2.492	2.511	14,71
2010	6.004	2.982	3.022	17,65
2017(2)	6.779	3.308	3.471	19,93

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas -2018.

(1) População Goiás estimada após a divisão territorial do Tocantins.

(2) PNAD Contínua.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: População residente por sexo e grupos de idade – 2000 e 2017 (mil habitantes).

Grupos de idade	2000			2017 (1)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	5.003	2.492	2.511	6.779	3.308	3.471
0 a 4 anos	483	246	236	444	238	207
5 a 9 anos	487	248	239	443	223	220
10 a 14 anos	497	253	245	495	250	245
15 a 19 anos	521	261	260	563	280	283
20 a 24 anos	504	250	254	568	297	271
25 a 29 anos	450	221	229	501	257	244
30 a 34 anos	420	205	215	532	252	280
35 a 39 anos	376	184	192	585	280	305
40 a 44 anos	310	152	158	539	248	291
45 a 49 anos	249	123	126	455	203	252
50 a 54 anos	197	98	98	424	204	221
55 a 59 anos	151	75	76	332	161	172
60 a 64 anos	125	62	63	300	136	163
65 a 69 anos	92	45	47	235	113	122
70 anos ou mais	143	68	72	362	167	195

Fonte: IBGE / CENSO / PNADC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Evolução dos municípios, segundo as classes de população – 1991, 2000, 2010 e 2017.

Classes de População	Anos							
	1991	%	2000	%	2010	%	2017	%
Total	211	100,00	242	100,00	246	100,00	246	100,00
Até 2.000 hab.	9	4,27	5	2,07	6	2,44	6	2,44
de 2.001 a 5.000 hab.	72	34,12	99	40,91	94	38,21	89	36,18
de 5.001 a 10.000 hab.	54	25,59	55	22,73	55	22,36	60	24,39
de 10.001 a 20.000 hab.	35	16,59	36	14,88	39	15,85	36	14,63
de 20.001 a 50.000 hab.	31	14,69	31	12,81	32	13,01	33	13,41
de 50.001 a 100.000 hab.	6	2,84	10	4,13	11	4,47	9	3,66
mais de 100.000 hab.	4	1,90	6	2,48	9	3,66	13	5,28

Fonte:IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 7 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população - 2000, 2010 e 2017.

Municípios	População (hab.)					
	Censo 2000	Classif.	Censo 2010	Classif.	Estimativa 2017	Classif.
Goiânia	1.093.007	1º	1.302.001	1º	1.466.105	1º
Aparecida de Goiânia	336.392	2º	455.657	2º	542.090	2º
Anápolis	288.085	3º	334.613	3º	375.142	3º
Rio Verde	116.552	5º	176.424	4º	217.048	4º
Luziânia	141.082	4º	174.531	5º	199.615	5º
Águas Lindas de Goiás	105.746	6º	159.378	6º	195.810	6º
Valparaíso de Goiás	94.856	7º	132.982	7º	159.500	7º
Trindade	81.457	8º	104.488	8º	121.266	8º
Formosa	78.651	10º	100.085	9º	115.789	9º
Novo Gama	74.380	12º	95.018	10º	110.096	10º
Senador Canedo	53.105	15º	84.443	14º	105.459	11º
Itumbiara	81.430	9º	92.883	11º	102.513	12º
Catalão	64.347	14º	86.647	13º	102.393	13º
Jataí	75.451	11º	88.006	12º	98.128	14º
Planaltina	73.718	13º	81.649	15º	88.863	15º
Caldas Novas	49.660	17º	70.473	16º	84.900	16º
Santo Antônio do Descoberto	51.897	16º	63.248	17º	71.887	17º
Goianésia	49.160	18º	59.549	18º	67.507	18º
Cidade Ocidental	40.377	19º	55.915	19º	66.777	19º
Mineiros	39.024	20º	52.935	20º	62.750	20º
Total dos 20 municípios	2.988.377		3.770.925		4.353.638	
Total do ESTADO	5.003.228		6.003.788		6.778.772	
Participação (%)	59,73		62,81		64,22	

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2010 e 2017 (mil habitantes).

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2010 (1)	(%)	2017(2)	(%)
Total	5.003	100,00	6.004	100,00	6.779	100,00
0 a 14 anos	1.467	29,32	1.441	24,01	1.383	20,40
15 a 64 anos	3.303	66,01	4.186	69,73	4.799	70,79
65 anos ou mais	234	4,67	376	6,26	597	8,81
Razão de dependência (%)	51,49	-	43,41	-	41,26	-
Relação / idoso / criança (%)	15,95	-	26,07	-	43,17	-

Fonte: IBGE / PNADC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Censo

(2) PNADContínua

Tabela 9 - BRASIL: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2010 e 2017 (mil habitantes).

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2010 (1)	(%)	2017 (2)	(%)
Total	169.799	100,00	190.756	100,00	207.088	100,00
0 a 14 anos	50.266	29,6	45.932	24,08	42.012	20,29
15 a 64 anos	109.598	64,55	130.742	68,54	144.350	69,70
65 anos ou mais	9.935	5,85	14.081	7,38	20.726	10,01
Razão de dependência (%)	54,93	-	45,90	-	43,46	-
Relação / idoso / criança (%)	19,77	-	30,66	-	49,33	-

Fonte: IBGE / PNADC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Censo

(2) Os dados de 2016 são da PNAD Contínua

Razão de Dependência - mede o peso da população em idade potencialmente inativa(0 a 14 anos e 65anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas potencialmente ativas.

Em 2000, Goiás chegou a uma relação de 51,49 inativos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

Relação idoso / criança = (Pop 65 + / Pop 0 - 14)*100.

Em 2000, Goiás possuía um índice de 15,95%, significando que existiam praticamente 16 idosos para cada 100 crianças, índice que vem apresentando uma tendência ascendente.

MIGRAÇÃO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Migração por lugar de nascimento - 2013 – 15.

Lugar de nascimento	2013		2014		2015	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Total	1.893.919	100,00	1.975.755	100,00	1.902.509	100,00
Minas Gerais	380.103	20,07	368.070	18,63	333.669	17,54
Bahia	264.532	13,97	293.183	14,84	248.664	13,07
Maranhão	209.166	11,04	240.183	12,16	224.246	11,79
Distrito Federal	230.255	12,16	201.859	10,22	218.368	11,48
Tocantins	149.857	7,91	161.297	8,16	165.028	8,67
Piauí	102.381	5,41	106.056	5,37	113.025	5,94
São Paulo	89.649	4,73	93.582	4,74	105.795	5,56
Ceará	78.221	4,13	76.639	3,88	79.119	4,16
Pará	62.834	3,32	77.533	3,92	75.510	3,97
Pernambuco	47.016	2,48	56.575	2,86	51.085	2,69
Mato Grosso	41.740	2,20	53.913	2,73	50.633	2,66
Paraíba	45.257	2,39	53.921	2,73	42.049	2,21
Rio Grande do Norte	50.532	2,67	38.769	1,96	36.622	1,92
Paraná	25.926	1,37	21.837	1,11	34.361	1,81
Alagoas	19.338	1,02	21.388	1,08	30.297	1,59
Rio Grande do Sul	24.162	1,28	27.628	1,40	22.152	1,16
Rio de Janeiro	15.381	0,81	24.504	1,24	14.471	0,76
Mato Grosso do Sul	11.429	0,60	11.136	0,56	11.752	0,62
Espírito Santo	10.106	0,53	5.349	0,27	7.686	0,40
Santa Catarina	7.909	0,42	7.129	0,36	7.685	0,40
Sergipe	4.832	0,26	1.336	0,07	4.973	0,26
Rondônia	3.077	0,16	8.467	0,43	4.521	0,24
Amazonas	3.954	0,21	1.336	0,07	3.165	0,17
Amapá	1.757	0,09	5.346	0,27	2.261	0,12
Acre			1.782	0,09	1.809	0,10
Roraima	1.317	0,07	1.783	0,09		
País Estrangeiro	13.188	0,70	15.154	0,77	13.563	0,71

Fonte: IBGE/PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas -2018.

ÁREA SOCIAL

Educação

A área da educação em Goiás avançou consideravelmente nos últimos anos. O estado praticamente universalizou a participação das crianças no ensino fundamental. Houve consideráveis melhorias nas taxas de rendimento escolar. Derivando disso, Goiás obteve excelentes resultados nas divulgações recentes das notas do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio.

A taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais em Goiás está situada abaixo da média nacional. Contudo, no analfabetismo por faixa etária, observa-se o efeito estoque, ou seja, analfabetos de mais longa data. Neste quesito, há necessidade de atenção com os analfabetos em idades mais avançadas.

Quanto ao ensino superior, o privado merece ser ressaltado já que, nos últimos 15 anos, houve uma expansão expressiva. Aliou-se a isso, no período mais recente, a ampliação da educação superior pública considerando, principalmente: a criação da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em 1999, a criação de novos cursos e vagas pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e a criação de Institutos Federais de Educação (IFE's).

Ressalta-se que esse processo expansionista, aqui entendido como a ampliação de vagas, cursos e instituições superiores, começa a partir de meados dos anos de 1990 e foi acompanhado de sua interiorização, fator de consolidação e desenvolvimento de algumas cidades.

Contudo, apesar da expansão do ensino superior, apenas 10% da população possui nível superior, sendo 12% de homens e 8% mulheres (Pnad Contínua).

Saúde e Saneamento

Estudos realizados no Brasil mostram que os serviços de atenção primária em saúde podem resolver até 85% das necessidades da população, desde que estejam bem estruturados, com profissionais qualificados, infraestrutura adequada, com fluxos definidos e organizados entre os diferentes níveis de atenção. Através da Estratégia da Saúde da Família busca-se atender essa necessidade. Por essa estratégia 65,3% da população goiana são cobertos.

Quanto ao saneamento básico, na última década houve aumento considerável no que diz respeito ao abastecimento de água, praticamente universalizada na área urbana. As melhorias também ocorreram no esgotamento sanitário e coleta de lixo adequados. Apesar do crescimento na prestação desses serviços, o estado de Goiás está abaixo dos níveis do Centro Oeste e do Brasil. O esgotamento sanitário urbano é ainda muito precário, sendo que pouco mais da metade da população possui o benefício. Já no que se refere à coleta de lixo, este serviço tem maior cobertura, sendo praticamente universalizado na área urbana.

Habitação

Segundo estudo do IPEA, no Brasil como um todo houve redução no indicador do déficit habitacional no período recente. Em 2015, no Centro-Oeste havia um déficit habitacional total de 506.822 mil domicílios, o que representa 8,2% do déficit brasileiro. Entre os estados da região, Goiás tem o maior déficit, pouco mais de 40%.

Em Goiás, com foco no déficit habitacional, o programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida já entregou 219.315 unidades habitacionais.

Estado de Goiás - Déficit Habitacional – 2015

Tipo de Habitação	Total	%
Precariedade	25.773	12,3
Coabitação	46.907	22,3
Excedente	127.499	60,7
Adensamento	9.946	4,7
Total	210.125	100,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Números de pessoas, absoluto e relativo, inscritas no CadÚnico em Goiás em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit – 2017.

Componentes do Déficit Habitacional	Nº Pessoas	%
Habitação Precária	107.073	23,75
Improvisado	74.085	
Rústico	32.988	
Coabitação Familiar	880	0,20
Cômodo	880	
Ônus Excessivo com aluguel	331.152	73,44
Adensamento Excessivo	11.820	2,62
Total	450.925	100

Fonte: CadÚnico (Maio/2017).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Mercado de Trabalho

O fortalecimento do setor industrial e sua maior integração ao setor agropecuário, aliado ao bom momento das políticas macroeconômicas que ampliaram o mercado consumidor interno brasileiro, onde Goiás se consolidou como fornecedor de produtos para atender esse mercado, são fatores que propiciaram ao estado ser um dos principais geradores de empregos formais entre as unidades da Federação. A partir dos anos 2000, o mercado de trabalho mostrou-se bastante dinâmico e, normalmente, com desempenho acima da média nacional.

Embora o mercado de trabalho goiano tenha tido grandes avanços, muito há de ser feito no que diz respeito à capacitação da mão de obra, principalmente entre os jovens. O percentual de trabalhadores formais com nível superior em Goiás é um dos mais baixos do país (20%), menos da metade dos trabalhadores possui nível médio (45%) e 9,5% dos trabalhadores possuem apenas o nível fundamental completo.

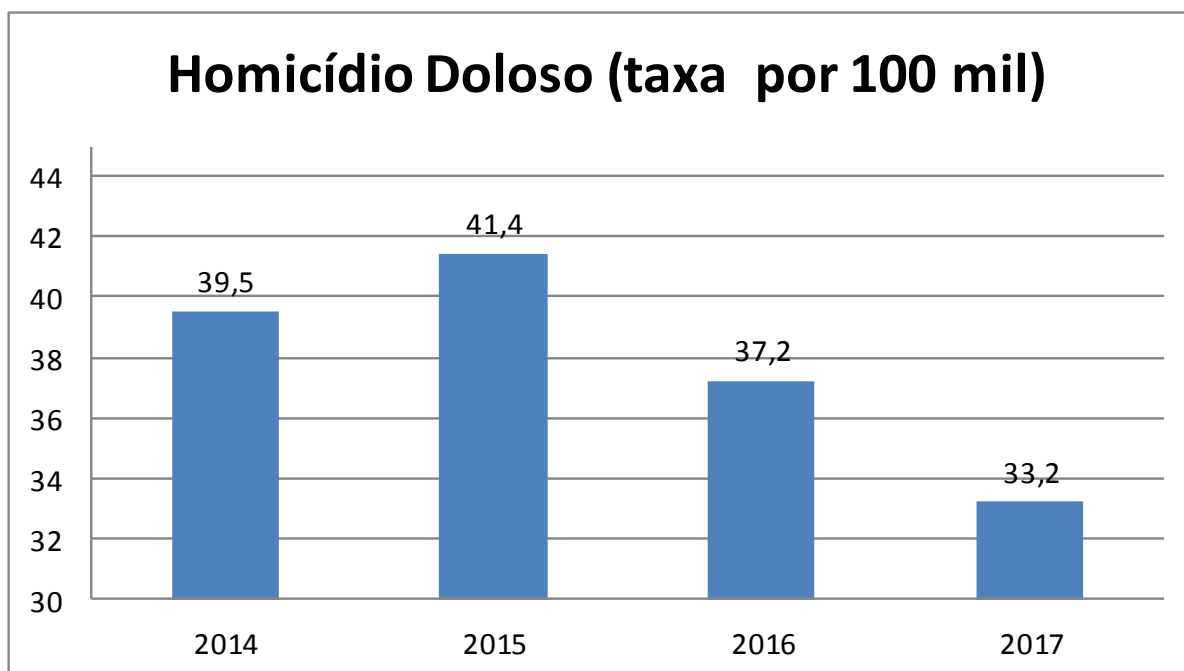
Pobreza

Nesse mesmo período, de acordo com as linhas de pobreza estimadas pelo IPEA - considerando o valor de uma cesta de alimentos para garantir o mínimo de calorias necessárias a uma pessoa - a pobreza e a extrema pobreza mantiveram uma tendência de queda no Brasil e nos estados, tendo em Goiás uma redução significativa

no número de pessoas pobres de 1.136.344 para 331.986, entre 2004 e 2014. Quanto à extrema pobreza, esta foi reduzida de 264.659 para 66.398 pessoas, nesse período. Ao se considerar o número de domicílios com renda domiciliar *per capita* inferior à linha de pobreza constata-se redução de 186.737 domicílios; enquanto os domicílios em extrema pobreza reduziram em mais de 41.254 mil, no mesmo período.

Segurança Pública

Mesmo com a elevação dos gastos em segurança pública os crimes violentos ainda apresentam índices elevados em Goiás. A sensação de insegurança crescente está diretamente associada ao fenômeno da violência, que tem nos homicídios uma de suas expressões mais cruéis. Apesar desse indicador ter diminuído, ainda se encontra acima da maioria dos estados.



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás

EDUCAÇÃO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos de ensino por dependência administrativa - 2015-17.

Ano	Estabelecimentos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	4.586	27	1.050	2.407	1.102
2016	4.621	27	1.047	2.429	1.118
2017	4.622	27	1.046	2.453	1.096

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível / modalidade de ensino.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Salas de aula utilizadas por dependência administrativa - 2015 – 17.

Ano	Salas de aula				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	40.315	528	9.443	18.021	12.323
2016	39.904	541	9.122	17.835	12.406
2017	40.623	562	9.267	18.783	12.011

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Docentes por dependência administrativa - 2015 - 17.

Ano	Docentes				
	Total(1)	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	60.197	1.372	18.206	29.293	15.891
2016	61.639	1.465	19.116	29.435	15.992
2017	61.696	1.421	19.296	29.804	15.412

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1)Os docentes são contados somente uma vez em cada localização/dependência administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino pré-escolar, por dependência administrativa - 2015 – 17.

Ano	Pré-escolar				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	137.912	19	97	94.275	43.521
2016	147.188	23	-	105.255	41.910
2017	152.702	47	-	112.662	39.993

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino fundamental, por dependência administrativa - 2015 – 17.

Ano	Ensino Fundamental				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	887.009	500	245.328	472.236	168.945
2016	887.526	511	250.777	467.312	168.926
2017	877.890	501	243.155	468.242	165.992

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino médio, por dependência administrativa – 2015 - 17.

Ano	Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	256.201	5.106	211.246	585	39.264
2016	247.506	5.902	204.459	702	36.443
2017	225.538	6.738	184.017	670	34.113

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa - 2015 - 17.

Ano	Ensino Especial				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	26.858	89	8.885	15.831	2.053
2016	29.347	84	9.872	16.697	2.694
2017	33.348	80	11.821	18.692	2.755

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação de jovens e adultos, por dependência administrativa - 2015 - 17.

Ano	Educação de jovens e adultos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	58.732	1.263	31.256	22.973	3.240
2016	60.703	1.422	33.070	22.180	4.031
2017	79.417	1.493	49.402	23.053	5.469

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação profissional em nível médio, por dependência administrativa - 2015 - 17.

Ano	Educação profissional				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	39.908	15.187	2.451	204	22.066
2016	32.842	13.637	2.654	46	16.505
2017	26.633	10.170	1.926	-	14.537

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados por nível de ensino - 2015 - 17.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2015	1.440.298	68.923	137.912	887.009	256.201	39.908	26.858	58.732
2016	1.440.908	73.597	147.188	887.526	247.506	32.842	29.347	60.703
2017	1.432.261	78.653	152.702	877.890	225.538	26.633	33.348	79.417

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Instituições de ensino da educação superior por dependência administrativa - 2014 - 16.

Ano	Instituições de ensino superior						
	Total	Pública				Privada	
		Total	Federal	Estadual	Municipal		
2014	84	8	3	1	4	76	
2015	85	8	3	1	4	77	
2016	88	8	3	1	4	80	

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Matrículas em cursos da educação superior por dependência administrativa - 2014 - 16.

Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2014	210.018	59.769	29.769	17.158	12.627	150.249
2015	209.158	60.645	31.143	16.211	13.291	148.513
2016	204.345	62.112	32.788	16.145	13.179	142.233

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Total de docentes (em exercício e afastados) universitários por grau de formação - 2014 – 16.

Ano	Total	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2014	13.510	-	739	4.097	5.228	3.446
2015	13.559	2	483	3.808	5.556	3.710
2016	13.934	1	494	3.602	5.748	4.089

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Instituições de ensino da educação superior - 2014 - 16.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2014	84	239	2.368
2015	85	235	2.364
2016	88	240	2.407

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Matrículas em cursos da educação superior - 2014 - 16.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2014	210.018	611.927	6.486.171
2015	209.158	617.317	6.633.545
2016	204.345	606.523	6.554.283

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 5 anos ou mais alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2013 - 15.

Ano	Pessoas de 5 anos ou mais (mil pessoas)							
	Total		Alfabetizadas		Não alfabetizadas		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2013	5.522	516	5.097	458	425	58	-	-
2014	5.625	483	5.162	420	463	63	-	-
2015	5.680	524	5.292	468	388	55	-	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa das pessoas de 15 anos ou mais, alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2013 – 15. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2013			
Total	92,95	7,05	-
Urbana	93,33	6,67	-
Rural	88,73	11,27	-
2014			
Total	92,32	7,68	-
Urbana	92,82	7,18	-
Rural	86,76	13,24	-
2015			
Total	93,91	6,09	-
Urbana	94,26	5,74	-
Rural	90,07	9,93	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 2015 - 17.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	2015	2016 (1)	2017 (1)
Goiás	6,1	6,5	5,9
Centro-Oeste	5,7	5,7	5,2
Brasil	7,9	7,2	7,0

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Os dados de 2016 e 2017 são da PNAD Contínua.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio – 2013 - 15. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2013			
Total	93,51	6,49	-
Urbana	93,88	6,14	-
Rural	89,54	10,46	-
2014			
Total	92,94	7,05	-
Urbana	93,43	6,59	-
Rural	87,77	12,23	-
2015			
Total	94,40	5,60	-
Urbana	94,74	5,28	-
Rural	90,81	9,19	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 20 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2013 – 15.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	2013	2014	2015
Goias	6,49	7,05	5,60
Centro-Oeste	5,98	5,93	5,24
Brasil	7,87	7,68	7,38

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 21- ESTADO DE GOIÁS: Analfabetismo da população de 15 anos ou mais, frequência escolar por faixa etária, graduados total e por gênero –(trimestral 2012 - 17) (%).

Período	Analfabetismo da população de 15 anos ou mais	Frequência Escolar da População de 6 a 10 anos	Frequência Escolar da População de 11 a 14 anos	Frequência Escolar da População de 15 a 17 anos	Graduados na População Total	Graduados na População Feminina	Graduados na População Masculina
1º Trimestre 2017	5,90	99,30	99,20	83,80	10,00	12,30	7,60
2º Trimestre 2017	5,90	99,40	99,10	84,80	10,00	12,30	7,50
3º Trimestre 2017	5,40	99,50	98,60	88,40	9,90	12,10	7,60
4º Trimestre 2017	6,10	99,20	99,00	86,30	10,00	12,30	7,60
1º Trimestre 2016	6,40	99,20	99,50	86,10	9,80	11,90	7,70
2º Trimestre 2016	6,50	99,50	99,00	88,70	10,20	12,10	8,30
3º Trimestre 2016	6,20	99,00	98,40	89,60	10,40	12,50	8,20
4º Trimestre 2016	6,20	98,70	98,10	89,00	10,80	13,00	8,60
1º Trimestre 2015	6,40	99,40	99,20	83,10	9,10	10,90	7,20
2º Trimestre 2015	6,50	99,20	99,00	86,10	9,40	11,30	7,40
3º Trimestre 2015	6,90	98,80	99,30	86,70	9,50	11,30	7,60
4º Trimestre 2015	7,10	97,20	98,60	84,90	9,40	11,20	7,50
1º Trimestre 2014	7,00	99,00	99,20	83,70	8,40	10,20	6,60
2º Trimestre 2014	6,70	99,20	99,20	84,70	8,50	10,00	7,00
3º Trimestre 2014	6,60	98,90	98,50	87,30	8,70	10,10	7,20
4º Trimestre 2014	6,70	97,80	99,00	82,80	9,00	10,50	7,50
1º Trimestre 2013	7,60	98,50	98,10	82,50	8,10	9,80	6,40
2º Trimestre 2013	7,50	98,50	98,30	84,30	8,10	9,70	6,40
3º Trimestre 2013	7,00	98,70	99,20	84,80	8,40	9,80	7,10
4º Trimestre 2013	7,00	98,70	98,20	85,10	8,20	9,50	7,00
1º Trimestre 2012	7,20	97,90	98,80	85,10	7,80	9,30	6,10
2º Trimestre 2012	7,30	98,20	97,70	85,50	7,80	9,60	5,90
3º Trimestre 2012	7,30	98,60	98,30	86,20	8,20	9,80	6,50
4º Trimestre 2012	7,50	96,60	97,80	85,70	8,20	9,60	6,70

Fonte: IBGE / PNAD Contínua trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018.

SAÚDE

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede hospitalar e ambulatorial - 2015 - 17.

Ano	Hospital	Posto de saúde	Unidade mista	Pronto socorro geral	Centro de Saúde/ Unidade Básica de Saúde
2015	452	206	14	16	1.201
2016	457	206	12	17	1.229
2017	461	194	13	15	1.257

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Leitos existentes – 2015 – 17.

Especificação	Leitos existentes					
	Goiás			Brasil		
	Total	SUS	Não SUS	Total	SUS	Não SUS
2015	19.213	12.058	7.155	496.287	339.985	156.302
2016	19.320	12.030	7.290	493.208	337.244	155.964
2017	19.485	11.702	7.783	493.231	331.196	160.035

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Obs.: Leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Leitos por habitantes e leitos por hospitais - 2015 - 17.

Ano	Número de leitos por mil habitantes	Número de leitos por hospital
2015	2,91	42,3
2016	2,89	42,5
2017	2,89	42,3

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Médicos ativos e por 1000 habitantes. Posição: 07/02/2018.

Especificação	Ativos	Médico por 1000 habitantes
Goiás	14.563	2,03
Brasil	453.135	2,18

Fonte: Conselho Federal de Medicina.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Doses aplicadas por imunizações - 2015 - 17.

Ano	BCG (BCG)	Hepatite B (HB)	Febre Amarela (FA)	Influenza (INF)	Oral Poliomielite (VOP)	Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	Tríplice Bacteriana (DTP)	Tríplice Viral (SCR)
2015	101.688	419.404	313.098	38.370	189.811	287.549	168.014	134.507
2016	93.890	396.272	222.308	29.310	140.138	314.212	128.289	111.441
2017(1)	84.257	376.329	289.922	6.824	10.283	234.912	141.977	104.738

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Preliminar.

Tabela6 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de fecundidade total - 2015 - 17.

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)		
	2015	2016	2017
Goiás	1,61	1,59	1,57
Centro-Oeste	1,69	1,67	1,65
Brasil	1,72	1,69	1,67

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) nº médio de nascidos vivos por mulher.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de natalidade - 2015 - 17.

Especificação	Taxa bruta de natalidade (1)		
	2015	2016	2017
Goiás	13,70	13,45	13,20
Centro-Oeste	14,59	14,31	14,03
Brasil	14,16	13,87	13,59

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Esperança de vida ao nascer - 2015 - 17.

Ano	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2015			
Total	74,0	74,9	75,4
Homens	70,9	71,6	71,9
Mulheres	77,3	78,4	79,1
2016			
Total	74,2	75,1	75,7
Homens	71,1	71,8	72,2
Mulheres	77,5	78,6	79,3
2017			
Total	74,3	75,3	76,0
Homens	71,2	72,1	72,5
Mulheres	77,7	78,8	79,6

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade - 2015 - 17.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade (1)		
	2015	2016	2017
Goiás	5,88	5,95	6,03
Centro-Oeste	5,42	5,47	5,53
Brasil	6,08	6,11	6,15

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) nº de óbitos por 1.000 habitantes.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade infantil - 2015 - 17.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade infantil (1)		
	2015	2016	2017
Goiás	15,35	14,93	14,52
Centro-Oeste	14,76	14,36	13,99
Brasil	13,82	13,29	12,81

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos.

SANEAMENTO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Sistema em operação de água e esgoto - 2015 - 17.

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000 m)	Volume (mil m³/ano)		População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000m)	Volume (mil m³/ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2015	5.409	96	24.849	386.688	263.385	2.903	52	9.605	141.736	126.217
2016	5.484	97	27.543	384.618	263.268	3.108	55	10.065	144.803	131.274
2017	5.577	97	28.182	376.380	263.343	3.282	57	11.094	148.665	134.839

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de água por categoria - 2015 - 17.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2015	1.941.424	1.730.601	113.254	30.397	25.017	34.407	7.748
2016	2.021.783	1.811.866	120.023	29.044	25.437	29.372	6.041
2017	2.092.033	1.879.613	127.171	28.717	24.560	26.506	5.466

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de água por categoria - 2015 - 17.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2015	2.146.901	1.898.420	138.974	32.528	28.330	35.850	12.799
2016	2.227.925	1.981.380	144.591	30.836	28.815	30.669	9.634
2017	2.297.136	2.047.937	154.474	30.435	27.945	27.727	8.614

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de esgoto por categoria - 2015 - 17.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2015	921.135	806.330	78.053	7.841	10.066	13.553	5.292
2016	994.135	875.856	83.315	7.821	10.606	12.250	4.287
2017	1.057.007	933.419	88.968	8.044	10.547	12.114	3.915

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

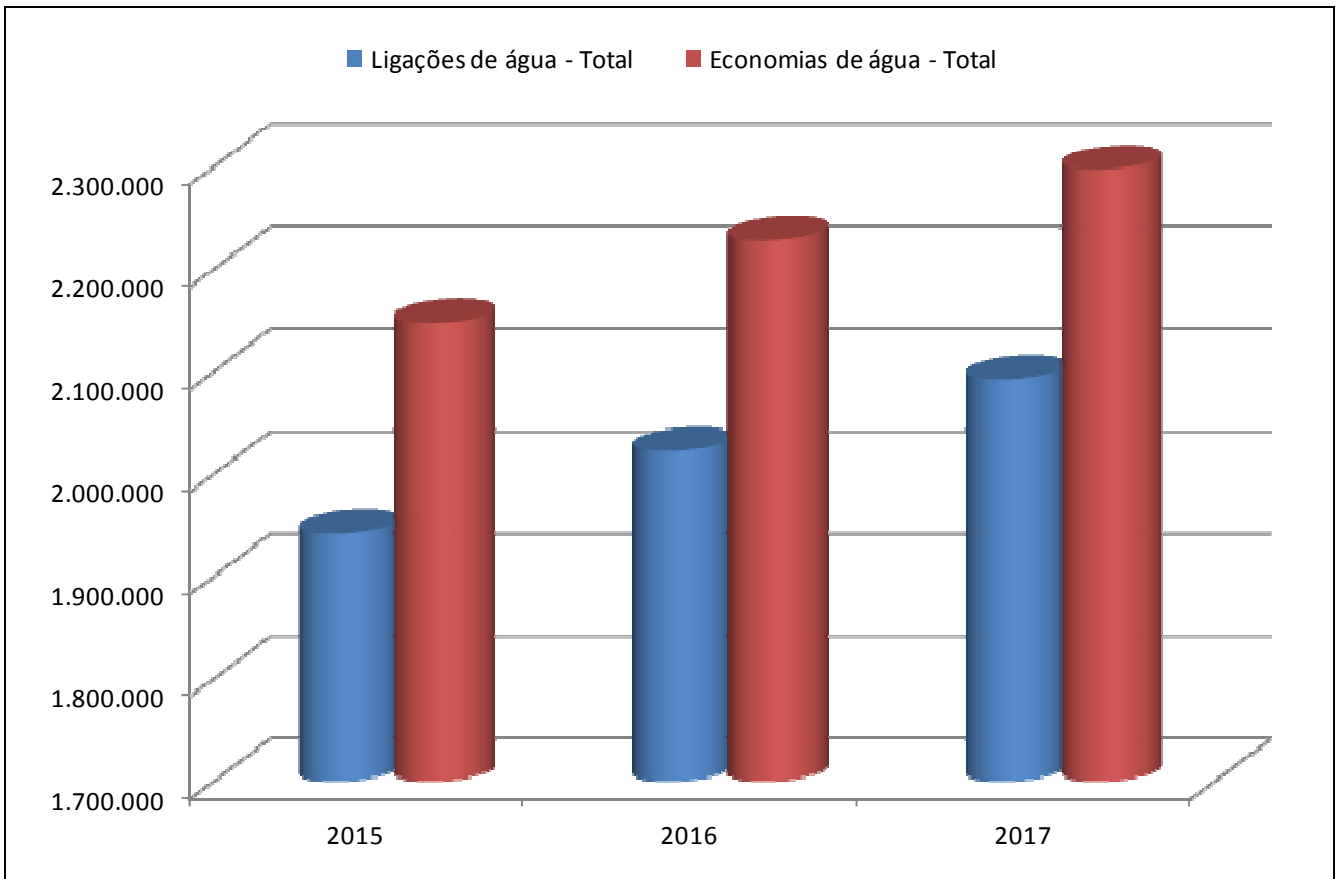
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de esgoto por categoria - 2015 - 17.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2015	1.079.474	936.220	98.602	9.058	11.827	14.338	9.429
2016	1.155.301	1.008.571	104.972	8.959	12.522	12.977	7.300
2017	1.219.773	1.067.302	111.407	9.240	12.459	12.790	6.575

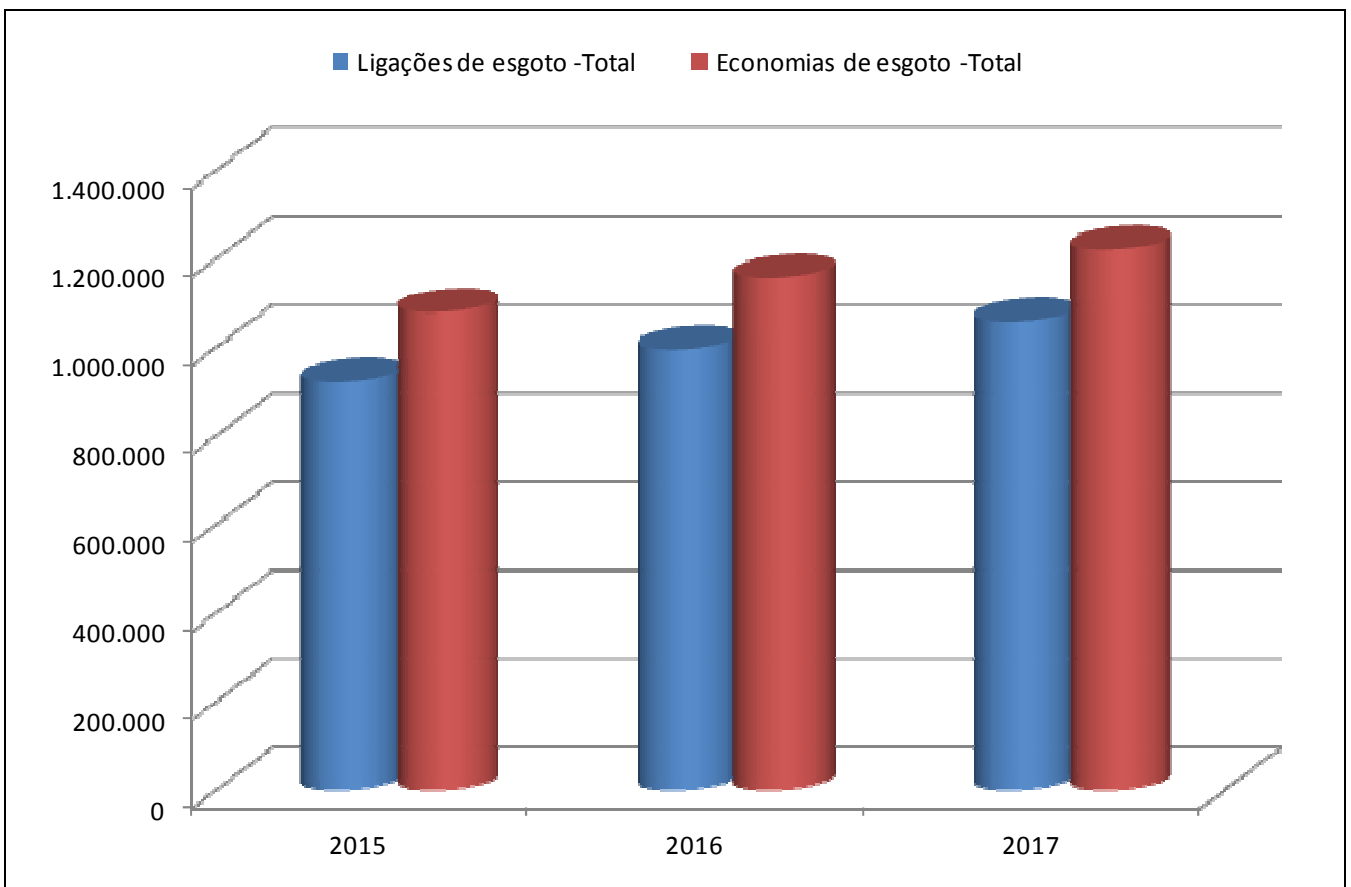
Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.



Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.



Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

HABITAÇÃO

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Situação da moradia - 2016 e 2017. (Em mil)

Especificação	2016	Participação (%)	2017	Participação (%)
Goiás				
Total	2.267	100,00	2.327	100,00
Próprio	1.596	70,40	1.592	68,41
Alugado	447	19,72	498	21,40
Cedido	220	9,70	231	9,93
Outra	4	0,18	6	0,26
Centro-Oeste				
Total	5 266	100	5.383	100,00
Próprio	3 563	67,65	3.569	66,30
Alugado	1 136	21,57	1.198	22,25
Cedido	556	10,56	600	11,15
Outra	12	0,22	16	0,30
Brasil				
Total	69 224	100	69.773	100,00
Próprio	51 329	74,15	51.293	73,51
Alugado	12 089	17,46	12.277	17,60
Cedido	5 662	8,18	6.058	8,68
Outra	143	0,21	145	0,21

Fonte: IBGE / PNAD Contínua.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de ocupação do domicílio - 2015 - 17. (Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes							
	Total	Tipo			Condição de ocupação			
		Casa	Apartamento	Cômodo	Próprio	Alugado	Cedido	Outra Condição
Goiás								
2015	2.208	2.098	100	10	1.493	497	214	4
2016 (1)	2.267	2.090	168	9	1.596	447	220	4
2017 (1)	2.327	2.134	187	6	1.592	498	231	6
Centro-Oeste								
2015	5.215	4.729	457	29	3.444	1.237	522	12
2016 (1)	5.266	4.716	514	36	3.563	1.136	556	12
2017 (1)	5.383	4.766	595	22	3.569	1.198	600	16
Brasil								
2015	68.037	60.061	7.811	165	50.894	12.157	4.811	175
2016 (1)	69.224	59.561	9.516	147	51.329	12.089	5.662	143
2017 (1)	69.773	60.429	9.217	127	51.293	12.277	6.058	145

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Os dados de 2016 e 2017 são da PNAD Contínua.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios segundo a espécie da unidade doméstica existente. 2015 - 17. (Em mil)

Especificação	Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta
Goiás					
2015	2.262	372	1.508	350	31
2016	2.267	342	1.522	374	30
2017	2.327	340	1.590	371	27
Centro-Oeste					
2015	5.164	817	3.423	840	83
2016	5.266	816	3.516	856	78
2017	5.383	837	3.624	845	77
Brasil					
2015	67.779	10.128	45.429	11.295	927
2016	69.224	10.679	46.189	11.404	952
2017	69.773	10.485	46.728	11.634	926

Fonte: IBGE / PNAD Contínua.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: **Unipessoal**- constituída por uma única pessoa; **Nuclear**-quando constituída somente por: um casal; um casal com filho(s) (por consanguinidade, adoção ou de criação) ou enteado(s); uma pessoa (homem ou mulher) com filho(s) (por consanguinidade, adoção ou de criação) ou enteado(s), independentemente da pessoa que foi indicada como responsável pelo domicílio;**Estendida** - quando constituída somente pela pessoa responsável com pelo menos um parente, formando uma família que não se enquadre em um dos tipos descritos como nuclear; **Composta** - quando constituída pela pessoa responsável, com ou sem parente(s), e com pelo menos uma pessoa sem parentesco agregado(a), pensionista, convivente, empregado(a) doméstico(a), parente do empregado(a) doméstico(a).

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo alguns bens duráveis existentes – 2016 e 2017. (Em mil)

Especificação	Goiás		Brasil	
	2016	2017	2016	2017
Total	2.267	2.327	69.224	69.773
Telefone móvel celular	2.188	2.257	63.867	64.656
Telefone fixo convencional	666	633	23.891	22.431
Geladeira	2.243	2.297	67.938	68.473
Máquina de lavar roupa	1.541	1.619	43.636	44.518
Televisão	2.222	2.249	67.394	67.564
Apenas TV de tela fina	1.296	1.418	37.330	39.848
Apenas TV de tubo	767	656	22.687	19.807
TV de tela fina e tubo	159	175	7.377	7.909
Microcomputador	999	963	31.987	30.693
Acesso à Internet	1.466	1.726	44.060	49.213
No microcomputador	843	817	27.792	27.095
No tablet	254	195	8.368	7.345
No telefone celular	1.415	1.710	41.759	48.151
Na TV	182	232	5.318	7.430
Em outro equipamento	10	16	570	822
Carro	1.288	1.345	32.780	33.237
Motocicleta	670	691	15.103	15.625
Carro e motocicleta	404	396	7.185	7.521

Fonte: IBGE / PNAD Contínua.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios segundo as características do domicílio. 2016 e 2017. (Em mil)

Característica do domicílio	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Parede						
Total	2.267	2.327	5.266	5.383	69.224	69.773
Alvenaria/taipa com revestimento	2.089	2.199	4.722	4.871	61.177	61.784
Alvenaria/Taipa sem revestimento	169	121	335	298	4.355	4.339
Madeira apropriada para construção (aparelhada)	1	1	170	168	3.312	3.215
Outro material	9	7	39	46	380	435
Telhado						
Total	2.267	2.327	5.266	5.383	69.224	69.773
Telha sem laje de concreto	1.573	1.617	3.680	3.665	35.992	35.697
Telha com laje de concreto	544	570	1.205	1.247	22.089	22.886
Somente laje de concreto	110	94	298	352	9.478	9.204
Outro material	40	46	83	120	1.665	1.987
Piso						
Total	2.267	2.327	5.266	5.383	69.224	69.773
Cerâmica, lajota ou pedra	1.784	1.865	4.264	4.410	53.046	53.662
Madeira apropriada para construção	4	8	45	49	4.647	4.635
Cimento	469	440	925	887	10.824	10.722
Outro material	10	14	32	37	707	755

Fonte: IBGE / PNAD Contínua.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Produção Habitacional Programa Minha Casa Minha Vida – 2015 – 17.

Ano	Unidades Habitacionais Contratadas	Valores contratados (R\$ mil)	Unidades Habitacionais Concluídas
2015	217.743	18.263.621	168.577
2016 (1)	270.261	22.398.228	242.502
2017(2)	306.812	26.939.545	267.452

Fonte: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Habitação

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1)-Posição: 28/02/2017

(2)-Posição: 28/02/2018

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS - Déficit habitacional – 2013 – 15.

Ano	Déficit habitacional
2013	179.301
2014	202.720
2015	210.125

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 8 - Estado de Goiás - Déficit Habitacional por tipo de habitação – 2015

Tipo de Habitação	Total	%
Precariedade	25.773	12,3
Coabitação	46.907	22,3
Excedente	127.499	60,7
Adensamento	9.946	4,7
Total	210.125	100

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 9 - Números de pessoas, absoluto e relativo, inscritas no CadÚnico em Goiás em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit – 2017

Componentes do Déficit Habitacional	Nº Pessoas	%
Habitação Precária	107.073	23,75
Improvisado	74.085	
Rústico	32.988	
Coabitação Familiar	880	0,20
Cômodo	880	
Ônus Excessivo com aluguel	331.152	73,44
Adensamento Excessivo	11.820	2,62
Total	450.925	100

Fonte: CadÚnico (Maio/2017).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

TRABALHO E RENDIMENTO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação - outubro - dezembro/2015, 2016 e 2017. (Em 1.000 pessoas)

Período	Total	Força de trabalho			Fora da força de trabalho
		Total	Ocupada	Desocupada	
4º trimestre 2015	5.320	3.444	3.180	265	1.875
4º trimestre 2016	5.409	3.533	3.138	396	1.876
4º trimestre 2017	5.541	3.625	3.285	339	1.916

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho e fora da força de trabalho, por sexo. - outubro - dezembro/2015, 2016 e 2017. (Em 1.000 pessoas)

Especificação	Pessoas de 14 anos ou mais de idade								
	Total	Homens	Mulheres	Força de trabalho			Fora da força de trabalho		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Goiás									
4º trimestre 2015	5.320	2.614	2.706	3.444	1.984	1.461	1.875	630	1.245
4º trimestre 2016	5.409	2.635	2.774	3.533	2.024	1.510	1.876	611	1.265
4º trimestre 2017	5.541	2.651	2.889	3.625	2.007	1.618	1.916	644	1.272
Centro-Oeste									
4º trimestre 2015	12.254	5.947	6.307	7.937	4.517	3.419	4.318	1.429	2.888
4º trimestre 2016	12.525	6.051	6.474	8.217	4.631	3.586	4.308	1.420	2.887
4º trimestre 2017	12.811	6.127	6.684	8.340	4.638	3.702	4.470	1.489	2.981
Brasil									
4º trimestre 2015	164.955	78.815	86.140	101.318	57.211	44.107	63.637	21.604	42.033
4º trimestre 2016	167.148	79.895	87.253	102.604	57.550	45.054	64.544	22.345	42.199
4º trimestre 2017	169.054	80.483	88.571	104.419	57.957	46.462	64.635	22.525	42.110

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamento de atividades no trabalho principal - outubro - dezembro/2015, 2016 e 2017. (Em 1.000 pessoas)

Grupamento de atividades	4º trimestr e 2015	4º trimestr e 2016	4º trimestr e 2017
Total	3.180	3.138	3.285
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	303	290	281
Indústria geral	407	407	444
Indústria de transformação	360	355	395
Construção	349	282	263
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	656	662	704
Transporte, armazenagem e correio	127	130	130
Alojamento e alimentação	151	167	179
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	281	277	314
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	500	522	544
Outro serviço	136	144	174
Serviço doméstico	268	255	252
Atividades mal definidas	1	0	0

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência- 2014 - 16. (Em 1.000 pessoas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2014	3.180	7.280	91.758
2015	3.166	7.340	91.998
2016	3.122	7.310	90.792

Fonte: IBGE/PNADC, consolidado de primeiras entrevistas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL..., 2009).

(1) Inclui empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal - outubro - dezembro/2015, 2016 e 2017. (Em 1.000 pessoas)

Especificação	Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal						
	Total	Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	Trabalhador doméstico	Empregado no setor público	Empregador	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
Goiás							
4º trimestre 2015	3.180	1.549	263	383	146	796	42
4º trimestre 2016	3.138	1.560	253	397	138	747	41
4º trimestre 2017	3.285	1.566	252	423	190	812	42
Centro-Oeste							
4º trimestre 2015	7.352	3.520	598	1.057	331	1.735	110
4º trimestre 2016	7.323	3.557	593	1.099	349	1.631	94
4º trimestre 2017	7.559	3.610	561	1.115	412	1.766	96
Brasil							
4º trimestre 2015	92.245	45.439	6.278	11.324	3.956	22.913	2.336
4º trimestre 2016	90.262	44.522	6.108	11.250	4.146	22.129	2.107
4º trimestre 2017	92.108	44.435	6.370	11.472	4.409	23.198	2.223

Fonte: IBGE / PNAD Contínua trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução - outubro-dezembro/2015/2016/2017. (Em 1.000 pessoas)

Nível de instrução	4º trimestre 2015	4º trimestre 2016	4º trimestre 2017
Total	5.320	5.409	5.541
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	519	493	398
Ensino fundamental incompleto ou equivalente	1.581	1.628	1.746
Ensino fundamental completo ou equivalente	523	496	479
Ensino médio incompleto ou equivalente	477	467	494
Ensino médio completo ou equivalente	1.352	1.361	1.405
Ensino superior incompleto ou equivalente	278	279	316
Ensino superior completo ou equivalente	589	686	704
Não determinado	-	-	-

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por nível de instrução - outubro-dezembro/2017.

Nível de instrução	Pessoas de 14 anos ou mais		Pessoas na força de trabalho		Pessoas ocupadas		Nível de ocupação	Taxa de desocupação
	Número (mil)	Variação 2017/2016	Número (mil)	Variação 2017/2016	Número (mil)	Variação 2017/2016		
Total	5.541	132	3.625	92	3.285	147	59,3	9,4
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	398	-95	106	-75	94	-65	23,7	11,0
Ensino fundamental incompleto ou equivalente	1.746	118	948	65	863	80	49,4	9,0
Ensino fundamental completo ou equivalente	479	-17	307	-3	274	8	57,2	10,8
Ensino médio incompleto ou equivalente	494	27	324	21	269	25	54,5	16,9
Ensino médio completo ou equivalente	1.405	44	1.100	28	992	31	70,6	9,8
Ensino superior incompleto ou equivalente	316	37	243	39	220	40	69,7	9,2
Ensino superior completo ou equivalente	704	18	597	17	573	28	81,4	4,1

Fonte: IBGE / PNAD Contínua trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Rendimento médio nominal do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por nível de instrução - outubro-dezembro/2015/2016/2017 (Reais)

Especificação	Total	Homens	Mulheres
Goiás			
4º trimestre 2015	1.768	2.000	1.435
4º trimestre 2016	1.933	2.163	1.607
4º trimestre 2017	2.072	2.325	1.740
Centro-Oeste			
4º trimestre 2015	2.148	2.395	1.805
4º trimestre 2016	2.296	2.546	1.953
4º trimestre 2017	2.453	2.733	2.083
Brasil			
4º trimestre 2015	1.901	2.101	1.628
4º trimestre 2016	2.062	2.283	1.762
4º trimestre 2017	2.154	2.409	1.817

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Rendimento médio nominal, habitualmente recebido por mês do trabalho principal e de todos os trabalhos, por nível de instrução - outubro-dezembro/2015/2016/2017. (Reais)

Nível de instrução	4º trimestre 2015	4º trimestre 2016	4º trimestre 2017
Total	1.737	1.897	2.032
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1.127	1.209	1.026
Ensino fundamental incompleto ou equivalente	1.231	1.276	1.369
Ensino fundamental completo ou equivalente	1.404	1.480	1.790
Ensino médio incompleto ou equivalente	1.156	1.314	1.293
Ensino médio completo ou equivalente	1.692	1.691	1.780
Ensino superior incompleto ou equivalente	1.561	1.953	1.918
Ensino superior completo ou equivalente	3.574	3.767	4.120
Não determinado	-	-	-

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População ocupada de 16 anos ou mais de idade com os menores rendimentos (40%), população ocupada com os maiores rendimentos (10%), total e rendimento médio, e razão entre os rendimentos médios (10/40) – 2014 – 16.

Especificação	População ocupada de 16 anos ou mais de idade				Razão entre os rendimentos médios (B/A)
	40% com os menores rendimentos (A)		10% com os maiores rendimentos (B)		
	Total(1.000 pessoas)	Rendimento médio (R\$)	Total(1.000 pessoas)	Rendimento médio (R\$)	
Goiás					
2014	1.256	842	314	7.644	9,1
2015	1.248	808	312	7.171	8,9
2016	1.233	787	309	6.657	8,5
Centro-Oeste					
2014	2.866	854	717	9.873	11,6
2015	2.890	824	723	9.511	11,5
2016	2.886	819	722	9.068	11,1
Brasil					
2014	35.605	709	8.901	8.872	12,5
2015	35.764	704	8.942	8.359	11,9
2016	35.446	692	8.863	8.680	12,5

Fonte: IBGE/PNADC, consolidado de primeiras entrevistas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Excluídas as pessoas sem declaração de rendimento e pessoas com rendimento nulo.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Rendimento médio do trabalho principal das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e cor ou raça - 2014 - 16.

Especificação	Rendimento médio do trabalho principal das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$) (1)				
	Total	Sexo		Cor ou Raça	
		Homens	Mulheres	Branca	Preta e Parda
Goiás					
2014	2.051	2.310	1.680	2.380	1.827
2015	1.943	2.217	1.546	2.308	1.713
2016	1.864	2.067	1.578	2.344	1.594
Centro-Oeste					
2014	2.391	2.678	1.989	2.935	2.017
2015	2.290	2.577	1.892	2.840	1.925
2016	2.231	2.478	1.897	2.906	1.821
Brasil					
2014	2.081	2.332	1.735	2.640	1.526
2015	2.004	2.238	1.682	2.537	1.494
2016	2.021	2.251	1.710	2.629	1.455

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2016, consolidado de primeiras entrevistas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018

Nota: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL..., 2009).

(1) Excluídas as pessoas com rendimento nulo.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Rendimento médio nominal do trabalho principal, habitualmente recebidas por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - outubro-dezembro/2017

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Remuneração nominal		Pessoas ocupadas	
	Valor (R\$)	Varição 2017/2016(%)	Mil pessoas	Varição 2017/2016
Total	2.032	7,12	3.285	147
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	1.731	5,74	1.566	6
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	1.872	6,24	1.135	-5
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	1.359	5,10	431	11
Trabalhador doméstico	898	6,15	252	-1
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	1.175	5,95	81	0
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	766	6,09	171	-1
Empregado no setor público	3.157	15,18	423	26
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - com carteira de trabalho assinada	2.174	-10,31	21	1
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - sem carteira de trabalho assinada	1.957	7,82	99	10
Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário	3.611	18,47	303	14
Empregador	4.980	0,65	190	52
Conta própria	1.686	-5,28	812	65
Trabalhador familiar auxiliar	0	0	42	1

Fonte: IBGE / PNAD Contínua trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Jovens de 16 a 29 anos de idade que não estudam e não estão ocupados, e respectiva distribuição percentual por condição em relação à força de trabalho na semana de referência - 2014 - 16.

Especificação	Jovens de 16 a 29 anos de idade que não estudam e não estão ocupados			
	Total (1.000 pessoas)	Distribuição percentual por condição em relação à força de trabalho na semana de referência (%)		
		Na força de trabalho (desocupado)	Fora da força de trabalho	
Goiás				
2014	298	26,6	73,4	
2015	318	28,2	71,8	
2016	344	38,9	61,1	
Centro-Oeste				
2014	679	25,9	74,1	
2015	754	28,2	71,8	
2016	771	38,0	62,0	
Brasil				
2014	10.234	27,3	72,7	
2015	10.884	32,4	67,6	
2016	11.648	38,4	61,6	

Fonte: IBGE/PNADC, consolidado de primeiras entrevistas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Rendimento mensal domiciliar per capita médio dos arranjos residentes em domicílios particulares, por classes de percentual – 2016.

Especificação	Rendimento mensal domiciliar per capita médio dos arranjos residentes em domicílios particulares (R\$)						Relação entre os rendimentos médios "10/40" (B/A)	Relação entre os rendimentos médios "20/20" (D/C)	Relação entre os rendimentos médios "1/50" (F/E)
	40% com menores rendimentos (A)	10% com maiores rendimentos (B)	20% com menores rendimentos (C)	20% com maiores rendimentos (D)	50% com menores rendimentos (E)	1% com maiores rendimentos (F)			
Goiás	473	5.091	322	3.578	549	14.106	10,8	11,1	25,7
Centro-Oeste	502	7.174	336	4.870	579	19.019	14,3	14,5	32,9
Brasil	401	6.551	244	4.449	486	18.657	16,3	18,3	38,4

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2016, consolidado de primeiras entrevistas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Notas:

1. Exclui arranjos domiciliares sem rendimento e sem declaração de rendimentos.
2. Exclui as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de desocupação das pessoas de 16 anos ou mais de idade, por sexo, grupos de idade e cor ou raça - 2014 - 16.

Especificação	Taxa de desocupação das pessoas de 16 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade							
	Total	Sexo		Grupos de idade			Cor ou raça	
		Homens	Mulheres	16 a 29 anos	30 a 49 anos	50 anos ou mais	Branca	Preta ou Parda
Goiás								
2014	5,8	4,2	8,0	11,2	3,6	2,6	4,2	6,8
2015	7,2	5,5	9,5	12,1	5,7	3,6	5,9	8,0
2016	10,3	9,1	11,9	18,6	7,4	5,2	8,8	11,2
Centro-Oeste								
2014	5,8	4,4	7,7	10,9	4,0	2,4	4,5	6,6
2015	7,3	5,9	9,2	13,5	5,3	3,2	6,2	8,1
2016	9,8	8,6	11,4	17,8	7,0	4,8	8,0	10,9
Brasil								
2014	6,8	5,6	8,4	12,8	4,8	2,6	5,5	8,0
2015	8,6	7,3	10,3	16,1	6,3	3,4	7,1	10,0
2016	11,3	10,1	12,9	21,1	8,3	4,9	9,1	13,2

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012, consolidado de primeiras entrevistas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL..., 2009).

(1) Exclui as pessoas sem declaração de rendimento e pessoas com rendimento nulo.

(2) Inclui empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho - 2014 - 16.

Especificação	2014	2015	2016(1)
Goiás	0,433	0,421	0,457
Centro-Oeste	0,487	0,481	0,512
Brasil	0,490	0,485	0,525

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Os dados de 2016 são da PNADC.

Nota: Índice de Gini mede o grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Flutuação do nível de emprego - 2015 - 17.

Ano	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2015	655.573	680.124	-24.551	1.676.252	1.743.260	-67.008	17.707.267	19.249.638	-1.542.371
2016	557.337	576.691	-19.354	1.406.160	1.473.470	-67.310	14.738.646	16.060.640	-1.321.994
2017	577.658	552.288	25.370	1.438.977	1.402.154	36.823	14.635.899	14.656.731	-20.832

Fonte: MTE / CAGED

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2016 - 2017.

Atividade econômica	2016			2017		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	557.337	576.691	-19.354	577.658	552.288	25.370
Extrativa mineral	1.732	2.608	-876	1.752	1.912	-160
Indústria de transformação	97.263	104.076	-6.813	99.655	94.870	4.785
Serv. ind. utilidade pública	2.156	2.099	57	3.021	3.435	-414
Construção civil	58.412	62.643	-4.231	55.384	53.706	1.678
Comércio	130.976	138.803	-7.827	136.869	131.339	5.530
Serviços	199.723	202.695	-2.972	208.718	197.890	10.828
Administração pública	422	460	-38	244	384	-140
Agricultura, silvicultura etc.	66.653	63.307	3.346	72.015	68.752	3.263

Fonte: MTE / CAGED

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Número de Empregos Formais, por atividades - 2014 - 16.

Ano	Goiás						Outros / ignorado
	Total	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	
2014	1.514.532	271.911	77.684	303.640	770.760	90.537	-
2015	1.501.397	259.303	66.594	300.080	782.486	92.934	-
2016	1.445.943	245.403	56.146	288.821	760.171	95.402	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 20 - BRASIL: Número de Empregos Formais, por atividades - 2014 - 16.

Ano	Brasil						Outros / ignorado
	Total	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	
2014	49.571.510	8.878.726	2.815.686	9.728.107	26.669.328	1.479.663	-
2015	48.060.807	8.254.773	2.422.664	9.532.622	26.350.187	1.500.561	-
2016	46.060.198	7.798.779	1.985.404	9.264.904	25.534.892	1.476.219	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitorado - 2015 - 17.

Ano	Número de Eleitores
2015	4.419.585
2016	4.464.890
2017	4.301.203

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral – TRE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitores por sexo e faixa etária. Posição: dezembro/2017.

Faixa Etária	Total(T)	%/TT	Masculino(M)	%M/T	Feminino(F)	%F/T	Não Informado(N)	%N/T
TOTAL	4.301.203	100,00	2.038.056	47,38	2.263.146	52,62	1	-
16 anos	11.186	0,26	5.408	48,35	5.778	51,65	-	-
17 anos	34.503	0,8	16.745	48,53	17.758	51,47	-	-
18 a 20 anos	251.243	5,84	122.369	48,71	128.874	51,29	-	-
21 a 24 anos	376.897	8,76	180.662	47,93	196.235	52,07	-	-
25 a 34 anos	939.400	21,84	447.702	47,66	491.698	52,34	-	-
35 a 44 anos	931.498	21,66	438.434	47,07	493.063	52,93	1	-
45 a 59 anos	1.070.727	24,89	502.429	46,92	568.298	53,08	-	-
60 a 69 anos	423.270	9,84	199.250	47,07	224.020	52,93	-	-
70 a 79 anos	198.626	4,62	94.712	47,68	103.914	52,32	-	-
Superior a 79 anos	63.804	1,48	30.326	47,53	33.478	52,47	-	-
Não informada	49	0	19	38,78	30	61,22	-	-

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por sexo. Posição: dezembro/2017.

Especificação	Total	Feminino	%F/T	Masculino	%M/T	Não informado	%N/T
Goiás	4.301.203	2.038.056	47,38	2.263.146	52,62	1	0
Centro-Oeste	10.443.485	4.980.039	47,69	5.463.018	52,31	428	0
Brasil	146.470.266	69.601.240	47,52	76.792.285	52,43	76.741	0,05

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2015 - 17.

Ocorrências	2015	2016	2017
Homicídio Doloso	2.737	2.489	2.254
Homicídio Culposo no Trânsito	899	767	519
Tentativa de Homicídio	4.173	3.078	2.502
Latrocínio	137	167	101
Estupro	533	677	642
Roubo (geral)	101.988	115.290	92.624
Furto (geral)	127.822	150.453	131.908
Roubo de Transeunte	46.451	53.810	40.181
Roubo a Residência	4.411	4.614	3.629
Furto a Residência	27.514	29.584	28.869
Roubo Est. Comercial	9.078	9.219	6.160
Furto a Est. Comercial	10.827	10.755	9.159
Roubo de Veículo	16.319	17.197	12.842
Furto de Veículo	12.013	12.134	10.766

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO–SistemaDelfos.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

Tabela 5 - Goiânia: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2015 - 16.

Ocorrências	2015	2016	2017
Homicídio Doloso	567	441	437
Homicídio Culposo no Trânsito	242	233	187
Tentativa de Homicídio	955	630	453
Latrocínio	30	33	22
Estupro	123	160	119
Roubo (geral)	43.717	45.359	35.034
Furto (geral)	48.480	55.239	48.073
Roubo de Transeunte	21.017	22.796	16.734
Roubo a Residência	1.572	1.743	1.261
Furto a Residência	6.694	6.907	6.731
Roubo Est. Comercial	2.970	3.607	2.179
Furto a Est. Comercial	3.650	3.439	3.646
Roubo de Veículo	7.710	7.306	48.740
Furto de Veículo	3.916	3.730	3.161

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO - Sistema Delfos.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

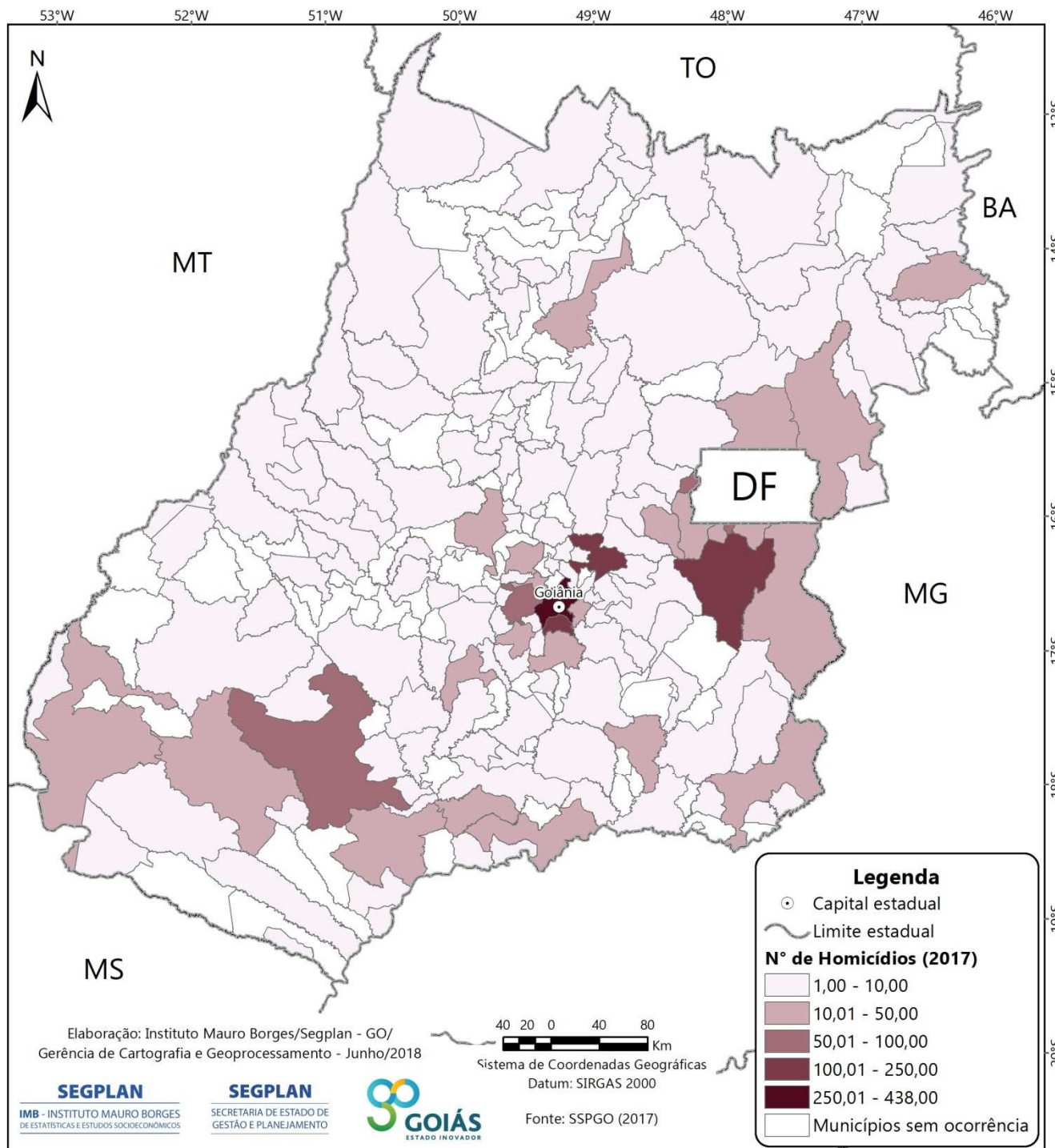
Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de Homicídios - 2014 - 17.

Especificação	Homicídios por 100 mil/hab.			
	2014	2015	2016	2017
Homicídio Doloso	2.575	2.737	2.489	2.254
População	6.523.222	6.610.681	6.695.855	6.778.772
Homicídio/Pop	39,5	41,4	37,2	33,2

Fonte: SSP-GO para homicídios e IBGE para População.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

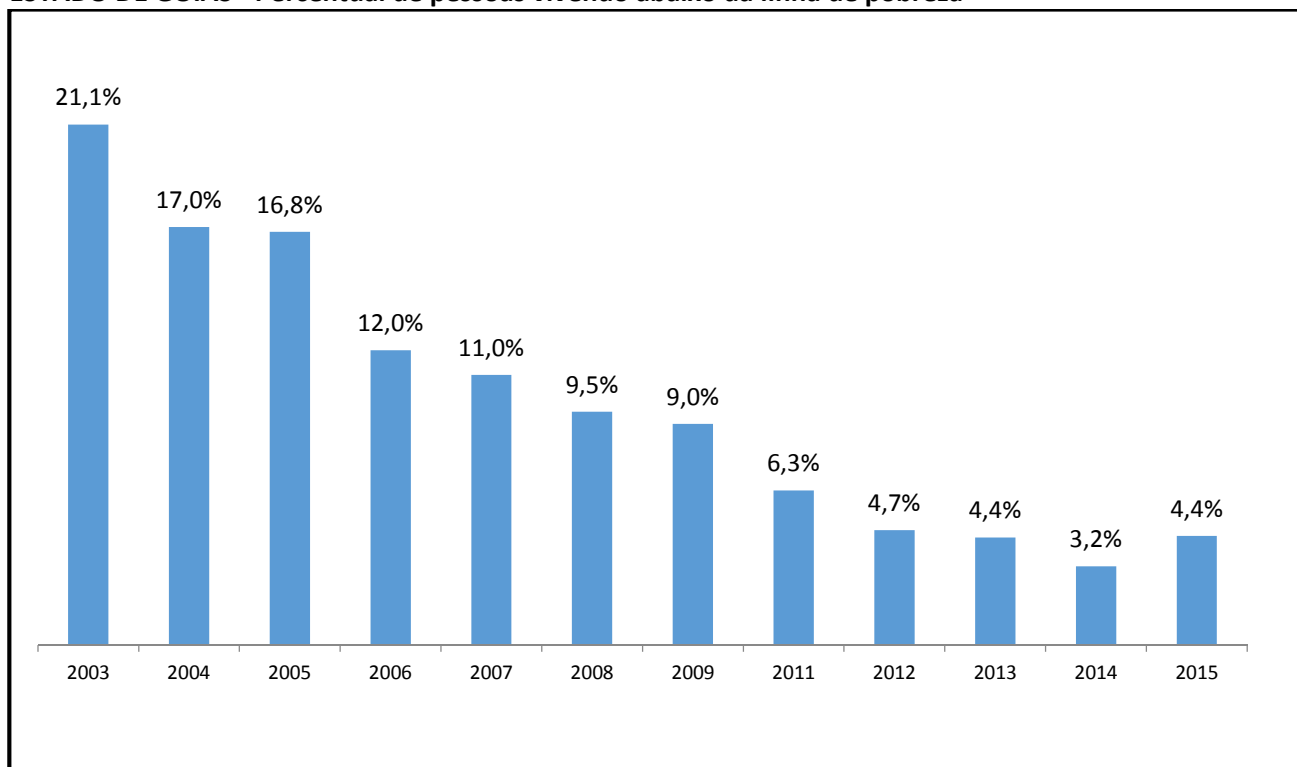
Homicídios nos municípios goianos-2017



Fonte: Secretaria de Estado de Segurança e Justiça do estado de Goiás.

POBREZA

ESTADO DE GOIÁS - Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza



Fonte: IBGE – PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: pobreza é caracterizada pela renda familiar mensal *per capita* de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal -1991, 2000 e 2015.

Especificação	IDH-M			IDH-M Longevidade			IDH-M Educação			IDH-M Renda			Posição		
	1991	2000	2015	1991	2000	2015	1991	2000	2015	1991	2000	2015	1991	2000	2015
Goiás	0,487	0,615	0,756	0,668	0,773	0,817	0,278	0,439	0,724	0,633	0,686	0,728	9º	9º	10º
Brasil	0,492	0,612	0,761	0,662	0,727	0,841	0,278	0,456	0,713	0,647	0,692	0,729	-	-	-

Fonte: PNUD / IPEA / FJP.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Obs: Houve mudança na metodologia de cálculo do IDHM em relação às publicações anteriores. Os valores do IDHM 1991 e 2000 foram recalculados com base na nova metodologia. Assim, as comparações e análises entre indicadores devem ser feitas apenas dentro da plataforma do Atlas Brasil 2013.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 – 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

Tabela 2 –IDH por Unidades da Federação - 1991, 2000 e 2015.

Unidade da federação	Índice de Desenvolvimento Humano - IDH					
	1991	Ranking	2000	Ranking	2015	Ranking
Brasil	0,492		0,612		0,761	
Distrito Federal	0,616	1º	0,725	1º	0,839	1º
São Paulo	0,578	2º	0,702	2º	0,819	2º
Santa Catarina	0,543	4º	0,674	3º	0,816	3º
Paraná	0,507	6º	0,650	6º	0,790	4º
Rio de Janeiro	0,573	3º	0,664	4º	0,779	6º
Rio Grande do Sul	0,542	5º	0,664	4º	0,778	5º
Espírito Santo	0,505	7º	0,640	7º	0,777	7º
Minas Gerais	0,478	10º	0,624	8º	0,769	8º
Mato Grosso	0,449	13º	0,601	11º	0,763	9º
Mato Grosso do Sul	0,488	8º	0,613	10º	0,756	10º
Goiás	0,487	9º	0,615	9º	0,756	11º
Roraima	0,459	12º	0,598	12º	0,743	13º
Tocantins	0,369	25º	0,525	18º	0,732	14º
Rio Grande do Norte	0,428	16º	0,552	14º	0,725	16º
Amapá	0,472	11º	0,577	13º	0,719	12º
Ceará	0,405	20º	0,541	16º	0,715	17º
Acre	0,402	21º	0,517	21º	0,710	15º
Pernambuco	0,440	14º	0,544	15º	0,710	20º
Paraíba	0,382	23º	0,506	24º	0,709	22º
Rondônia	0,407	19º	0,537	17º	0,708	18º
Amazonas	0,430	15º	0,515	22º	0,703	19º
Bahia	0,386	22º	0,512	23º	0,698	21º
Pará	0,413	17º	0,518	19º	0,682	26º
Sergipe	0,408	18º	0,518	19º	0,681	23º
Maranhão	0,357	27º	0,476	26º	0,677	24º
Piauí	0,362	26º	0,484	25º	0,675	25º
Alagoas	0,370	24º	0,471	27º	0,663	27º

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano -IPEA/PNUD/Fundação João Pinheiro.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 - 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de transportes é fundamental para o desenvolvimento econômico de um local ou região. No caso de Goiás não é diferente, pois o estado tem localização privilegiada no país. Essa localização central de Goiás no território brasileiro favorece o uso de diferentes modais - rodoviário, ferroviário, aeroviário, hidroviário e duto viário - que interligam as demais regiões do país. Isso apresenta vantagens e desvantagens em decorrência de fatores como segurança e eficiência no atendimento às demandas, custo do frete em relação ao valor da mercadoria, tipo e destino da mercadoria.

Rodoviário

A condição geral das rodovias localizadas no estado está assim distribuída: 7,7% das rodovias em ótimo estado, 26,9% bom, 39,3% regular, 18,7% ruim e 7,4% péssimo (CNT, 2017). Sobre a classificação de alguns aspectos das rodovias, 33,5% da superfície do pavimento encontram-se em ótimas condições. Quanto à sinalização, em 29,7% das rodovias é considerada boa.

Destaque nos últimos anos foi a duplicação das principais rodovias que cortam o estado, estando algumas com obras em andamento.

Ferrovário

Goiás dispõe de 685km da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) que atende a região sudeste do estado e o Distrito Federal. A FCA tem 7.080km de extensão e é considerada o principal e mais eficiente eixo de conexão entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Integra grandes portos como os de Vitória-ES, Santos-SP, Angra dos Reis-RJ, de Salvador-BA, e com o Porto Seco de Anápolis-GO. É um grande corredor de importação e exportação de produtos para Goiás como: açúcar, adubos e fertilizantes, derivados de petróleo e álcool, produtos siderúrgicos, soja e farelo de soja, fosfato, ferro-gusa, minérios, contêineres e carga geral.

A Ferrovia Norte-Sul entre Anápolis-GO e Palmas-TO integrará o trecho até o porto de Itaqui no Maranhão. Outro trecho da ferrovia Norte-Sul liga Anápolis a Estrela d'Oeste em São Paulo. Neste trecho sul, há obras em andamento. Assim, essa ferrovia terá em território goiano 991 km de trilhos, os quais atravessarão as regiões norte, central e o sudoeste do Estado. A expectativa é que ela mude o perfil econômico do Brasil Central.

Aeroviário

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), há em Goiás seis aeroportos utilizados por voos domésticos regulares e não regulares: Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Cristalina, Alto Paraíso de Goiás e Mozarlândia. O estado conta com 33 aeródromos públicos e 115 aeródromos privados.

Além disso, o modal aéreo está em fase de melhoria com o Aeroporto de Cargas de Anápolis, com obras em andamento, que permitirá a movimentação de aeronaves com 400 toneladas de carga.

O novo aeroporto de Goiânia começou a operar em maio de 2016 e tem 34,1 mil m². Também, a capacidade de atendimento de passageiros por ano que era de 3,5 milhões foi ampliada para 6,5 milhões de pessoas.

Hidroviário

Com 2.400 km de extensão, a Hidrovia Tietê-Paraná tem como trecho mais relevante o percurso entre São Simão-GO e Pederneiras (SP) sendo responsável pelo transporte de 2,5 milhões de toneladas de grãos e farelos do Centro Oeste, o que favorece de forma econômica e segura o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do Rio Paranaíba, no sul de Goiás, transporta madeira, carvão, adubo e areia, mas também, grandes empresas transportam soja, farelo de soja e milho. As mercadorias vão de São Simão até Pederneiras ou Anhembi-SP em barcaças, das quais os produtos seguem por modal ferroviário ou rodoviário até o porto de Santos-SP. O complexo de São Simão possui capacidade de armazenagem total, somando todos os terminais, de 2,506 milhões de toneladas/ano.

Energia

Considerando a capacidade nominal instalada das hidrelétricas fronteiriças, Goiás possui um parque gerador em operação em torno de 11.215MW (capacidade total instalada), sendo aproximadamente 9.190MW de origem hidráulica e 2.025MW de origem térmica.

A matriz elétrica é predominantemente renovável (95,2%), com destaque para a fonte hídrica, que responde por 83,5% da potência instalada; e a biomassa – bagaço da cana, biogás e resíduos florestais –, que representa 11,6%.

Goiás produz em torno de 27.450 GWh de energia elétrica, valor correspondente a 4,7% da produção nacional. Aproximadamente 51,7% são consumidos internamente, o restante é destinado à exportação a outros estados ou a perdas.

Ainda, há um potencial enorme no estado para geração de energia a partir de fontes renováveis, em especial a solar fotovoltaica, inclusive com fomento estadual a empreendimentos.

Estado de Goiás - Infraestrutura Energética - 2016

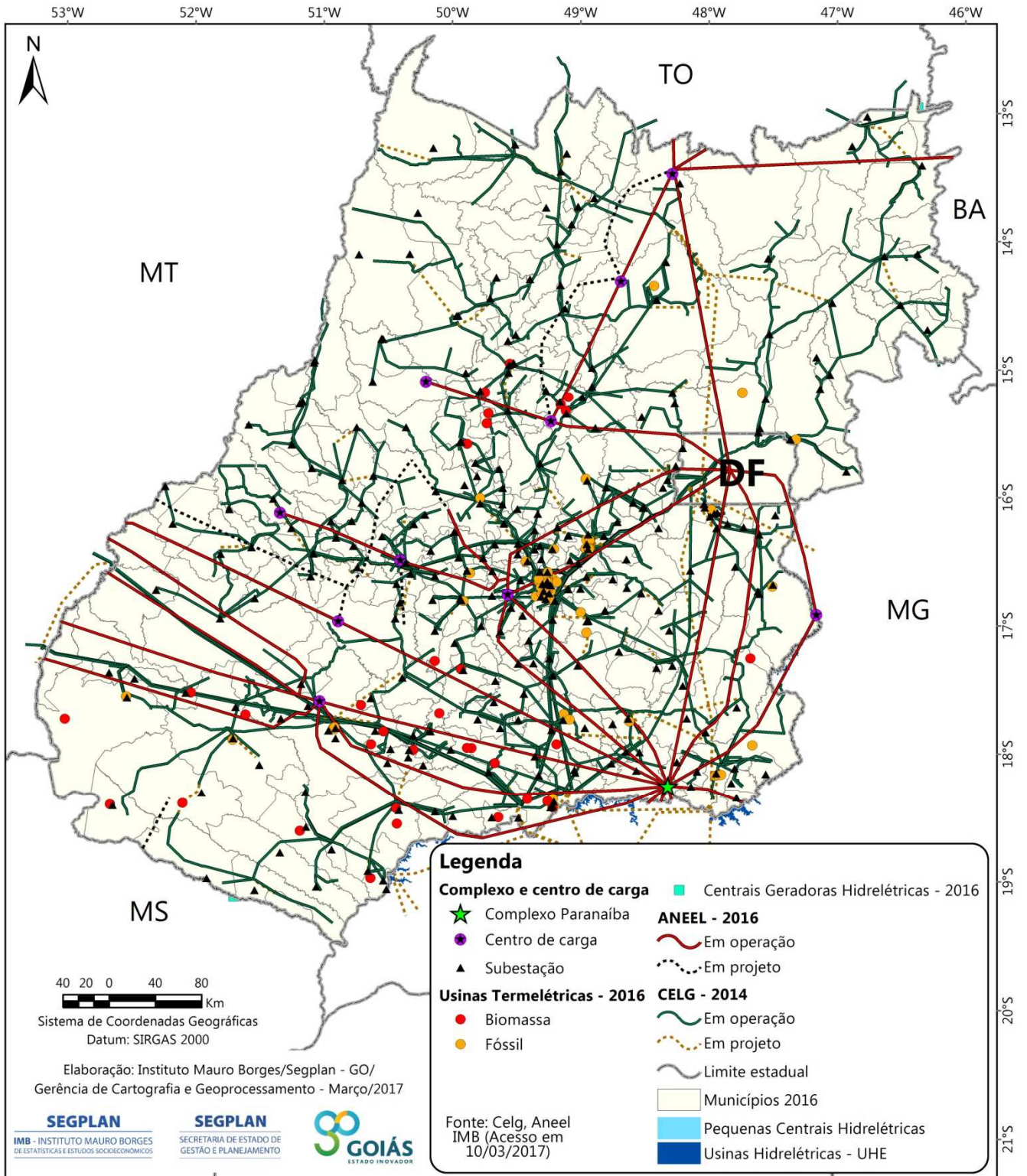


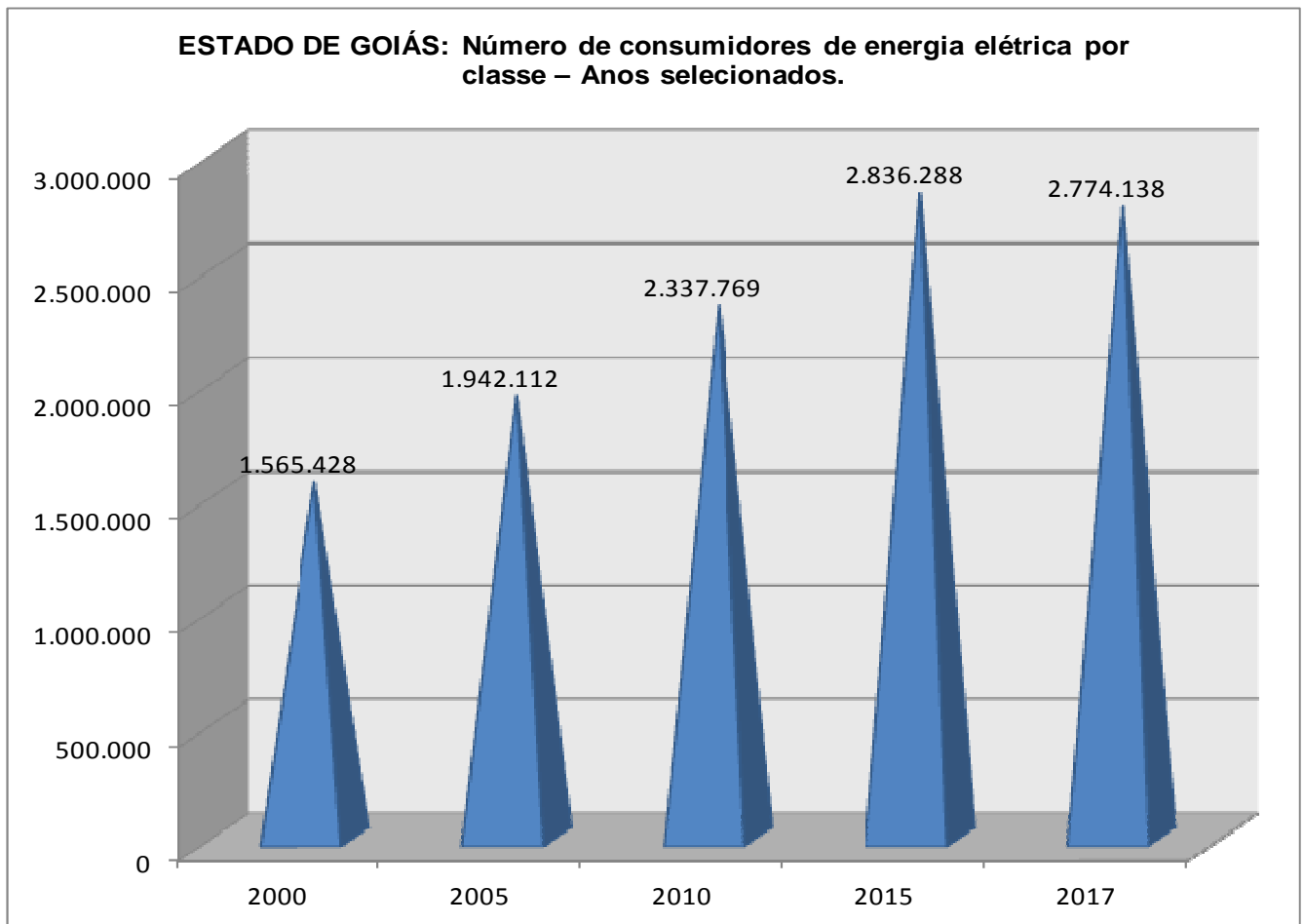
Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de consumidores de energia elétrica por classe - 2015 – 17.

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2015 ⁽¹⁾	2.836.288	2.394.885	10.537	225.906	183.797	17.822	656	2.417	268
2016 ⁽¹⁾	2.860.032	2.423.521	10.001	219.875	185.309	17.949	656	2.533	258
2017 ⁽¹⁾	2.774.138	2.356.793	9.677	213.815	173.994	16.699	656	2.251	253

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) – Não incluso a rede básica



Fonte: Enel

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

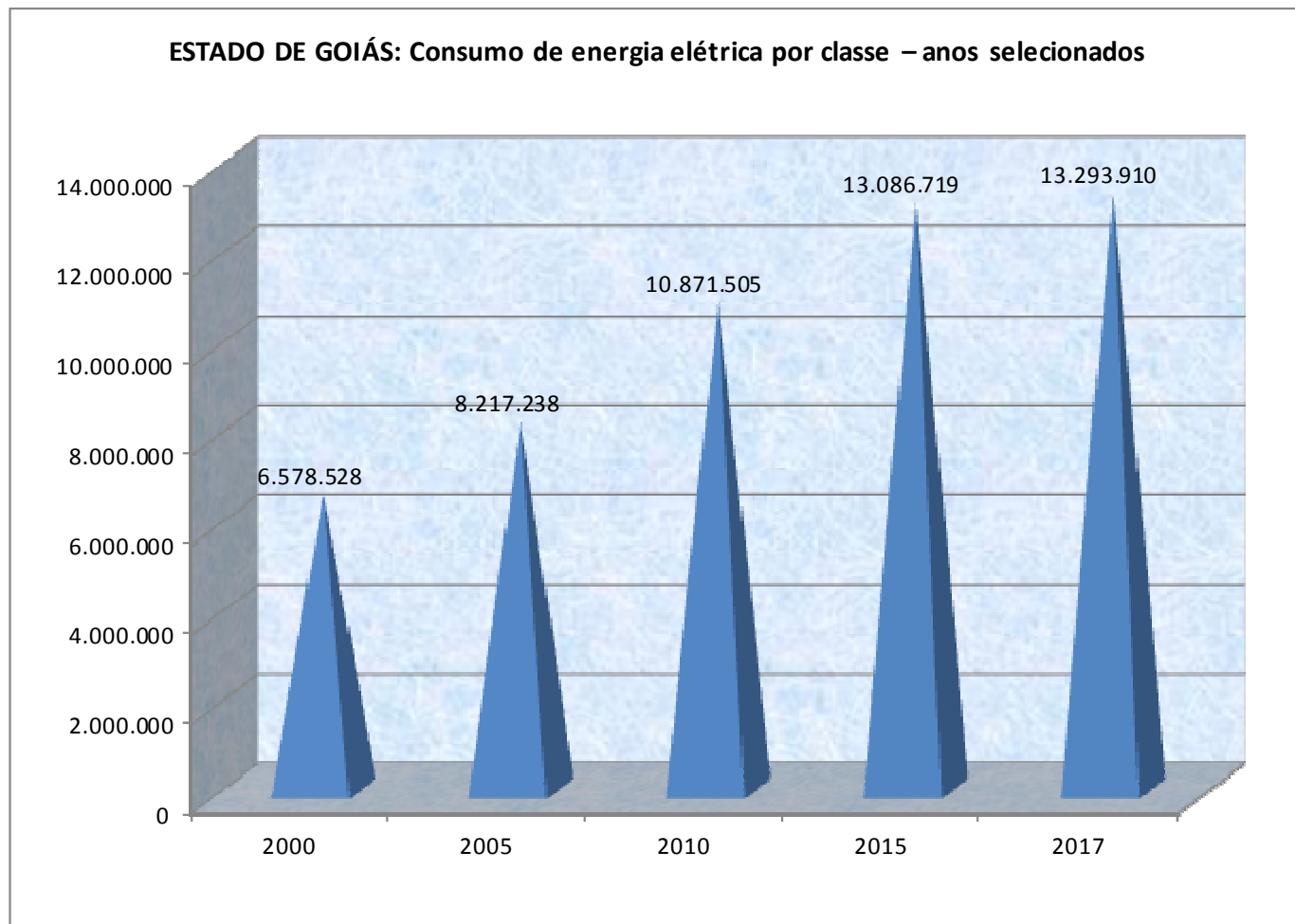
Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Consumo de energia elétrica por classe - 2015 - 17. (Mwh)

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2015(1)	13.086.719	4.513.601	3.322.634	2.418.489	1.315.802	443.966	683.745	382.534	5.947
2016(1)	13.006.934	4.467.756	3.260.611	2.320.345	1.417.525	439.430	704.418	391.483	5.367
2017(1)	13.293.910	4.438.373	3.629.506	2.361.745	1.367.048	441.881	654.715	395.479	5.163

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício / SEINFRA.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) – Não incluso a rede básica



Fonte: Enel

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Balanço Energético -2014 – 16(10³ TEP).

Ano	Produção de energia			Energia Exportada	Perdas	Consumo Final
	Total	Hidráulica	Térmica			
2014	10.281	2.239	8.041	3.484	191	11.286
2015	10.324	2.327	7.998	3.537	185	10.656
2016	10.193	2.003	8.191	3.047	185	10.360

Fonte: Secretaria da Infraestrutura do Estado de Goiás / Superintendência de Energia e Telecomunicações.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

TEP – Toneladas equivalente de petróleo.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Central Geradora Hidrelétrica - CGH em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Rio
Lago Azul	3.193,6	REG	100% para Lago Azul S.A.	Ipameri	Ribeirão Castelhano
Cachoeira do Ronca (Antiga Mosquito)	340	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Campos Belos	Mosquito
Saia Velha	360	REG	100% para Organização Social e Ambiental da Fauna e Flora do Brasil	Valparaíso de Goiás	Saia Velha
São Bento	622,4	REG	100% para Agrotec Empreendimentos Agropecuários Ltda	Catalão	Rio São Bento
Rio Verdinho	901	REG	100% para Lampo Energética Ltda	Rio Verde e Santo Antônio da Barra	Verdinho
Ribeirão do Inferno	500	REG	100% para Walter Jayme	Pirenópolis	Ribeirão do Inferno
PG2	288	REG	100% para Lago Azul S.A.	Ipameri	Ribeirão das Éguas
Eletrocéu	296	REG	100% para Eletrocéu Produção e Distribuição de Eletricidade Ltda	Chapadão do Céu	Formoso
Aliança	1.000	REG	100% para Energética Aliança Ltda.	Jataí	Ariranha
Mãe Benta	750	REG	100% para Rasa Reflorestadora Arcos, Serviços e Assessoria Ltda.	Niquelândia	Riacho Fundo
Agropecuária Rio Paraíso	302	REG	100% para Agropecuária Rio Paraíso	Jataí	Paranaíba
Gameleira	0,98	REG	100% para Gameleira Energética Ltda.	Gameleira de Goiás	Rio Piracanjuba
Fazenda Rancho Alegre e Fazenda Caraibinha	79,12	REG	100% para Luiz Carlos Tiecher	Alto Paraíso de Goiás	Rio Macacão
Do Candeiro	270	REG	100% para João Carlos Grave	Doverlândia	Ribeirão Cadeiro
Cachoeira Rio Verde	960	REG	50% para Rafael Crocetta Carboni 50% para Delton Baggio	Rio Verde	Ribeirão São Tomas
Total: 15 usinas	9.863,1				

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Pequena Central Hidrelétrica - PCH em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Rio
Irara	30.000	PIE	100% para Irara Energética S.A	Rio Verde	Doce
Cachoeira do Lavrinha (Antiga São Patrício)	3.010	SP	100% para COMPANHIA SAO PATRICIO DE GERACAO E TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA - CSP-G&T	Rianópolis	das Almas
Piranhas	18.050	PIE	100% para Serra Negra Energética S.A	Piranhas	Piranhas
Santa Edwiges III	11.600	PIE	100% para Rialma Companhia Energética III S.A.	Buritinópolis	Buritis
Santa Edwiges II	13.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética II S.A	Buritinópolis e Mambaí	Buritis
Riachão (Antiga Santa Edwiges I)	13.400	PIE	100% para Riachão Energética S.A.	Buritinópolis e Mambaí	Piracanjuba
São Domingos II	24.300	PIE	100% para Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A	São Domingos	São Domingos
Mosquitão	30.000	PIE	100% para Concessionária Mosquitão S.A	Arenópolis e Iporá	Caiapó
Planalto	17.000	PIE	100% para PLANALTO ENERGETICA S.A.	Cassilândia - MS e Aporé	Aporé
Retiro Velho	18.000	PIE	100% para Retiro Velho Energética S.A	Aporé	Prata
Goiandira	27.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira e Nova Aurora	Veríssimo
Mambaí II	12.000	PIE	100% para Rio Corrente S.A	Sítio d'Abadia	Corrente
Jataí	30.000	PIE	100% para Jataí Energética S.A	Jataí	Claro

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Pequena Central Hidrelétrica - PCH em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Rio
Nova Aurora	21.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira, Ipameri e Nova Aurora	Veríssimo
Pontal do Prata	13.774	PIE	100% para Rialma Companhia Energética V S.A	Aporé e Chapadão do Céu	Prata
Santo Antônio do Caiapó	30.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética IV S.A	Arenópolis, Ivollândia e Palestina de Goiás	Caiapó
Tamboril	29.328	PIE	100% para Tamboril Energética S.A.	Arenópolis e Palestina de Goiás	Bonito
Rênic	16.000	PIE	100% para Carnaúba Geração de Energia S.A	Arenópolis e Palestina de Goiás	Bonito
Queixada	30.000	PIE	100% para Queixada Energética S.A	Aporé e Itarumã	Corrente
Galheiros I	12.060	PIE	100% para Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A	São Domingos	Galheiros
Verde 8	9.500	PIE	100% para Verde 08 Energia S.A.	Acreúna, Santa Helena de Goiás e Turvelândia	Verde
Ypê	30.000	PIE	100% para SANTA HELENA ENERGIA S/A	Santa Helena de Goiás	Verde
Fazenda Velha	16.500	PIE	100% para Energética Fazenda Velha S.A	Jataí	Ariranha
Total: 23 usinas	455.522				

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Usina Hidrelétrica de Energia - UHE em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Rio
Cachoeira Dourada	658.000	SP	100% para ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A	Cachoeira Dourada e Itumbiara	Paranaíba
Cana Brava	450.000	PIE	100% para ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	Cavalcante e Minaçu	Tocantins
Corumbá I	375.300	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S.A.	Caldas Novas e Corumbá	Corumbá
Espora	32.010	PIE	100% para Espora Energética S/A	Aporé e Serranópolis	Corrente
Rochedo	4.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Piracanjuba	Meia Ponte
São Simão	1.710.000	SP	100% para UHE SAO SIMAO ENERGIA S.A.	Santa Vitória - MG e São Simão	Paranaíba
Serra da Mesa	1.275.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S.A.	Cavalcante e Minaçu	Tocantins
São Domingos	14.336	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	São Domingos	São Domingos
Corumbá IV	127.000	PIE	100% para Corumbá Concessões S.A	Luziânia	Corumbá
Corumbá III	96.447	PIE	40% para Energética Corumbá III S/A 60% para Geração CIII S.A.	Luziânia	Corumbá
Serra do Facão	212.580	PIE	100% para Serra do Facão Energia S.A.	Catalão e Davinópolis	São Marcos
Caçu	65.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Caçu	Claro
Barra dos Coqueiros	90.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Cachoeira Alta	Claro
Salto	116.000	PIE	100% para Rio Verde Energia S.A.	Caçu e Itarumã	Verde
Salto do Rio Verdinho	93.000	PIE	100% para Companhia Brasileira de Alumínio	Caçu e Itarumã	Verde
Engenheiro José Luiz Muller de Godoy	68.400	PIE	100% para Foz do Rio Claro Energia S.A.	Caçu e São Simão	Claro

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Usina Hidrelétrica de Energia - UHE em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Rio
Pereira (Antiga Foz do Rio Claro)					
Total: 16 usinas	5.387.073				

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Usina Termelétrica de Energia - UTE em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Fonte
Palmeiras de Goiás	175.560	PIE	100% para Central Energética Palmeiras S.A.	Palmeiras de Goiás - GO	Óleo Diesel
Jalles Machado	50.000	PIE	100% para Jalles Machado S.A	Goianésia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Goianésia	7.300	PIE	100% para Usina Goianésia S.A.	Goianésia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Santa Helena Açúcar e Álcool	4.400	REG	100% para Usina Santa Helena Açúcar e Álcool S.A.	Santa Helena de Goiás - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Vale do Verdão	23.400	PIE	100% para Vale do Verdão S.A - Açúcar e Álcool	Turvelândia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Goiasa	46.520	PIE	100% para Goiatuba Álcool Ltda	Goiatuba - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Daia	44.440	PIE	100% para USINA TERMELETRICA DE ANAPOLIS SOCIEDADE ANONIMA	Anápolis - GO	Óleo Diesel
Xavantes Aruanã	53.576	PIE	100% para Usina Xavantes S.A.	Goiânia - GO	Óleo Diesel
CNT	36.000	APE	100% para Companhia Brasileira de Alumínio	Niquelândia - GO	Óleo Combustível
Abatedouro São Salvador	3.688	REG	100% para SAO SALVADOR ALIMENTOS S/A	Itaberaí - GO	Óleo Diesel
Coniexpress	3.688	REG	100% para Coniexpress S.A Indústrias Alimentícias	Nerópolis - GO	Óleo Diesel
Rio Vermelho	369	REG	100% para Rio Vermelho Distribuidor Ltda	Anápolis - GO	Óleo Diesel
Complem I	368,8	REG	100% para Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos Ltda	Morrinhos - GO	Óleo Diesel
Cooper-Rubi	20.000	PIE	100% para Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Rubiataba - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Nova Geração	6.200	PIE	100% para Nova Geração Comércio e Serviços S.A	Jandaia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
CRV	4.000	PIE	100% para CRV Industrial Ltda	Carmo do Rio Verde - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Lago Azul	5.000	REG	100% para Lago Azul S.A.	Ipameri - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Copebrás Catalão	14.800	APE	-	Catalão - GO	Outros Energéticos de Petróleo
Quirinópolis	80.000	PIE	100% para SJC Bioenergia Ltda	Quirinópolis - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Goiânia II	140.000	PIE	100% para Brentech Energia S.A	Aparecida de Goiânia - GO	Óleo Diesel
CEM (Antiga Camen)	24.000	PIE	100% para Central Energética Morrinhos S.A	Morrinhos - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Vale do Verdão 2	4.720	REG	100% para Vale do Verdão S.A - Açúcar e Álcool	Itumbiara - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Aeroporto Santa Genoveva de Goiânia	448	REG	100% para Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Wal Mart Combo- Goiânia	960	REG	100% para Wal Mart Brasil Ltda	Goiânia - GO	Óleo Diesel

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Usina Termelétrica de Energia - UTE em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Fonte
Boa Vista	80.000	PIE	100% para São Martinho S.A	Quirinópolis - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Serranópolis	8.600	APE	100% para Energética Serranópolis Ltda	Serranópolis - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Complem	1.246	REG	100% para Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos Ltda	Morrinhos - GO	Óleo Diesel
Porto das Águas	160.000	PIE	100% para Cerradinho Bioenergia S.A	Chapadão do Céu - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Caçú I	130.000	PIE	100% para Rio Claro Agroindustrial S.A.	Caçu - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Cachoeira Dourada	40.000	PIE	100% para SJC Bioenergia Ltda	Cachoeira Dourada - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Unidade de Bioenergia Água Emendada	79.828	PIE	31% para Companhia Brasileira de Energia Renovável 69% para OER Mineiros Energia S.A	Perolândia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Unidade de Bioenergia Morro Vermelho	72.700	PIE	32.8% para Companhia Brasileira de Energia Renovável 67.2% para OER Mineiros Energia S.A	Mineiros - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Jataí	105.000	PIE	100% para Bioenergia Jataí Ltda	Jataí - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Tropical Bioenergia	80.000	APE	100% para BP Bioenergia Tropical S.A.	Edéia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Itumbiara	56.000	PIE	100% para BP Bioenergia Itumbiara S.A	Itumbiara - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Comigo	5.000	REG	-	Carmo do Rio Verde - GO	Resíduos Florestais
Condomínio de Administração do Goiânia Shopping	3.640	REG	100% para Condomínio de Administração Goiânia Shopping	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Codora	48.000	PIE	100% para Albioma Codora Energia S.A	Goianésia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Cristalina Alimentos	1.920	REG	100% para Cristalina Alimentos LTDA	Cristalina - GO	Óleo Diesel
Manacá	5.000	REG	100% para UTEMA – Usina Termelétrica Manacá Ltda	Itumbiara - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Geolab	3.360	REG	100% para Geolab Indústria Farmacêutica S.A	Anápolis - GO	Óleo Diesel
Bom Sucesso	1.500	APE	100% para Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Goiatuba - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Mangueira Comércio e Derivados de Petróleo	113	REG	100% para Mangueira Comércio e Derivados de Petróleo Ltda	Catalão - GO	Óleo Diesel
Araguaia Shopping	2.400	REG	100% para Engenharia e Geração de Energia - Eireli - ME	Goiânia - GO	Óleo Diesel
São Simão	4.200	REG	100% para Energética São Simão S.A	São Simão - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Marfrig Rio Verde	1.600	REG	100% para Engenharia e Geração de Energia - Eireli - ME	Rio Verde - GO	Óleo Diesel
Mafrig Pirenópolis	1.120	REG	100% para Engenharia e Geração de Energia - Eireli - ME	Pirenópolis - GO	Óleo Diesel
NG Bioenergia I	47.000	PIE	100% para Nova Gália Bioenergia Ltda	Paraúna - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Marfrig Mineiros	4.800	REG	100% para Engenharia e Geração de Energia - Eireli - ME	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Procuradoria - Geral de Justiça do Estado de Goiás	800	REG	100% para Procuradoria – Geral de Justiça do Estado de Goiás	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Tropical Bioenergia II	32.000	PIE	100% para BP Bioenergia Tropical S.A.	Edéia - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Goiânia DPA	100	REG	100% para Dairy Partners Americas Manufacturing Brasil Ltda	Goiânia - GO	Óleo Diesel
MINERAÇÃO ARAGUAIA	920	REG	100% para Mineração Belocal Ltda	Planaltina - GO	Óleo Diesel

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Usina Termelétrica de Energia - UTE em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Fonte
Cencosud - Bretas - 632	508	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Caldas Novas - GO	Óleo Diesel
JBS GOIÂNIA	4.928	REG	100% para Engenharia e Geração de Energia - Eireli - ME	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 554	400	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Catalão - GO	Óleo Diesel
Vale Fertilizantes Catalão	1.824,80	REG	100% para Vale Fertilizantes S.A	Catalão - GO	Óleo Diesel
ENERGY MIX	316	REG	100% para Marcos Aurelio Santos de Araujo	Bela Vista de Goiás - GO	Óleo Diesel
ENERGY MIX 2	120	REG	100% para Marcos Aurelio Santos de Araujo	Bela Vista de Goiás - GO	Óleo Diesel
Atacadão SA Goiania	760	REG	100% para Atacadão S.A	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Atacadão SA Rio Verde	800	REG	100% para Atacadão S.A	Rio Verde - GO	Óleo Diesel
Atacadão SA Aparecida de Goiânia	400	REG	100% para Atacadão S.A	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Atacadão SA Valparaiso	720	REG	100% para Atacadão S.A	Valparaíso de Goiás - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 635	360	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Itumbiara - GO	Óleo Diesel
GNA-RD	1.200	REG	100% para Claro S.A	Goiânia - GO	Óleo Diesel
QUÍMICA AMPARO ANÁPOLIS	735	REG	100% para Química Amparo Ltda	Anápolis - GO	Óleo Diesel
QUÍMICA AMPARO GOIÂNIA	343	REG	100% para Química Amparo Ltda	Goiânia - GO	Óleo Diesel
CARGILL AGRICOLA SA CNPJ: 60.498.706/0130-54	1.080	REG	100% para Cargill Agrícola S.A.	Itumbiara - GO	Óleo Diesel
GELNEX G2	3.999,99	REG	100% para Gelnex Industria e Comércio LTDA	Nazário - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 525	320	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 527	360	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 524	720	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Rio Verde - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 536	360	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 541	320	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 545	560	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 538	360	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 516	400	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 551	360	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 555	320	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Jataí - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 615	400	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 656	560	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 640	400	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Formosa - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 619	560	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 655	560	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Mineiros - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 646	400	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Anápolis - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 556	560	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - USINAS do tipo Usina Termelétrica de Energia - UTE em Operação - Posição: 11/06/2018.

Usina	Potência Outorgada (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município	Fonte
Cencosud - Bretas - 631	360	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Aparecida de Goiânia - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 633	560	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
CLARO GOIANIA 1	256	REG	100% para Claro S.A	Goianira - GO	Óleo Diesel
Cencosud - Bretas - 531	720	REG	100% para CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	Aparecida de Goiânia - GO	Óleo Diesel
Panorama	20.000	APE	100% para Usina Panorama S.A	Itumbiara - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Cambuí	20.000	APE	100% para Cambuí Açúcar e Álcool Ltda.	Santa Helena de Goiás - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Caramuru Itumbiara	8.500	PIE	100% para CARAMURU ALIMENTOS LTDA.	Itumbiara - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Transbraz Geradores	2.400	REG	100% para Transbraz Consultoria e Gestão Empresarial	Anápolis - GO	Óleo Diesel
Floresta	20.000	APE	100% para FLORESTA S/A ACUCAR E ALCOOL	Santo Antônio da Barra - GO	Bagaço de Cana de Açúcar
Clínica Aro Diagnóstico por Imagem	400	REG	100% para CLINICA ARO DIAGNOSTICOS POR IMAGEM LTDA	Goiânia - GO	Óleo Diesel
SORGATTO	3.000	REG	100% para AGROPECUARIA SORGATTO LTDA	Cristalina - GO	Resíduos Florestais
Total: 97 usinas	1.828.495,59				

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 8 – Capacidade instalada de energia por unidades da Federação –Posição 22/01/2018.

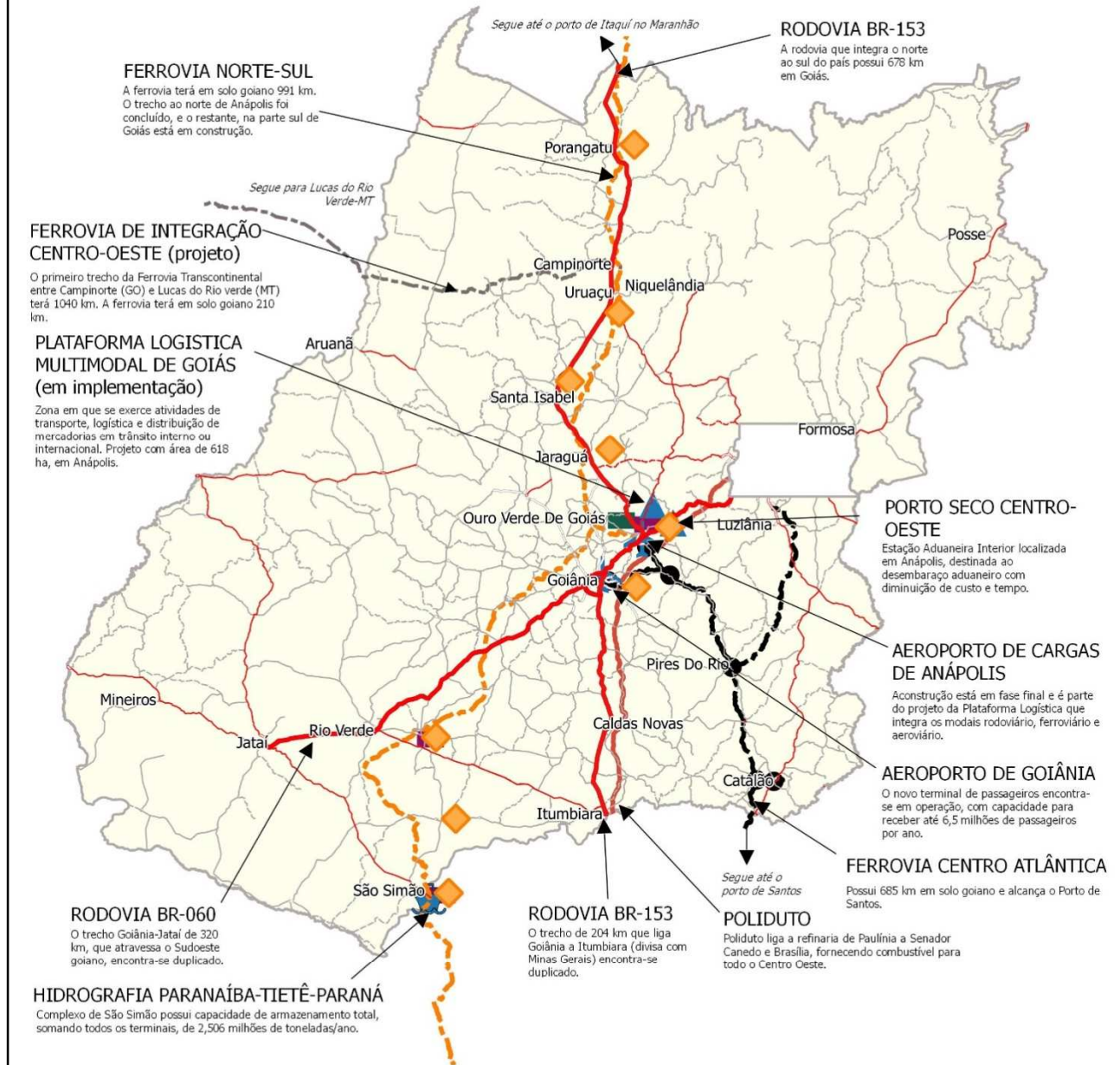
Unidade da Federação	2018	
	Capacidade Instalada (kw)	%
Brasil	157.236.756,86	-
São Paulo	23.082.947,05	14,68
Paraná	16.666.241,87	10,60
Minas Gerais	16.172.298,07	10,29
Pará	15.834.438,61	10,07
Bahia	10.458.161,82	6,65
Rio Grande do Sul	9.573.007,96	6,09
Rio de Janeiro	8.482.205,53	5,39
Rondônia	8.353.675,68	5,31
Goiás	7.649.637,79	4,87
Santa Catarina	4.687.999,82	2,98
Pernambuco	4.283.645,34	2,72
Rio Grande do Norte	4.191.299,84	2,67
Ceará	3.913.712,10	2,49
Maranhão	3.813.409,43	2,43
Sergipe	3.296.239,40	2,10
Mato Grosso	3.118.374,95	1,98
Mato Grosso do Sul	2.642.371,38	1,68
Amazonas	2.279.111,04	1,45
Piauí	1.979.786,00	1,26
Tocantins	1.932.229,00	1,23
Espírito Santo	1.565.456,90	1,00
Amapá	1.183.368,20	0,75
Paraíba	776.678,80	0,49
Alagoas	730.386,60	0,46
Roraima	263.772,58	0,17
Acre	250.242,70	0,16
Distrito Federal	56.058,40	0,04

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: As usinas localizadas em divisa de estados do Brasil constarão, em sua totalização de capacidade instalada, na listagem de ambos os estados. Quando da obtenção da capacidade instalada do Brasil a potência (kW) é individualizada.

LOGÍSTICA DE TRANSPORTE EM GOIÁS



LEGENDA

Aeroporto	Ferrovias
Terminal Ferroviário de Cargas	Ferrovia Integração Centro-Oeste
Ferrovia Centro Atlântica	Ferrovia Norte-Sul
Poliduto	Interligação das partes norte e sul da Ferrovia
Complexo portuário de São Simão	Pátio Multimodal de carregamento de produtos e transbordo (em implantação)
Pátios, Polos e Terminais da Ferrovia Norte Sul	Polo Industriais-Distritos industriais com pontos de carregamento da produção (projeto)
	Limite estadual

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - junho 2018.

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - 2017.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede Rodoviária Estadual- 2015 - 17. (Km)

Especificação	Total (A+B+C+D+E)	Planejada (A)	EOI (B)	Rede não pavimentada			EOP (D)	Rede pavimentada			
				Leito natural	IMP	Total (C)		Pavimentada	EOD	dupla	Total (E)
2015(1)											
Estadual total	21.664,7	1.324,2	-	6.949,6	1.189,6	8.139,2	1.857,2	9.930,2	24,5	389,4	10.344,1
Estadual	19.925,4	1.324,2	-	6.731,8	1.189,6	7.921,4	1.786,6	8.524,2	24,5	344,5	8.893,2
Estadual coincidente	1.739,3	-	-	217,8	-	217,8	70,6	1.406,0	-	44,9	1.450,9
2016(1)											
Estadual total	21.664,7	1.324,2	-	5.891,6	1.189,6	7.081,2	1.857,2	10.801,2	88,0	512,9	11.402,1
Estadual	19.925,4	1.324,2	-	5.673,8	1.189,6	6.863,4	1.786,6	9.395,2	88,0	468,0	9.422,2
Estadual coincidente	1.739,3	-	-	217,8	-	217,8	70,6	1.406,0	-	44,9	1.450,9
2017(1)											
Estadual total	21.369,7	1.215,8	-	6.322,0	599,9	6.921,9	1.254,0	11.282,7	90,6	604,6	11.978,0
Estadual	20.731,6	1.203,8	-	6.322,0	599,9	6.921,9	1.207,4	10.746,0	90,6	561,9	11.398,5
Estadual coincidente	725,7	-	-	53,2	22,8	76,0	14,8	537,9	20,8	76,2	634,9

Fonte: AGETOP.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1)- Posição: novembro

EOI – Em obras de implantação.

EOP- Em obras de pavimentação

EOD – Em obras de duplicação

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Rede Rodoviária Federal - 2016 (Km).

Especificação	Total	Planejada	Rede não pavimentada					Rede pavimentada			
			Leito natural	EOI	IMP	EOP	Subtotal	Pista simples	EOD	Pista dupla	Subtotal
Rede do SNV	6.314,7	2.661,6	100,7	-	-	151,5	252,2	2.590,3	44,8	765,8	3.400,9
Rede do SNV - Federal sob Administração DNIT (DUPx2 & EODx1,5)	2.734,7	403,8	100,7	-	-	151,5	252,2	1.308,3	39,2	731,2	2.078,7
Rede do SNV - Jurisdição federal	2.356,0	403,8	100,7	-	-	151,5	252,2	1.308,3	26,1	365,6	1.700,0
Rede do SNV - Estadual coincidentes com federal planejada	2.257,8	-	350,0	-	75,8	70,6	496,4	1.723,4	-	38,0	1.761,4

Fonte: DNIT.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

EOI – Em obras de implantação.

EOP- Em obras de pavimentação

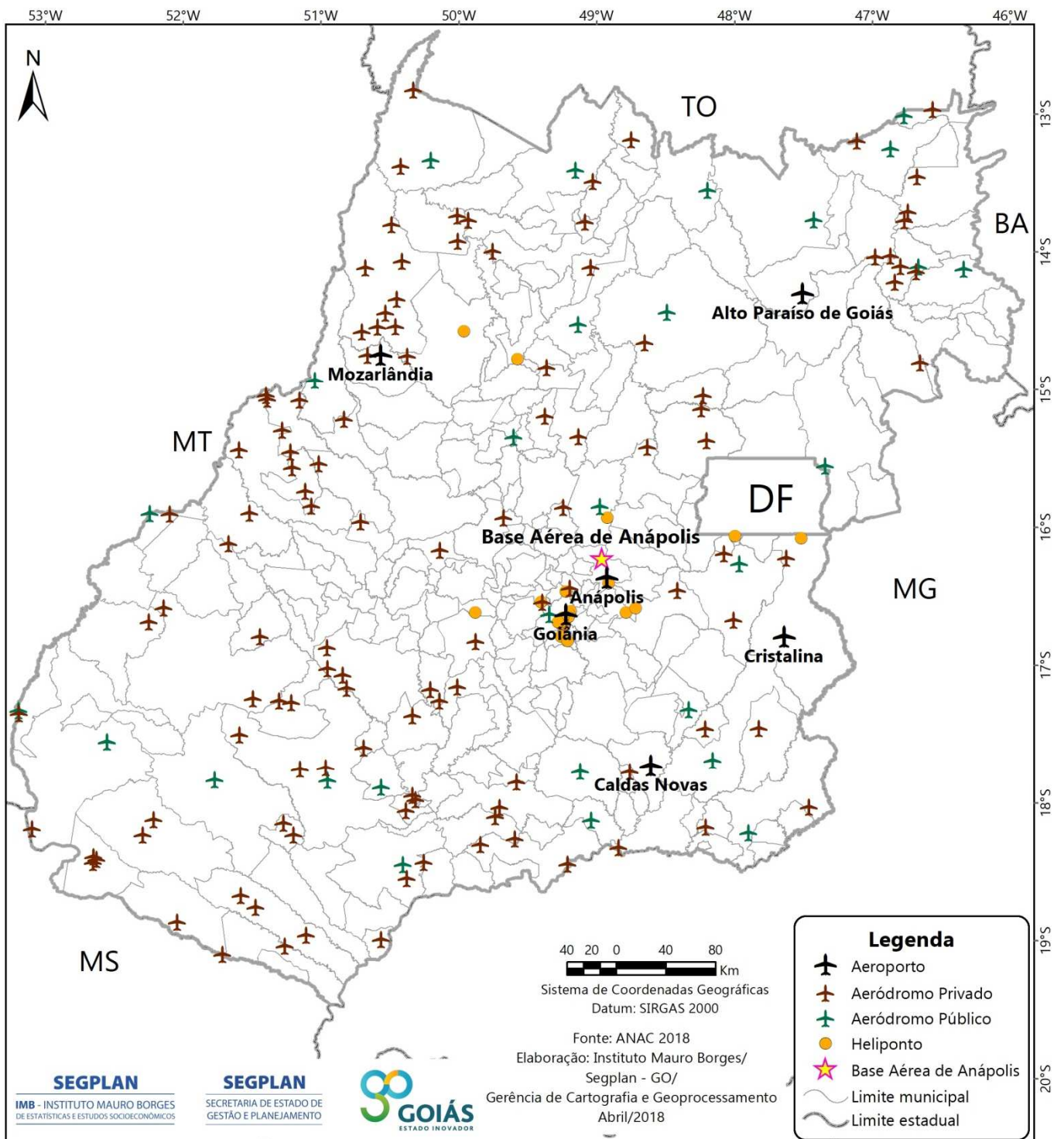
EOD – Em obras de duplicação

Tabela 3 - GOIÂNIA: Embarque e Desembarque de Passageiros e Cargas no Aeroporto de Goiânia – 2015 - 17.

Ano	Passageiros		Carga (t)
	Embarcados	Desembarcados	
2015	1.664.862	1.647.428	5.470
2016	1.521.242	1.495.556	4.735
2017	1.564.127	1.524.374	6.026

Fonte: INFRAERO.

Aeródromos em Goiás



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - 2018.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Carteira nacional de habilitação expedida por faixa etária e sexo-2016-17.

Faixa etária	Total		Masculino		Feminino		Não informado	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total	2.577.759	2.690.076	1.748.636	1.810.354	809.325	860.013	19.798	19.709
18 a 19	34.227	32.382	23.698	22.391	10.529	9.991	-	-
20 a 24	234.351	239.198	150.514	152.601	83.836	86.596	1	1
25 a 29	311.183	316.329	194.292	195.668	116.891	120.661	-	-
30 a 34	338.318	346.048	208.824	211.773	129.494	134.275	-	-
35 a 39	325.841	344.477	202.989	212.191	122.852	132.286	-	-
40 a 44	275.234	290.969	176.941	184.851	97.995	105.993	298	125
45 a 49	238.725	249.879	161.203	166.420	76.284	82.327	1.238	1.132
50 a 54	208.862	217.362	147.572	151.597	59.145	63.887	2.145	1.878
55 a 59	169.773	179.118	124.978	130.617	41.999	45.775	2.796	2.726
60 a 64	134.655	141.428	102.157	106.576	29.223	31.818	3.275	3.034
65 a 69	100.466	108.564	78.208	83.984	18.732	20.909	3.526	3.671
70 a 74	68.963	74.411	55.974	59.821	10.644	12.038	2.345	2.552
75 a 79	49.822	54.383	42.271	45.782	5.862	6.755	1.689	1.846
80 a 99	73.553	80.687	66.102	72.156	5.438	6.272	2.013	2.259
Não informado	13.786	14.841	12.913	13.926	401	430	472	485

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS: Frota de veículos por tipo– 2016 e 2017.

Especificação	2016	2017
Total	3.686.332	3.798.196
Automóvel	1.746.851	1.797.766
Caminhão	109.559	111.375
Caminhão Trator	29.326	29.962
Caminhonete	338.912	350.502
Camioneta	83.111	87.786
Chassi/Plata	1	1
Ciclomotor	25.225	26.052
Micro Ônibus	9.167	9.500
Motocicleta	835.061	855.441
Motoneta	260.438	268.940
Motor casa	143	159
Ônibus	21.401	21.826
Reboque	160.080	168.506
Semi-Reboque	45.104	46.103
Side-Car	113	112
Trator de Rodas	230	237
Trator Misto	10	10
Triciclo	1.052	1.109
Utilitário	20.546	22.807
Não Informado	2	2

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Goiânia: Frota de veículos cadastrados por habitantes – 2015 – 17.

Especificação	Estado de Goiás			Goiânia		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Frota de Veículos	3.585.844	3.686.332	3.798.186	1.152.396	1.166.427	1.185.348
População (hab) (1)	6.610.681	6.695.855	6.778.772	1.430.697	1.448.639	1.466.105
Veículos / 100 hab.	54,24	55,05	56,03	80,55	80,52	81,46

Fonte: DETRAN-GO / IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Estimativa 1º/07

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Número de acidentes nas vias municipais goianas por natureza – 2011-13.

Natureza	Quantidade de acidentes		
	2011	2012	2013
Total	99.665	103.205	50.653
Abalroamento	27.437	24.578	10.808
Atropelamento	4.316	4.236	1.955
Atropelamento de animal	821	944	487
Capotagem	2.465	2.307	1.362
Choque com objeto fixo	8.203	8.668	3.985
Colisão	39.792	45.841	25.296
Outras	4.724	5.764	2.715
Tombamento	11.907	10.867	4.045

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás - DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

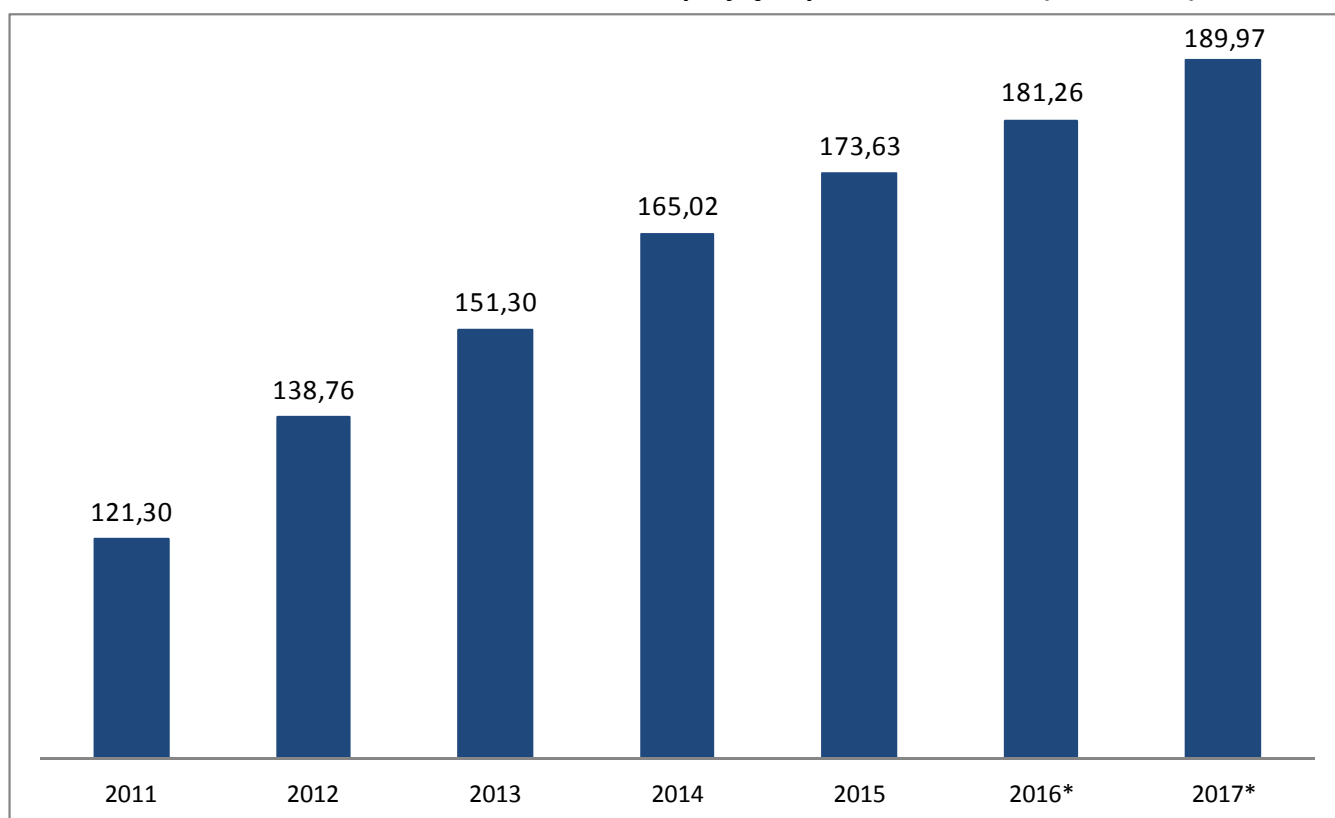
Nota: Considerados apenas Acidentes de Trânsito ocorridos em vias municipais (não foram considerados os ocorridos nas Rodovias Estaduais e Federais).

ECONOMIA

Na economia, mudanças estruturais vêm ocorrendo nas atividades produtivas de Goiás. Embora com taxas de crescimento menores do que as demais atividades, a indústria tem alterado a estrutura produtiva da economia goiana, bem como o ganho de participação entre os grandes setores. Em período recente, as cadeias produtivas sucroalcooleira e automotiva têm impulsionado o setor industrial do estado, bem como a formação de polos industriais como os de Anápolis e Catalão e o agroindustrial em Rio Verde.

O alto crescimento do setor industrial ocorre por conta de alguns fatores, entre eles se destacam: a localização privilegiada do estado no território nacional; a produção e exploração de algumas matérias-primas, principalmente de origem agropecuária e extrativa, juntamente com a integração da agroindústria com a agropecuária moderna.

Valor do Produto Interno Bruto de Goiás 2011-15 e projeção para 2016 e 2017 (R\$ bilhões)



Fonte: IBGE / Instituto Mauro Borges - *PIB de 2016 e 2017 estimado pela metodologia do PIB trimestral.

Na agricultura, Goiás figura entre os maiores produtores em nível nacional de soja, sorgo, milho, feijão, cana-de-açúcar e algodão. O ótimo desempenho do setor agropecuário vem ocorrendo graças ao processo de modernização agrícola, principalmente a partir dos anos 1980.

Na pecuária, o estado é destaque em rebanho bovino e está entre os maiores produtores nacionais de suínos, equinos, aves, leite e ovos, e se mostra bastante competitivo no abate de bovinos suínos e aves.

Ainda, as atividades agropecuárias e minerais são destaques na produção de *commodities* para exportação, sendo que, historicamente, em média, 75% das exportações goianas são compostas por produtos ligados a soja, carnes e minérios.

O setor de serviços ainda é o maior gerador de renda e empregos no estado. Nessa atividade, o comércio tem peso relevante na economia goiana, tanto o comércio varejista como o atacadista. Este último tem se beneficiado da localização estratégica de Goiás como centro de distribuição para o resto do país, principalmente Norte e Nordeste.

Tudo isso contribui para que Goiás seja a nona economia entre os estados brasileiros.

O Produto Interno Bruto goiano cresceu significativamente no período recente, entretanto, o crescimento em termos *per capita* ainda não foi suficiente para alcançar a média nacional. Não contribui para um melhor desempenho nesse aspecto o crescimento da população no estado, já que Goiás vem apresentando taxas geométricas de crescimento populacional acima da média nacional tendo como um dos fatores explicativos a migração proveniente de outras unidades da Federação.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produto interno bruto a preço de mercado corrente e *Per capita*–2013-15.

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)			PIB <i>per capita</i> (R\$)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Goiás	151.300	165.015	173.632	23.515,55	25.296,60	26.265,32
Centro-Oeste	485.623	542.632	579.745	32.389,57	35.653,48	37.542,83
Brasil	5.331.619	5.778.953	5.995.787	26.521,15	28.500,24	29.326,33

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente–2013–15.(%)

Especificação	2013	2014	2015
Goiás	2,8	2,9	2,9
Centro-Oeste	9,1	9,4	9,7

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: Estruturado PIB–2013–15.

Ano	Estrutura do PIB por setores(%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2013	100,0	12,3	25,8	61,9
2014	100,0	10,7	23,8	65,6
2015	100,0	10,4	24,5	65,1

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Taxa real de variação–2013–15.

Setor	Taxa real de variação(%)		
	2013	2014	2015
Agropecuária	1,2	-1,0	-4,9
Indústria	3,8	2,2	-4,8
Serviços	3,5	1,7	-3,7
PIB	3,1	1,9	-4,3

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: PIB Trimestral - (Base: igual período do ano anterior) – 2016-2018 (%).

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2016	8,5	-6,5	-8,7	-6,9	-4,3	-3,5	-2,6	-5,2
2º Trim. 2016	1,0	-4,1	-2,7	-3,2	-3,5	-2,6	-2,6	-3,4
3º Trim. 2016	3,5	-3,6	-2,5	-2,8	-2,0	-2,1	-1,5	-2,7
4º Trim. 2016	40,0	-1,8	-5,3	-3,0	-0,8	-2,3	-4,5	-2,5
Acumulado 2016	1,2	-4,3	-4,6	-4,0	-2,7	-2,6	-2,7	-3,5
1º Trim. 2017	6,9	18,5	2,4	-1,0	-1,7	-1,6	0,4	0,0
2º Trim. 2017	22,0	14,8	-5,7	-1,9	-0,6	-0,2	1,2	0,4
3º Trim. 2017	27,3	9,1	-2,4	0,4	0,2	1,0	3,5	1,4
4º Trim. 2017	-12,0	6,1	1,3	2,7	-0,2	1,7	2,3	2,1
Acumulado 2017	21,5	13,0	-1,4	0,0	-0,6	0,3	1,8	1,0
1º Trim. 2018	4,3	-2,6	1,8	1,6	1,6	1,5	1,8	1,2

Fonte: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Estimativa sujeita à revisão

AGRICULTURA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2014 - 16.

Produtos	Área plantada (ha)		
	2014	2015	2016
Abacate	26	52	71
Abacaxi	2.693	2.850	2.815
Algodão herbáceo (em caroço)	68.129	32.175	29.273
Alho	2.268	2.328	2.203
Arroz em casca	32.266	25.558	23.662
Banana	12.380	13.061	13.574
Batata inglesa	7.952	5.838	5.930
Borracha (látex coagulado)	5.905	6.240	6.899
Café	5.599	6.747	6.996
Cana-de-açúcar	894.843	930.052	931.342
Cebola	2.400	2.335	2.549
Coco-da-baía	999	955	880
Ervilha	-	400	-
Feijão	129.491	123.052	143.250
Girassol	4.770	7.290	16.351
Goiaba	184	226	170
Laranja	7.155	7.273	7.210
Limão	504	303	394
Mamão	137	87	135
Mandioca	12.506	12.721	13.118
Manga	64	59	61
Maracujá	362	488	382
Melancia	6.122	6.757	6.347
Milho	1.404.928	1.409.102	1.574.541
Palmito	787	972	916
Soja	3.176.995	3.263.118	3.322.522
Sorgo	335.070	243.974	208.560
Tangerina	921	864	957
Tomate	11.755	10.664	11.457
Trigo	8.091	9.190	12.775
Uva	150	150	146

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2014 - 16.

Produtos	Área colhida (ha)		
	2014	2015	2016
Abacate	26	52	71
Abacaxi	2.693	2.850	2.815
Algodão herbáceo (em caroço)	68.129	32.175	29.273
Alho	2.268	2.328	2.203
Arroz em casca	32.216	25.258	22.705
Banana	12.380	13.061	13.574
Batata inglesa	7.952	5.838	5.930
Borracha (látex coagulado)	5.905	6.240	6.633
Café	5.599	6.747	6.922
Cana-de-açúcar	894.843	930.052	931.342
Cebola	2.400	2.335	2.549
Coco-da-baía	999	955	880
Ervilha	-	400	-
Feijão	129.371	122.797	143.150
Girassol	4.770	7.290	14.869
Goiaba	184	226	170
Laranja	7.149	7.273	7.210
Limão	504	303	394
Mamão	137	87	135
Mandioca	12.456	12.721	13.078
Manga	64	59	61
Maracujá	362	488	375
Melancia	6.122	6.757	6.319
Milho	1.404.928	1.401.843	1.337.699
Palmito	787	972	916
Soja	3.176.995	3.260.025	3.310.548
Sorgo	335.070	243.974	164.005
Tangerina	921	864	957
Tomate	11.720	10.653	11.452
Trigo	8.091	9.190	12.775
Uva	150	150	146

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2014 - 16.

Produtos	Produção (t)		
	2014	2015	2016
Abacate	243	455	447
Abacaxi	58.994	62.914	61.914
Algodão herbáceo (em caroço)	267.179	131.995	86.446
Alho	21.050	34.741	28.881
Arroz em casca	126.941	108.938	108.194
Banana	196.701	195.051	199.143
Batata inglesa	181.430	243.470	236.192
Borracha (látex coagulado)	15.066	17.772	18.912
Café	14.670	18.123	17.200
Cana-de-açúcar	70.152.466	72.066.835	71.061.922
Cebola	85.280	105.225	117.410
Coco-da-baía	13.513	13.181	11.796
Ervilha	-	1.200	-
Feijão	316.287	289.463	330.284
Girassol	8.228	11.133	14.267
Goiaba	6.307	6.422	4.443
Laranja	139.628	149.202	156.225
Limão	6.185	4.088	5.594
Mamão	2.926	2.127	2.860
Mandioca	206.311	207.751	212.687
Manga	626	581	673
Maracujá	5.338	8.582	6.099
Melancia	237.719	246.950	263.534
Milho	9.088.029	9.512.503	5.804.842
Palmito	13.944	17.802	16.215
Soja	8.938.560	8.606.210	10.239.473
Sorgo	1.058.051	898.123	346.296
Tangerina	20.074	15.733	15.013
Tomate	1.055.337	912.976	934.658
Trigo	43.428	43.857	63.461
Uva	3.524	4.008	3.729

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Quantidade produzida de abacaxi e coco-da-baía é expressa em **mil frutos**

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2014 - 16.

Produtos	Rendimento médio (kg/ha)		
	2014	2015	2016
Abacate	9.346	8.750	6.296
Abacaxi	21.906	22.075	21.994
Algodão herbáceo (em caroço)	3.922	4.102	2.953
Alho	9.281	14.923	13.110
Arroz em casca	3.940	4.313	4.765
Banana	15.889	14.934	14.671
Batata inglesa	22.816	41.704	39.830
Borracha (látex coagulado)	2.551	2.848	2.851
Café	2.620	2.686	2.485
Cana-de-açúcar	78.396	77.487	76.301
Cebola	35.533	45.064	46.061
Coco-da-baía	13.527	13.802	13.405
Ervilha	-	3.000	-
Feijão	2.445	2.357	2.307
Girassol	1.725	1.527	960
Goiaba	34.277	28.416	26.135
Laranja	19.531	20.515	21.668
Limão	12.272	13.492	14.198
Mamão	21.358	24.448	21.185
Mandioca	16.563	16.331	16.263
Manga	9.781	9.847	11.033
Maracujá	14.746	17.586	16.264
Melancia	38.830	36.547	41.705
Milho	6.469	6.786	4.339
Palmito	17.718	18.315	17.702
Soja	2.814	2.640	3.093
Sorgo	3.158	3.681	2.111
Tangerina	21.796	18.209	15.688
Tomate	90.046	85.701	81.615
Trigo	5.367	4.772	4.968
Uva	23.493	26.720	25.541

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Rendimento médio de abacaxi e coco-da-baía é expresso em **frutos/ha**.

Tabela 5- ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de grãos - 2015 - 17 (toneladas).

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	PosiçãoGoiás/Brasil	ParticipaçãoGoiás/Brasil(%)
2015	19.569.247	89.734.985	212.349.875	4º	9,22
2016	16.976.994	75.161.472	188.780.410	4º	9,00
2017 (1)	22.688.968	105.953.802	243.381.367	4º	9,32

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Preliminar

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Produção dos principais produtos agrícolas - 2014 - 16 (toneladas).

Produto	2014	2015	2016
Abacaxi (mil frutos)	58.994	62.914	61.914
Algodão herbáceo	267.179	131.995	86.446
Alho	21.050	34.741	28.881
Arroz (em casca)	126.941	108.938	108.194
Café	14.670	18.123	17.200
Cana-de-açúcar	70.152.466	72.066.835	71.061.922
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	316.287	289.463	330.284
Laranja	139.628	149.202	156.225
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	9.088.029	9.512.503	5.804.842
Soja	8.938.560	8.606.210	10.239.473
Sorgo granífero	1.058.051	898.123	346.296
Tomate (mesa e industrial)	1.055.337	912.976	934.658
Trigo (sequeiro e irrigado)	43.428	43.857	63.461

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 7- CENTRO-OESTE: Produção dos principais produtos agrícolas – 2014 - 16 (toneladas).

Produto	2014	2015	2016
Abacaxi (mil frutos)	100.636	105.156	98.454
Algodão herbáceo	2.816.688	2.573.335	2.418.411
Alho	24.530	37.375	33.323
Arroz (em casca)	802.400	815.984	685.110
Café	27.465	27.940	24.582
Cana-de-açúcar	133.265.028	136.107.803	142.219.652
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	693.921	668.897	603.422
Laranja	161.407	173.280	180.671
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	36.076.856	41.121.795	27.466.857
Soja	41.989.830	43.943.604	44.140.654
Sorgo granífero	1.465.986	1.302.358	559.571
Tomate (mesa e industrial)	1.135.989	961.355	978.553
Trigo (sequeiro e irrigado)	76.460	85.546	113.575

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

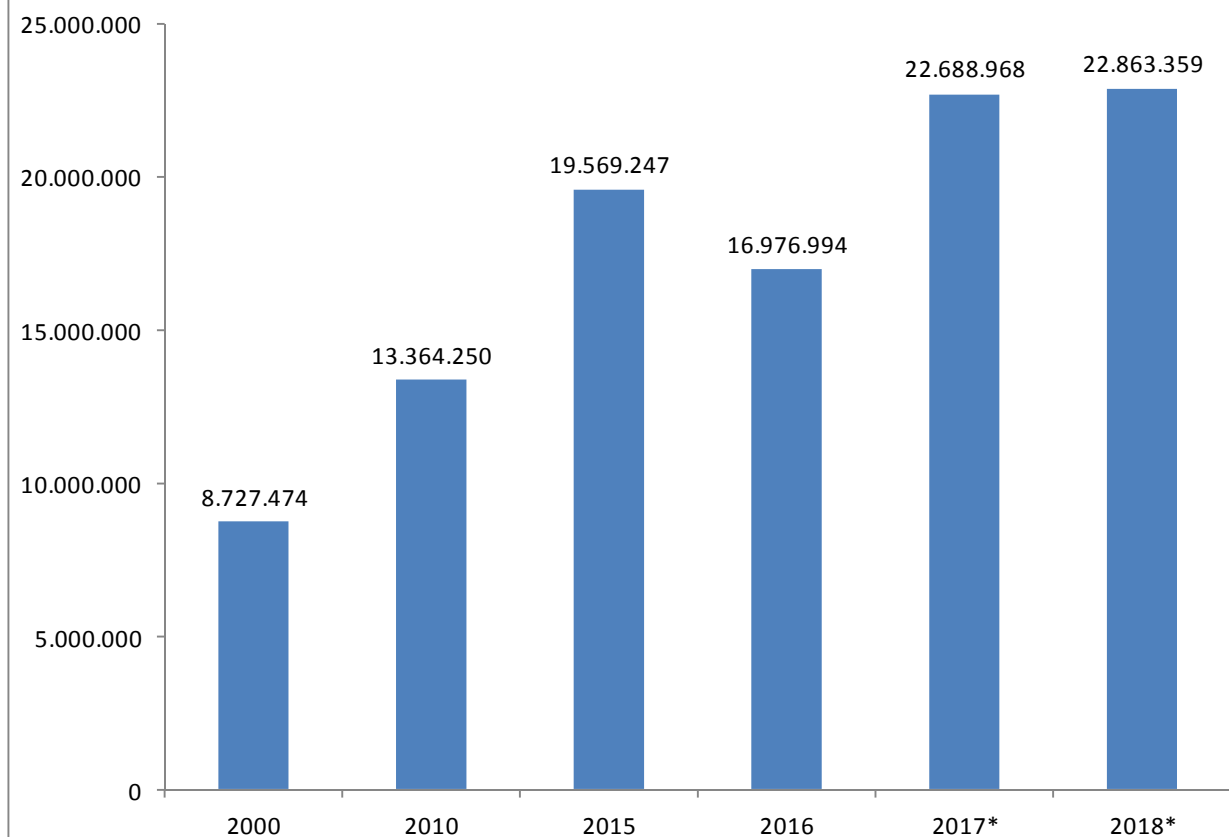
Tabela 8 - BRASIL: Produção dos principais produtos agrícolas - 2014 - 16 (toneladas).

Produto	2014	2015	2016
Abacaxi (mil frutos)	1.764.162	1.801.415	1.796.370
Algodão herbáceo	4.236.763	4.007.326	3.464.103
Alho	93.769	117.272	132.359
Arroz (em casca)	12.175.602	12.301.201	10.622.189
Café	2.804.070	2.647.504	3.019.051
Cana-de-açúcar	736.108.487	750.290.277	768.678.382
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	3.294.586	3.090.095	2.615.832
Laranja	16.928.457	16.939.560	17.251.291
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	79.881.614	85.284.656	64.143.414
Soja	86.760.520	97.464.936	96.296.714
Sorgo granífero	2.279.114	2.136.450	1.154.456
Tomate (mesa e industrial)	4.302.777	4.187.729	4.167.629
Trigo (sequeiro e irrigado)	6.261.895	5.508.451	6.834.421

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

ESTADO DE GOIÁS: Produção de grãos (ton)

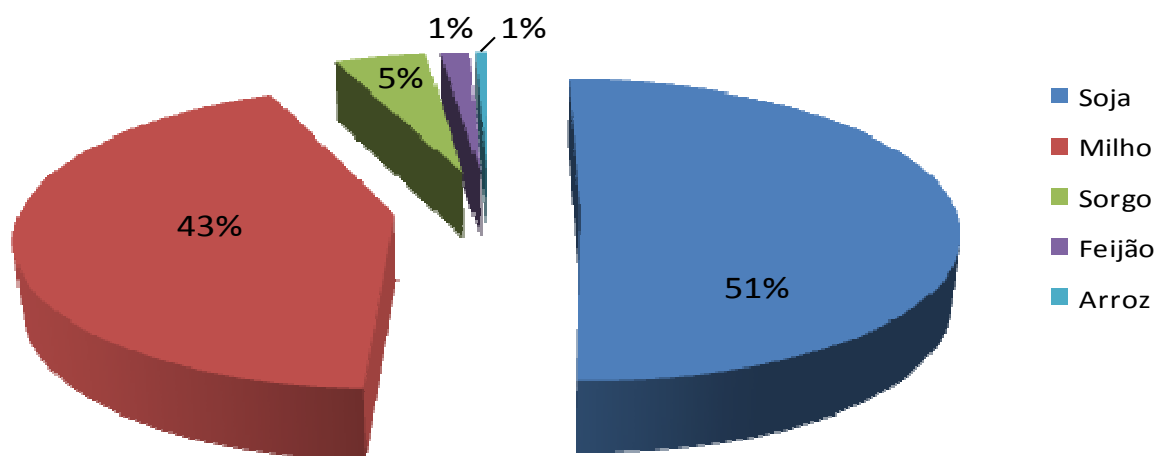


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

*Preliminar

ESTADO DE GOIÁS: Produção percentual do total de grãos - 2018*



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

*Preliminar (estimativa em mar/2018)

Tabela 9 - Estado de Goiás: Participação na comercialização da CEASA-GO – 2014 – 16.

Ano	Total de Toneladas	Toneladas advindas de Goiás	Participação de Goiás (%)
2014	913.815	426.317	46,6
2015	931.677	451.797	48,5
2016	939.034	482.710	51,4

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 10 - Estado de Goiás: Participação dos 20 principais municípios do estado na oferta da comercialização na CEASA-GO – 2016.

Município	Total de toneladas	Oferta do município na oferta total do Estado (%)
Total	263.079,91	54,50
Cristalina	69.284,27	14,35
Goianápolis	45.545,73	9,44
Anápolis	40.265,67	8,34
Leopoldo de Bulhões	34.056,03	7,06
Campo Limpo	23.198,13	4,81
Nerópolis	22.840,90	4,73
Goiânia	17.204,15	3,56
Inhumas	17.044,24	3,53
Ouro Verde de Goiás	13.125,14	2,72
Jaraguá	12.573,10	2,60
Bela Vista de Goiás	12.207,02	2,53
Itaberaí	10.867,87	2,25
Abadia de Goiás	9.551,96	1,98
Corumbá de Goiás	9.540,64	1,98
Hidrolândia	9.135,93	1,89
Pirenópolis	8.619,42	1,79
Terezópolis de Goiás	6.917,27	1,43
Piracanjuba	6.504,61	1,35
Nova Veneza	4.834,86	1,00
Silvânia	4.592,97	0,95

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 11 - Estado de Goiás: Principais produtos ofertados na CEASA/GO – 2016.

Produto	Volume ofertado (t)	Oferta do Estado (%)	Oferta de outros Estados (%)	Participação na oferta geral (%)	Principais municípios do Estado na oferta
Total	792.338,99				
Tomate	105.705,73	84,1	15,98	11,26	Anápolis – Goianápolis - Corumbá de Goiás - Leopoldo de Bulhões – Pirenópolis – Ouro Verde de Goiás -Nerópolis.
Batatinha	89.648,73	32,69	67,31	9,55	Cristalina – Santa Cruz de Goiás – Niquelândia
Maçã	78.157,40	XX	100	8,32	...
Laranja	66.435,09	20,96	79,04	7,07	Itaberaí - Inhumas - Hidrolândia - Anápolis - Piracanjuba - Trindade
Repolho	56.813,30	53,16	46,84	6,05	Ouro Verde de Goiás - Anápolis - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Nerópolis - Bela Vista de Goiás - Bonfinópolis
Cebola	42.196,58	43,07	56,93	4,49	Leopoldo de Bulhões – Cristalina – Santa Cruz de Goiás - Campo Limpo de Goiás
Mamão	42.150,08	8,4	91,6	4,49	Indiara – Jaraguá – Itapuranga – Hidrolândia
Abacaxi	33.416,57	24,46	75,54	3,56	Jaraguá - São Luiz do Norte - São Luís de Montes Belos - Indiara - Morrinhos
Melancia	30.456,51	38,38	61,62	3,24	...
Banana	29.683,30	71,52	28,48	3,16	Itaguaru - Itaguari - Itauçu - São Luís de Montes Belos - Jataí - Anápolis - Ouro Verde de Goiás
Melão	26.878,64	XX	100	2,86	...
Abobora japonesa	22.341,82	65,57	34,43	2,38	São Miguel do Araguaia - Ipiranga de Goiás - Itapaci - Itapuranga - Cristalina
Cenoura	20.260,15	89,97	10,03	2,16	Cristalina - Padre Bernardo - Ouro Verde de Goiás - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Nerópolis
Ovos	18.385,55	71,77	28,23	1,96	Bela Vista de Goiás – Leopoldo de Bulhões - Inhumas
Mandioca	17.839,85	99,93	0,07	1,9	Inhumas - Teresópolis de Goiás - Nerópolis - Nova Veneza - Bonfinópolis - Trindade
Batata Doce	17.687,07	97,04	0,77	1,88	Campo Limpo de Goiás – Terezópolis de Goiás – Anápolis - Goianápolis – Ouro Verde de Goiás - Leopoldo de Bulhões - Gameleira de Goiás
Pepino	15.969,34	99,23	0,77	1,7	Anápolis – Leopoldo de Bulhões – Goianápolis – Nerópolis – Abadia de Goiás – Guapó - Inhumas
Chuchu	15.191,34	99,04	0,96	1,62	Goianápolis – Leopoldo de Bulhões – Nerópolis - Goiânia - Anápolis - Senador Canedo - Damolândia - Gameleira de Goiás - Inhumas
Milho Verde	15.032,08	89,12	10,88	1,6	Anápolis - Nerópolis - Nova Veneza - Cristalina - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões
Abóbora Verde	13.301,32	97,72	2,28	1,42	Leopoldo de Bulhões - Guapó - Nerópolis – Abadia de Goiás - Goianápolis – Goiânia - Terezópolis de Goiás
Beterraba	12.452,72	83,52	16,48	1,33	Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Anápolis - Leopoldo de Bulhões - Padre Bernardo - Goianápolis - Nerópolis
Cará	9.725,23	99,7	0,3	1,04	Ouro Verde de Goiás - Campo Limpo de Goiás - Anápolis - Leopoldo de Bulhões - Goianápolis - Teresópolis de Goiás
Jiló	7.159,60	99,74	0,26	0,76	Abadia de Goiás – Bonfinópolis - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões- Goiânia - Nerópolis - Nova Veneza - Bela Vista de Goiás - Guapó - Inhumas
Quiabo	5.450,99	98,52	1,18	0,58	Leopoldo de Bulhões – Goianápolis - Abadia de Goiás - Nerópolis - Nova Veneza - Goiânia

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

EXTRATIVISMO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Produção das principais substâncias minerais – 2014 – 16 (t).

Substância	2014	2015	2016
Água mineral (1)	189.689.995	181.455.443	183.719.813
Amianto (2)	311.228	232.052	177.677
Calcário (3)	2.282.769	2.029.555	1.407.755
Calcário Agrícola	4.422.703	3.232.392	4.846.495
Cobalto	3.865	2.771	853
Cobre	65.574	63.985	54.293
Esmeralda (4)	ND	ND	0,1
Fosfato	2.425.709	2.316.566	2.277.807
Ouro (4)	7.766	6.605	6.785
Nióbio	12.773	12.740	15.022
Níquel (5)	75.956	48.800	50.615
Vermiculita	52.001	52.166	51.557

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Em mil litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

NP - Não disponível

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Comercialização das principais substâncias minerais – 2014 – 16 (t).

Substância	2014	2015	2016
Água mineral (1)	189.689.995	181.455.443	183.719.813
Amianto (2)	275.268	232.052	177.677
Calcário (3)	2.285.422	2.026.132	1.406.737
Cal. Agrícola	4.324.547	3.195.531	4.766.218
Cobalto	3.865	2.771	853
Cobre	65.574	63.985	54.293
Esmeralda (4)	ND	ND	0,1
Fosfato	2.207.019	2.234.867	3.405.009
Ouro (4)	7.779	6.608	6.785
Nióbio	12.773	12.740	15.022
Níquel (5)	75.568	48.800	50.615
Vermiculita	52.001	50.835	51.557

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) Em mil litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

NP - Não disponível

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Valor da comercialização das principais substâncias minerais – 2014 – 16 (R\$).

Substância	2014	2015	2016
Água mineral	137.726.297	92.772.643	63.416.751
Amianto	551.471.487	592.914.042	397.901.243
Calcário	35.685.305	35.685.305	24.067.045
Cal. Agrícola	206.142.761	155.838.484	198.901.956
Cobalto	306.830.263	313.825.867	90.606.877
Cobre	497.164.814	324.069.983	311.426.484
Esmeralda	ND	ND	60.000
Fosfato	350.881.349	429.034.680	542.295.345
Ouro	1.044.081.578	824.846.048	927.584.934
Nióbio	577.153.130	471.103.920	747.658.390
Níquel	1.735.722.290	2.001.257.970	1.727.320.000
Vermiculita	32.681.630	34.842.193	48.104.344

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: Base da atualização monetária 31/12/2015.

NP - Não disponível

Tabela 4 – Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) – 2015 – 17 (R\$ mil).

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO / CO	GO / BR
2015	79.351	118.392	1.494.762	67,02	5,31
2016	102.002	160.238	1.794.668	63,66	5,68
2017	84.461	124.053	1.696.464	68,08	4,98

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura – 2014 - 16.

Especificação	Quantidade			Valor (R\$ mil)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Madeiras (Extração Vegetal)						
- Carvão Vegetal (t)	24.598	4.919	3.040	22.681	4.768	3.033
- Lenha (m ³)	490.265	462.823	499.231	16.798	16.510	15.486
- Madeira em tora (m ³)	7.369	6.683	6.340	3.545	3.302	3.216
Madeiras (Silvicultura)						
- Carvão Vegetal (t)	3.192	1.276	1.190	3.701	1.996	1.586
- Lenha (m ³)	4.357.778	3.444.304	3.300.753	268.427	160.454	151.118
- Madeira em tora (m ³)	598.180	574.025	693.296	65.491	64.484	79.011

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

PECUÁRIA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite - 2014 – 16 (cabeças).

Ano	Bovino	Suíno	Vacas Leiteiras	Produção de Leite (1000 l)
2014	21.538.072	2.016.940	2.658.373	3.684.341
2015	21.887.720	2.033.914	2.544.301	3.518.057
2016	22.879.411	1.988.478	2.237.872	2.933.441

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Efetivo dos rebanhos ovino, equino, asinino, muar, caprino e bubalino - 2014 - 16 (cabeças).

Ano	Ovinos	Equinos	Caprinos	Bubalinos
2014	156.005	385.525	30.178	32.966
2015	145.406	380.405	26.825	27.754
2016	140.421	365.611	25.136	26.278

Fonte: IBGE

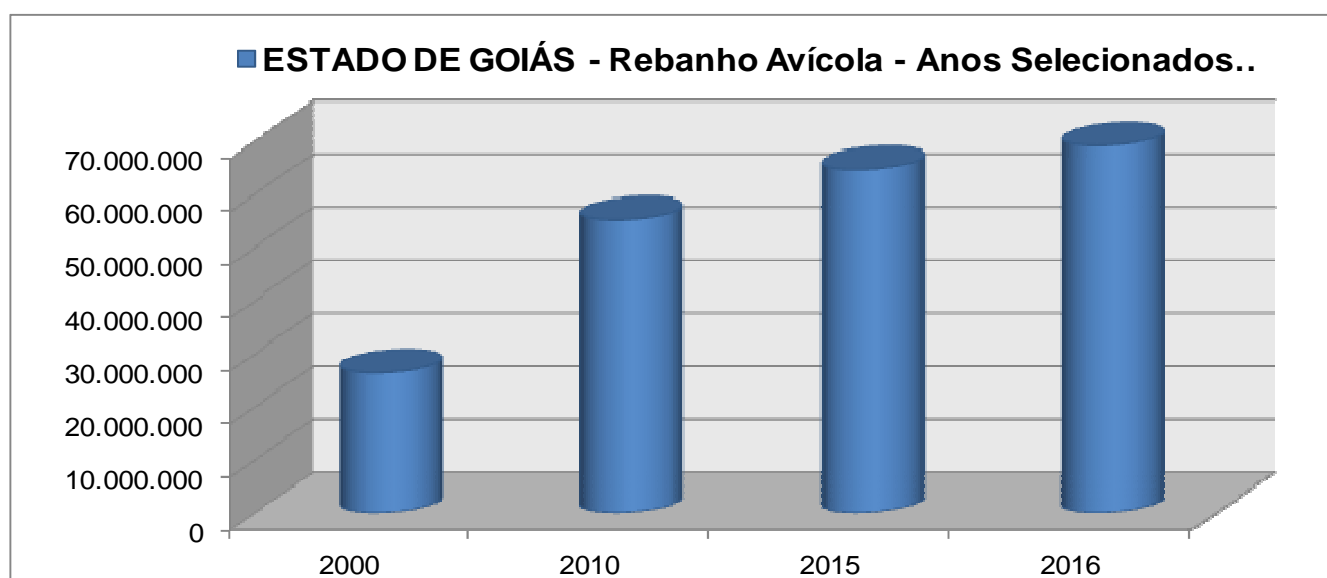
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Rebanho avícola, produção de ovos, lã e mel - 2014 - 16.

Ano	Aves (cabeças)	Produção			
		Ovos de Galinha (mil dúzias)	Ovos de Codorna (mil dúzias)	Lã (kg)	Mel (kg)
2014	70.119.312	193.340	8.549	720	355.197
2015	64.604.285	187.966	8.524	525	320.860
2016	69.071.040	199.464	5.449	715	432.722

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Principais rebanhos e produção de leite e ovos - 2014 - 16.

Especificação	Bovino (cab.)	Suíno (cab.)	Aves (cab.)	Vacas leiteiras (cab)	Produção de leite (1000 l)	Produção de ovos (1000 dz)
Goiás						
2014	21.538.072	2.016.940	70.119.312	2.658.373	3.684.341	201.889
2015	21.887.720	2.033.914	64.604.285	2.544.301	3.518.057	196.490
2016	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.237.872	2.933.441	204.913
Centro-Oeste						
2014	71.234.141	5.239.486	152.707.314	3.779.425	4.969.238	468.546
2015	72.705.736	6.320.813	151.939.936	3.675.505	4.802.463	456.170
2016	75.072.762	5.962.440	173.191.448	3.068.734	3.972.433	467.390
Brasil						
2014	212.343.932	37.929.357	1.351.392.471	23.064.495	35.174.271	4.126.982
2015	215.199.488	40.332.553	1.354.064.892	21.751.073	35.000.227	4.216.792
2016	218.225.177	39.950.320	1.367.390.712	19.678.817	33.624.651	4.089.071

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Abate de bovinos, suínos e aves - 2015 - 17. (cabeças)

Ano	Goiás			Brasil		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2015	3.060.939	1.765.662	373.965.280	30.642.297	39.263.336	5.794.543.718
2016	2.821.463	1.830.677	358.405.299	29.668.976	42.315.933	5.860.316.609
2017	3.179.805	1.760.903	378.602.112	30.829.652	43.185.385	5.841.779.189

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: Os dados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

SERVIÇOS

Tabela 1 - Estado de Goiás: Dados gerais da Pesquisa Anual de Serviços não financeiros- PAS – 2015.

Atividades de serviços	Número de empresas (Unidades)	Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Receita bruta de serviços (Mil Reais)	Salários, retiradas e outras remunerações (Mil Reais)
Total	36.464	336.025	34.220.750	6.215.580
1. Serviços prestados às famílias	11.085	85.129	4.950.626	1.258.652
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	7.361	63.767	4.078.761	969.693
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	1.140	5.665	322.620	75.869
1.3 Serviços pessoais	1.255	7.536	334.838	108.478
1.4 Atividades de ensino continuado	1.329	8.161	214.407	104.612
2. Serviços de informação e comunicação	1.986	17.770	7.620.654	530.707
3. Serviços prestados às empresas	11.124	128.563	7.330.077	2.137.631
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6.923	65.010	10.781.849	1.501.433
4.1 Transporte rodoviário	6.158	51.134	8.780.548	1.122.353
4.2 Outros transportes	22	1.143	624.606	58.103
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	551	6.978	933.172	145.977
4.4 Correios e outras atividades de entrega	192	5.755	443.523	175.000
5. Atividades imobiliárias	1.013	5.215	1.263.337	95.636
6. Serviços de manutenção e reparação	3.041	15.018	567.815	235.637
7. Outras atividades de serviços	1.292	19.320	1.706.392	455.884

Fonte: PAS/IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

COMÉRCIO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Constituição de empresas por tipo jurídico – 2015 – 17.

Ano	Constituições de Empresas por Tipo Jurídico						
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Empresa Indiv. responsabilidade Ltda.	Outras
2015	18.688	4.973	44	7.857	24	5.788	2
2016	17.909	4.284	40	6.840	35	6.706	4
2017	20.018	4.854	45	6.937	32	8.145	5

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Extinção de empresas por tipo jurídico – 2015 – 17.

Ano	Extinções de Empresas por Tipo Jurídico						
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Empresa Indiv. responsabilidade Ltda.	Outras
2015	8.214	3.355	9	4.321	2	527	-
2016	11.040	4.033	6	6.006	4	991	-
2017	12.254	4.373	5	6.418	4	1.451	3

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - Brasil, Centro-Oeste, ESTADO DE GOIÁS e maiores municípios: Unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12 – 2013 – 15.

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Brasil	5.874.465	5.589.526	5.603.592	55.166.521	55.263.992	53.541.695
Centro-Oeste	453.409	436.291	442.263	4.561.819	4.618.135	4.474.227
ESTADO DE GOIÁS	182.129	175.579	179.491	1.645.974	1.646.924	1.623.217
Goiânia	63.408	61.265	62.929	690.377	678.744	668.262
Aparecida de Goiânia	9.539	9.390	9.841	132.333	130.670	119.910
Anápolis	10.231	10.015	9.914	105.508	109.278	107.526
Rio Verde	6.065	5.764	5.910	56.861	57.534	57.307
Itumbiara	3.881	3.725	3.657	31.301	31.629	31.748
Catalão	3.432	3.612	3.543	29.490	29.679	28.512
Caldas Novas	3.473	3.551	3.553	24.102	25.508	26.620
Luziânia	3.679	3.420	3.270	25.563	25.408	25.028
Jataí	2.995	2.713	2.676	20.872	20.997	21.296
Valparaíso de Goiás	2.459	2.338	2.374	17.098	18.974	18.290
Senador Canedo	1.558	1.481	1.531	17.369	18.709	18.251
Goianésia	2.070	1.960	2.234	14.684	15.340	16.277
Mineiros	1.943	1.675	1.732	16.816	17.625	16.133
Formosa	2.607	2.585	2.601	16.688	16.491	16.017

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

OBS: Até o ano de referência de 2006 as empresas e outras organizações eram classificadas segundo a versão 1.0 da CNAE. A partir de 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações das empresas comerciais – 2013 - 15.

Especificação	2013	2014	2015
Goiás			
Estabelecimentos com receita de revenda	60.909	61.651	64.952
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	6.897	7.909	6.858
Comércio atacadista	7.038	6.865	7.888
Comércio varejista	46.974	46.877	50.206
Pessoal ocupado em 31/12	323.667	339.155	345.902
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	39.605	44.658	42.798
Comércio atacadista	58.580	60.536	66.686
Comércio varejista a	225.482	233.961	236.418
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	4.835.951	5.406.545	6.113.458
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	762.437	819.076	872.119
Comércio atacadista	1.150.320	1.315.962	1.530.629
Comércio varejista	2.923.194	3.271.507	3.710.710
Brasil			
Estabelecimentos com receita de revenda	1.742.825	1.735.052	1.705.144
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	152.250	154.367	153.107
Comércio atacadista	215.130	216.092	218.554
Comércio varejista	1.375.445	1.364.593	1.333.483
Pessoal ocupado em 31/12	10.418.819	10.687.323	10.275.271
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	947.796	945.735	906.442
Comércio atacadista	1.827.168	1.859.813	1.816.808
Comércio varejista	7.643.855	7.881.775	7.552.021
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	167.841.052	192.097.986	206.333.994
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	18.119.397	20.741.102	22.131.467
Comércio atacadista	45.620.573	50.223.376	53.558.506
Comércio varejista	104.101.082	121.133.508	130.644.021

Fonte: IBGE /PAC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2018

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Receita bruta de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais – 2013 – 15. (R\$ mil)

Especificação	2013	2014	2015
Goiás			
Receita bruta de revenda	98.773.507	112.169.476	111.393.180
Comércio de veículos, peças e motocicletas	15.084.883	14.299.114	12.604.527
Comércio por atacado	42.180.747	49.605.769	52.665.721
Comércio varejista	41.507.877	48.264.593	46.122.932
Margem de comercialização	18.826.796	23.330.613	22.132.791
Comércio de veículos, peças e motocicletas	2.659.922	2.854.911	2.479.495
Comércio por atacado	6.510.119	8.425.590	8.084.001
Comércio varejista	9.656.755	12.050.112	11.569.295
Brasil			
Receita bruta de revenda	2.965.425.287	3.269.353.852	3.432.728.863
Comércio de veículos, peças e motocicletas	361.752.791	362.315.780	335.648.252
Comércio por atacado	1.340.197.771	1.483.408.458	1.587.076.106
Comércio varejista	1.263.474.725	1.423.629.614	1.510.004.505
Margem de comercialização	615.031.395	684.703.051	727.445.086
Comércio de veículos, peças e motocicletas	56.381.056	56.876.022	57.089.727
Comércio por atacado	230.939.589	254.905.599	272.206.351
Comércio varejista	327.710.750	372.921.430	398.149.008

Fonte: IBGE /PAC

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Agências bancárias – 2015 – 17.

Agência Bancária	2015	2016	2017
Total	744	749	719
Agência de Fomento de Goiás S/A	-	1	1
Associação de Poupança e Empréstimo - Pouplex	-	1	1
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	2	-
Banco BMG S.A.	1	1	1
Banco Bradesco S.A.	152	181	172
Banco Citibank S.A.	1	1	1
Banco Daycoval S.A.	1	1	1
Banco do Brasil S.A.	171	172	162
Banco Industrial do Brasil S.A.	1	1	1
Banco Indusval S.A.	1	-	-
Banco Intermedium S.A	1	1	1
Banco Itaú BBA S.A.	1	1	1
Banco Itaú Unibanco S.A.	182	181	175
Banco Mercantil do Brasil S.A.	4	1	1
Banco Rabobank International Brasil S.A.	1	1	1
Banco Safra S.A.	4	4	4
Banco Santander (Brasil) S.A.	33	33	33
Banco Sofisa S.A.	1	1	1
Banco Triangulo S.A.	1	1	-
Banco Votorantim S.A.	1	1	1
BRB - Banco de Brasília S.A.	11	11	11
Bv Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	2	2
Caixa Econômica Federal	146	146	146
China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A	1	1	-
Economisa Companhia Hipotecária.	-	1	1
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	-	1	1
Votorantim Asset. Management Distribuidor de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	-	1	-
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	29	-	-

Tabela 7- ESTADO DE GOIÁS: Documentos transitados - 2015 - 17.

Ano	Cheques (Qtde-mil)			Cheques (R\$milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
2015	28.490,50	2.897,00	2.431,30	45.706,60	6.351,50	5.082,30
2016	25.152,60	2.665,40	2.219,10	41.821,30	6.143,90	4.750,70
2017	21.698,00	2.056,70	1.666,90	37.758,40	5.009,10	3.802,70

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

INDÚSTRIA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de crescimento da produção industrial por segmento – 2015 - 17. (%)

Segmentos	2015	2016	2017
Indústria geral	0,5	-2,8	3,6
Indústria extrativa	-5,9	-13,4	1,4
Indústria de transformação	0,9	-2,2	3,8
Alimentos e bebidas	4,6	4,1	1,9
Produtos químicos	-9,3	9,5	-7,4
Minerais não metálicos	-12,1	-13,2	-14,3
Metalurgia básica	1,4	-0,5	7,4

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Base: igual período do ano anterior = 100

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Número de unidades locais industriais e pessoal ocupado em 31/12, segundo grupo de atividades - 2014 – 2015.

Atividade	Número de unidades locais (Unidades)		Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	
	2014	2015	2014	2015
Goiás	7.144	251.024	6.834	238.832
Indústrias extrativas	184	5.487	176	5.249
Indústrias de transformação	6.960	245.537	6.658	233.583
Fabricação de produtos alimentícios	1.208	84.575	1.345	83.664
Fabricação de bebidas	49	6.139	47	6.243
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.594	20.821	1.223	19.207
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	743	15.190	792	14.181
Outros	3.366	118.812	3.251	110.288
Brasil	209.560	8.307.877	202.824	7.659.385
Indústrias extrativas	5.124	246.026	5.217	231.453
Indústrias de transformação	204.436	8.061.851	197.607	7.427.932
Fabricação de produtos alimentícios	28.151	1.620.496	28.815	1.605.585
Fabricação de bebidas	1.750	156.899	1.800	155.505
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	30.158	678.101	27.902	596.402
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	18.961	488.621	18.620	451.055
Outros	125.416	5.117.734	120.470	4.619.385

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 - Produção de veículos por unidades da Federação –2015 – 17 (% e quantidade*).

Unidade da Federação	2015	2016	2017	Ranking 2017
São Paulo	43,5	45,7	46,5	1º
Minas Gerais	18,3	15,3	14,7	2º
Paraná	11,5	12,7	11,8	3º
Bahia	7,3	7,9	7,9	4º
Rio de Janeiro	5,5	6,7	7,2	5º
Rio Grande do Sul	9,2	6,8	6,2	6º
Pernambuco	2,1	2,4	4	7º
Goiás	2,6	1,8	1,5	8º
Santa Catarina (**)	-	0,7	0,3	9º
Brasil	2.453.622	2.175.284	2.716.757	-

Fonte: ANFAVEA

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

* A ANFAVEA publica quantidade para o Brasil e somente percentuais para os Estados.

** Estimativa

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias em operação e produção de cana-de-açúcar, etanol e açúcar - 2015 - 17.

Ano	Destilarias	Produção		
		Cana-de-açúcar(t)	Etanol(militros)	Açúcar(t)
2015	37	72.066.835	4.678.570	1.892.230
2016	35	71.061.922	4.303.710	2.101.731
2017 (1)	36	72.974.624	4.145.048	2.335.599

Fonte: SIFAEG para etanol e açúcar e IBGE para cana-de-açúcar.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(1) – Preliminar

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias –Outubro/2017.

Municípios	Destilarias	Situação
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados - Grupo Farias	Operando
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda	Implantação
Cachoeira Dourada	SJC - Bioenergia S/A - Usina Cachoeira Dourada	Operando
Caçu	Rio Claro Agroindustrial S/A -Odebretch Agroindustrial	Operando
Carmo do Rio Verde	CRV IndustrialLtda	Operando
Chapadão do Céu	Cerradinho Bioenergia S/A	Operando
Edéia	BP Bioenergia Tropical S/A	Operando
Goianésia	Jalles Machado S/A	Operando
	Jalles Machado S/A - Unidade Otávio Lage	Operando
	Usina Goianésia S/A	Operando
Goiatuba	Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Operando
	Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda	Operando
Inhumas	Centroálcool S/A - CENASA	Operando
Ipameri	LASA Lago Azul S/A	Operando
Itapaci	Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Operando
Itapuranga	Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Operação Suspensa
Itumbiara	BP Bioenergia Itumbiara Ltda	Operando
	Usina Panorama S/A	Operando
Jandaia	Denusa–Destilaria Nova União S/A	Operando
Jataí	RAIZEN Centro-oeste Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Mineiros	Brenco –Usina Morro Vermelho -Odebretch Agroindustrial	Operando
Montes Claros de Goiás	EBER Bioenergia e Agricultura Ltda	Operando
Morrinhos	CEM - Central Energética Morrinhos S/A	Operando
Paraúna	Usina Nova GáliaLtda	Operando
Perolandia	Brenco –Usina Perolândia -Odebretch Agroindustrial)	Operando
Porteirão	Usina São Paulo Energia e Etanol S/A	Operação Suspensa
Quirinópolis	SJC Bioenergia S/A - Usina São Francisco	Operando
	Usina Boa Vista S/A	Operando
Rio Verde	Usina Rio Verde Ltda (Decal)	Operando
Rubiataba	Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Operando
Santa Helena de Goiás	Usina Santa Helena Açúcar e Álcool	Operando
	Cambui Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Santo Antônio da Barra	Floresta S/A Açúcar e Álcool	Operando
São Simão	Energética São Simão S/A	Operando
Serranópolis	Energética SerranópolisLtda	Operando
Turvelândia	Vale do Verdão S/A Açúcar e Álcool	Operando
Uruaçu	Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vicentinópolis	Caçu Com Ind Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vila Boa	CBB – Companhia Bioenergética Brasileira	Operando

Fonte: SIFAEG.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Resumo: 36 Operando

1 Implantação

2 Operação Suspensa

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIASINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m ²)	Nº de empresas	Distância do distrito a Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
Distrito Agroindustrial de Abadiânia – DAIAB	227.370,00	5	84	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	Cerâmica, usinagem, máquinas e equipamentos, embalagens de plástico/madeira e artefatos de cimento/tanoeira/cerâmica/madeira/metal.
Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA	9.497.494,40	140	50	Agência, plano de gestão ambiental, posto bancário, posto de polícia rodoviária, posto de correio, rede telefônica, sede administrativa, urbanização, ciclovia, condomínio tecnológico, Inmetro, pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, sistema de água e ETA, sistema de esgoto e ETE.	Alimentício, farmacêutico, artefatos de madeira/plásticos/cimento/metal, máquinas e equip., cosméticos, higiene, automotivo, condutores elétricos, agrícola, vidro, embalagens plásticas/papel, químicos, extração de minérios, confecção, combustível, estruturas metálicas, ferramentas, petroquímicos, cerâmica, metalúrgica, tintas e revestimentos, azulejos e pisos, reciclagem, marmoraria, brinquedos, luminárias, pré-moldados, fraldas, papel, serralheria, agrícola e têxtil.
Anápolis Norte	245.899,11	1	53	Sistema de água, rede de energia elétrica e rua de cascalho.	Alimentícios.
Distrito Agroindustrial de Anicuns	98.895,00	-	75	Não possui infraestrutura.	-
Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia – DAIAAG	1.175.837,00	45	12	Rede telefônica, sede administrativa, rede de água pluvial, pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, rede de R. D. U. em AT e BT e sistema de água (Captação, rede, reservatório e ETA).	Artefatos de cimento/plástico, agrícola, metalúrgica, máquinas, equipamentos, alimentícios, pré-moldados, usinagem, tintas e revestimentos, marmoraria, móveis de metal, higiene, cosméticos, vidros, produtos químicos, confecção, serralheria, produtos e petroquímicos.
Distrito Agroindustrial de Bela Vista de Goiás – DAIBV	326.700,00	3	45	Cerca de arame liso, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede de R. D. U. em AT e sede administrativa.	Confecção, bebidas e máquinas e equipamentos.
Distrito Agroindustrial de Cabeceiras	731.700,00	-	336	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	-
Distrito Agroindustrial de Caldas Novas	387.200,00	4	185	Pavimentação Asfáltica e rede de energia elétrica	Alimentícios, combustíveis e artefatos de concreto.
Distrito Minerário-Industrial de Catalão – DIMIC	2.386.220,00	36	255	Rede telefônica, sede administrativa, Pavimentação Asfáltica com drenagem superficial, Rede de Energia Elétrica, Sistema de água (poço profundo, ETA, Captação e Distribuição) Sistema de Esgoto e ETE.	Artefatos de plástico/cimento/concreto, agrícola, estruturas metálicas, usinagem, automóveis, têxtil, serralheria, reciclagem, alimentícios, cosméticos, higiene, pré-moldados, farmacêutico, tintas e revestimentos, máquinas e equip. automotivo, metalúrgica, bebidas, madeira, cerâmica, biocombustível, laticínios e couro.
Distrito Agroindustrial de Ceres – DAIC	193.600,00	-	183	Pavimentação asfáltica	-

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIASINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m ²)	Nº de empresas	Distância do distrito a Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
Distrito Agroindustrial de Goianésia – DAIAGO	316.781,00	5	285	Condomínio industrial, linha de ônibus, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de água (poço profundo).	Cerâmica, laticínios, higiene, alimentício e móveis de madeira.
Distrito Agroindustrial de Goianira – DAG	414.357,00	32	20	Construção de galpões industriais, estação de tratamento de esgoto, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede de água (reservatório elevado e poço artesiano), rede de águas pluviais, rede de esgoto e sede administrativa.	Metalúrgica, calçados, curtimentos, artefatos de couro, pré-moldados, alimentício, petroquímicos, químicos, confecção, laticínios, usinagem, reciclagem, escartelados, artefatos de plástico, marmoraria e ferramentas.
Distrito Agroindustrial de Goiás	440.440,00	-	138	Pavimentação asfáltica	-
Distrito Agroindustrial de Goiatuba – DIAGO	968.000,00	-	170	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sede administrativa.	-
Distrito Agroindustrial de Inhumas – DAI	456.775,00	2	36	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, poço artesiano e rede telefônica.	Alimentícios e cerâmica.
Distrito Agroindustrial de Itumbiara – DIAGRI	1.070.000,00	16	203	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, poço artesiano, rede telefônica, sede administrativa, sistema de água (captação, adução, tratamento e distribuição) e sistema de esgoto.	Alimentício, máquinas e equipamentos, laticínios, pré-moldados, fertilizantes, embalagens metálicas, metalúrgica, artefatos de cimento/concreto, gases industriais, higiene, automotivo, capacitores, pré-moldados metálicos, bebidas, confecção, têxtil e agrícola.
Distrito Agroindustrial de Jussara – DAIJU	345.400,00	-	223	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	-
Distrito Agroindustrial de Luziânia – DIAL	1.062.052,00	6	186	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, sede administrativa, poço artesiano, rede de adução de água bruta, reservatório de água bruta, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em cartório	Pré-moldados, alimentos e vestuário
Distrito Agroindustrial de Mineiros – I - DAIM.	646.000,00	6	420	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sistema de água (poço profundo), água tratada pela prefeitura e trevo de acesso.	Agrícola, artefatos de madeira/cerâmica, pré-moldados de concreto e usinagem.
Distrito Agroindustrial de Mineiros – II – DAIM.	529.700,00	3	420	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sistema de água (poço profundo), água tratada pela prefeitura e trevo de acesso.	Artefatos de cimento/cerâmica, alimentícios e biocombustível.
Distrito Agroindustrial de Morrinhos – DIAM	1.466.689,00	6	127	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sede administrativa.	Alimentício, artefatos de cimento/concreto/plástico/borracha, máquinas e equipamentos, laticínios, tintas e revestimentos e pré-moldados de concreto.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIASINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m ²)	Nº de empresas	Distância do distrito a Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
Distrito Agroindustrial de Orizona – DAIO	400.628,00	12	122	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	Têxtil, estruturas metálicas, artefatos de cimentos, pré-moldados de concreto, equipamentos elétricos, alimentícios, agropecuária, cerâmica e agrícola.
Distrito Agroindustrial de Piracanjuba	166.933,35	-	85	Condomínio industrial e galpão industrial 800,00 m ² .	-
Distrito Agroindustrial de Pontalina – DAP	251.700,00	5	125	Condomínio industrial tipo A, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de água (poço profundo).	Artefatos de cerâmica/plástico/cimento, alimentícios e laticínios.
Distrito Agroindustrial de Porangatu – DIAP	488.000,00	3	426	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica (R. D. U.) e sistema de água (poço profundo).	Alimentícios, laticínio e metalúrgica.
Distrito Agroindustrial de Rio Verde – DARV I	1.113.200,00	5	227	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica (R. D. U.) e sede administrativa.	Artefatos de cimento/metálicos/tanoaria, estruturas metálicas, alimentício, embalagens de madeira, fibras artificiais e sintéticas e agricultura.
Distrito Agroindustrial de Rio Verde – DARV II	411.570,00	11	227	Pavimentação asfáltica com drenagem superficial, rede de energia elétrica, rede telefônica, rede de água pluvial, rede de esgoto e sistema de água (poço profundo).	Combustível, automóveis, máquinas e equipamentos, automotivos, serralheria, estruturas de metálicas, artefatos de madeira e embalagens de papelão.
Distrito Agroindustrial de Rubiataba	113.135,00	-	363	Rede de energia elétrica (R. D. U.).	-
Distrito Agroindustrial de São Miguel do Araguaia – DAISMA	1.070.000,00	-	469	Pavimentação.	
Distrito Agroindustrial de Senador Canedo (Polo Coureiro)	1.036.379,00	29	18	Fornecimento de água bruta (prefeitura), pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de tratamento de esgoto.	Fabricação de papel, máquinas e equipamentos, reciclagem, químicos, artefatos de cimento/madeira/metálico/tanoaria, embalagens de plástico, móveis de madeira/metálicos/outros, agrícolas, embalagens de papelão/madeira, estruturas metálicas, tintas e revestimentos e alimentícios.
Distrito Agroindustrial de Senador Canedo (Polo Confeccionista)	176.304,00	8	18	Condomínio industrial tipo A, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica e fornecimento de água tratada (prefeitura).	Estruturas metálicas, máquinas e equipamentos, cosméticos, farmacêutico, alimentícios, móveis de madeira, higiene, artefatos de cimento/concreto, confecção e embalagens de plástico.
Distrito Agroindustrial de Uruaçu – DAUR	258.456,00	13	285	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sistema de água (poço profundo).	Confecção, alimentício, artefatos de borracha/plástico/concreto/gesso, embalagens de plástico, automotivo, bicicletas, móveis de madeira, pré-moldados de concreto, marmoraria, estruturas metálicas, couro, vidro, laticínios e gelo.

Fonte: GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018

EIA – Estudos de Impacto Ambiental.

RIMA – Relatório Impacto Ambiental.

BALANÇA COMERCIAL

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Balança comercial – 2015 – 17 (US\$ 1.000 FOB).

Ano	Exportação		Importação		Saldo	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2015	5.878.263	191.134.325	3.363.219	171.449.051	2.515.043	19.685.274
2016	5.930.087	185.235.401	2.641.535	137.552.003	3.288.552	47.683.398
2017	6.905.342	217.739.177	3.237.280	150.749.453	3.668.062	66.989.724

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: Exportações por fator agregado – 2015 – 17 (US\$ 1.000 FOB).

Ano	Total	Básicos	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Industrializados (A+B)	Operações Especiais
2015	5.878.263	4.282.527	1.296.281	299.257	1.595.538	197
2016	5.930.087	4.047.904	1.582.716	299.273	1.881.990	193
2017	6.905.342	4.922.627	1.611.189	371.525	1.982.715	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: Importações por fator agregado – 2015 – 17 (US\$ 1.000 FOB).

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2015	3.363.219	56.996	3.137.789	168.434	3.306.223	-
2016	2.641.535	58.072	2.391.801	191.662	2.583.463	-
2017	3.237.280	53.923	3.005.211	178.146	3.183.357	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais produtos exportados – 2015 – 17.

Produto	2015		2016		2017	
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)
Exportação	5.878.262.696	100,00	5.930.086.819	100,00	6.905.341.886	100,00
Complexo soja	1.813.365.970	30,85	1.976.895.203	33,34	2.680.871.062	38,82
Complexo minério	1.129.251.549	19,21	1.331.898.692	22,46	1.424.036.545	20,62
Ferroligas	449.106.859	7,64	509.024.872	8,58	562.053.041	8,14
Sulfeto minério de cobre	339.382.226	5,77	402.548.477	6,79	429.226.109	6,22
Ouro	261.680.105	4,45	365.301.772	6,16	369.978.900	5,36
Amianto	71.063.987	1,21	46.937.786	0,79	53.824.137	0,78
Outros minérios	8.018.372	0,14	8.085.785	0,14	8.954.358	0,13
Complexo carne	1.343.346.751	22,85	1.202.378.394	20,28	1.245.402.359	18,04
Carne bovina	837.073.224	14,24	730.332.370	12,32	803.566.789	11,64
Carne avícola	375.501.164	6,39	362.700.369	6,12	346.498.397	5,02
Carne suína	120.442.987	2,05	97.408.641	1,64	80.287.303	1,16
Outras carnes	10.329.376	0,18	11.937.014	0,20	15.049.870	0,22
Milho e derivados	659.454.501	11,22	433.641.684	7,31	538.196.867	7,79
Açúcares	280.036.941	4,76	382.141.319	6,44	364.424.202	5,28
Couros	325.103.843	5,53	305.323.019	5,15	290.685.679	4,21
Algodão	44.012.720	0,75	48.570.006	0,82	62.866.242	0,91
Veículos, suas partes e acessórios	16.195.103	0,28	13.751.376	0,23	11.900.944	0,17
Café e especiarias	27.508.574	0,47	13.970.720	0,24	3.343.315	0,05
Álcool Etílico	5.113.947	0,09	1.927.017	0,03	2.869.307	0,04
Leite e derivados	813.429	0,01	565.303	0,01	830.876	0,01
Demais produtos	234.059.368	3,98	219.024.086	3,69	279.914.488	4,05

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Exportação dos principais produtos – 2017 (US\$ FOB).

Produtos	2017
Exportação	6.905.341.886
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	1.830.409.851
Carnes e miudezas, comestíveis	1.245.402.359
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	714.958.371
Ferro fundido, ferro e aço	562.065.154
Cereais	518.584.440
Minérios, escórias e cinzas	429.264.719
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos (plaquê), e suas obras; bijuterias; moedas	370.258.249
Açúcares e produtos de confeitaria	364.425.049
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	290.685.679
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	147.244.631
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	87.688.316
Algodão	62.866.242
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	62.739.885
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	43.450.316
Produtos farmacêuticos	28.484.406
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	25.743.715
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	13.834.898
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	13.416.376
Produtos químicos orgânicos	12.846.994
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	12.843.380
Demais produtos	68.128.856

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Importação dos principais produtos - 2017 (US\$ FOB).

Produtos	2017
Importação	3.237.279.897
Produtos farmacêuticos	1.106.201.443
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	467.741.882
Aubos (fertilizantes)	463.971.797
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	294.069.370
Produtos químicos orgânicos	271.566.753
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	126.825.019
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	97.514.291
Plásticos e suas obras	49.994.149
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	31.487.053
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	23.699.574
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; Construções Pré	23.482.133
Borracha e suas obras	23.060.452
Alumínio e suas obras	22.698.103
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	20.050.076
Produtos diversos das indústrias químicas	19.803.527
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns	17.683.724
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	17.540.311
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	14.151.191
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	12.773.968
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	11.247.350
Demais produtos	121.717.731

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações segundo principais pontos de escoamento - 2017.

Ponto de escoamento	2017		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Exportação	6.905.341.886	100,00	12.291.225.200
Santos - SP	3.767.627.635	54,56	6.853.774.057
Vitoria - Porto - ES	1.415.053.940	20,49	3.296.678.970
Porto de Paranaguá - PR	702.157.766	10,17	1.531.913.944
São Paulo - Aeroporto - SP	379.731.074	5,50	1.184.489
Itajaí - SC	228.202.156	3,30	135.358.814
São Francisco do Sul - SC	159.647.303	2,31	185.442.820
Imbituba - SC	60.828.922	0,88	159.264.806
Campinas - Aeroporto - SP	44.293.541	0,64	91.909
Dionísio Cerqueira - SC	29.790.784	0,43	9.103.846
Foz do Iguaçu - Rodovia - PR	24.949.120	0,36	8.400.584
Corumbá - Rodovia - MS	19.030.308	0,28	25.864.512
São Borja - RS	16.536.547	0,24	2.689.256
São Luis - Porto - Ma	15.306.892	0,22	41.002.261
Uruguaiana - Rodovia - RS	9.176.388	0,13	7.081.286
Jaguarão - Rodovia - RS	6.157.989	0,09	1.676.927
Salvador - Porto - BA	5.540.124	0,08	15.578.320
Porto de Rio Grande - RS	4.204.443	0,06	1.984.803
Santana do Livramento - Rodovia - RS	2.940.543	0,04	242.189
Guajará-Mirim - Rodovia - RO	2.816.639	0,04	1.888.368
Chuí - RS	2.524.509	0,04	760.285
Demais pontos de escoamento	8.825.263	0,13	11.242.754

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Importações segundo pontos de chegada - 2017.

Pontos de chegada	2017		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Importação	3.237.279.897	100,00	2.555.888.052
Santos - SP	1.166.078.949	36,02	616.794.358
São Paulo - Aeroporto - SP	1.078.377.528	33,31	1.617.743
Porto de Paranaguá - PR	270.742.253	8,36	929.454.816
Vitoria - Porto - ES	190.031.173	5,87	722.712.415
Brasília - DF	151.680.016	4,69	225.320
Rio de Janeiro - Aeroporto - RJ	100.317.563	3,10	84.358
Campinas - Aeroporto - SP	68.681.884	2,12	919.759
São Francisco do Sul - SC	55.670.268	1,72	191.223.760
São Borja - RS	45.879.160	1,42	8.280.183
Foz do Iguaçu - Rodovia - PR	39.169.223	1,21	44.985.199
Rio de Janeiro - Porto - RJ	28.684.203	0,89	3.753.024
Uruguaiana - Rodovia - RS	9.843.613	0,30	6.662.964
Curitiba - Aeroporto - PR	8.359.607	0,26	8.319
Belo Horizonte - Aeroporto (Confins) - MG	6.210.001	0,19	23.242
Itajaí - SC	5.575.409	0,17	2.196.063
Boa Vista - RR	2.571.621	0,08	12.919
Corumbá - Rodovia - MS	2.194.949	0,07	848.671
Salvador - Porto - BA	1.898.683	0,06	6.958.399
São Luis - Porto - Ma	1.239.525	0,04	6.880.000
Campos dos Goitacazes - RJ	662.971	0,02	8.000.000
Demais pontos de chegada	3.411.298	0,11	4.246.540

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações - principais países de destino – 2017. (US\$ FOB)

Países	2017
Exportação	6.905.341.886
China	2.124.367.263
Países Baixos (Holanda)	536.660.319
Índia	390.594.879
Rússia	274.852.357
Irã	248.903.571
Coreia do Sul	228.085.428
Estados Unidos	227.172.381
Itália	203.640.556
Hong Kong	195.098.859
Japão	167.411.622
Espanha	167.372.346
Reino Unido	162.237.689
Arábia Saudita	155.807.714
Vietnã	147.823.549
Tailândia	138.614.090
França	115.093.391
Suíça	98.752.529
Taiwan (Formosa)	93.263.162
Bangladesh	91.258.513
Indonésia	88.856.885
Demais países	1.049.474.783

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2018.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Importações - principais países de origem – 2017(US\$ FOB).

Países	2017
Importação	3.237.279.897
Estados Unidos	560.831.033
Alemanha	463.316.707
Coreia do Sul	346.264.447
Japão	239.712.796
China	223.279.622
Suíça	179.220.731
Tailândia	134.486.448
Rússia	107.294.997
Índia	99.837.859
Canadá	84.492.016
Argentina	69.260.042
Itália	66.501.846
Chile	57.378.206
Espanha	46.869.676
México	42.801.397
Hungria	37.018.112
França	30.601.089
Emirados Árabes Unidos	28.906.063
Finlândia	26.946.868
Reino Unido	25.115.376
Demais países	367.144.566

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-20:

Tabela 11 - Ranking das exportações por unidades da Federação – 2017(US\$ FOB).

Unidade da Federação	2017	Ranking
Brasil	217.739.177.077	
São Paulo	50.662.278.017	1º
Minas Gerais	25.349.874.338	2º
Rio de Janeiro	21.711.783.959	3º
Paraná	18.082.394.413	4º
Rio Grande do Sul	17.787.568.315	5º
Mato Grosso	14.728.002.577	6º
Pará	14.484.463.701	7º
Santa Catarina	8.510.969.269	8º
Bahia	8.066.299.195	9º
Espírito Santo	8.038.649.387	10º
Goiás	6.905.341.886	11º
Mato Grosso do Sul	4.785.479.091	12º
Maranhão	3.032.287.191	13º
Ceara	2.102.683.030	14º
Pernambuco	1.961.882.370	15º
Rondônia	1.082.853.743	16º
Tocantins	951.283.140	17º
Amazonas	673.012.646	18º
Alagoas	665.014.884	19º
Piauí	396.980.541	20º
Rio Grande do Norte	304.510.509	21º
Amapá	282.028.422	22º
Distrito Federal	251.297.165	23º
Paraíba	140.724.621	24º
Sergipe	90.887.586	25º
Roraima	41.410.094	26º
Acre	21.656.406	27º
Outros(*)	6.627.560.581	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(*) outras formas de exportação compreendem consumo de bordo, mercadorias nacionalizadas, reexportação e não declarada.

Tabela 12 - Ranking das importações por unidades da Federação - 2017 (US\$ FOB).

Unidade da Federação	2017	Ranking
Brasil	150.749.452.949	
São Paulo	55.294.998.442	1º
Santa Catarina	12.584.944.894	2º
Paraná	11.518.546.039	3º
Rio de Janeiro	11.086.917.904	4º
Rio Grande do Sul	9.923.282.227	5º
Amazonas	8.717.977.948	6º
Minas Gerais	7.346.531.082	7º
Bahia	7.199.181.572	8º
Pernambuco	5.703.995.162	9º
Espírito Santo	4.607.137.963	10º
Goiás	3.237.279.897	11º
Maranhão	2.559.414.713	12º
Mato Grosso do Sul	2.526.478.469	13º
Ceara	2.243.181.089	14º
Mato Grosso	1.404.552.233	15º
Distrito Federal	1.065.057.196	16º
Para	965.934.631	17º
Rondônia	760.575.477	18º
Alagoas	644.488.143	19º
Paraíba	406.231.039	20º
Piauí	348.473.319	21º
Tocantins	216.161.325	22º
Rio Grande do Norte	177.082.304	23º
Sergipe	137.913.682	24º
Amapá	61.088.524	25º
Roraima	8.486.383	26º
Acre	2.012.619	27º
Outros(*)	1.528.673	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

(*) outras formas de importação compreendem as não declaradas por estados.

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação - 2017.

Municípios	Valor US\$ FOB	Produtos
Rio Verde	977.417.785	1 - Soja, mesmo triturada
		2 - Milho
		3 - Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
		4 - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		5 - Farinhas de cereais, exceto de trigo ou de mistura de trigo com centeio
		6 - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas
		7 - Dégras; resíduos provenientes do tratamento das substâncias gordas ou das ceras animais ou vegetais
		8 - Grãos de cereais trabalhados de outro modo (por exemplo: descascados, pelados, esmagados, em flocos, em pérolas, cortados ou partidos), com exclusão do arroz da posição 1006; germes de cereais, inteiros, esmagados, em flocos ou moídos
		9 - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue
		10 - Sorgo de grão
Alto Horizonte	408.812.167	1- Minérios de cobre e seus concentrados
Barro Alto	309.184.094	1- Ferro-ligas
Jataí	293.687.398	1 - Soja, mesmo triturada
		2 - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		3 - Milho
		4 - Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
		5 - Algodão, não cardado nem penteado
		6 - Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
		7 - Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		8 - Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		9 - Outras máquinas e aparelhos para agricultura, silvicultura, avicultura ou apicultura, incluídos os germinadores equipados com dispositivos mecânicos ou térmicos e as chocadeiras e criadeiras para avicultura
		10 - Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos industriais
Itumbiara	277.992.866	1- Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
		2 - Soja, mesmo triturada
		3 - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		4 - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
		5 - Milho
		6 - Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
		7 - Grupos electrogêneos e conversores rotativos, elétricos
		8 - Algodão, não cardado nem penteado
		9 - Farinhas de cereais, exceto de trigo ou de mistura de trigo com centeio
		10 - Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Ouvidor	249.938.471	1- Ferro-ligas
Palmeiras de Goiás	249.689.019	1 - Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		2 - Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		3 - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105
		4 - Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
		5 - Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		6 - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos
		7 - Tintas e vernizes, à base de polímeros sintéticos ou de polímeros naturais modificados, dispersos ou dissolvidos num meio aquoso
		8 - Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação - 2017.

Municípios	Valor US\$ FOB	Produtos
		9 - Âmbar-cinzentos, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo
		10 - Mástique de vidraceiro, cimentos de resina e outros mástiques; indutos utilizados em pintura; indutos não refratários do tipo dos utilizados em alvenaria
Luziânia	246.729.618	1 - Soja, mesmo triturada
		2 - Milho
		3 - Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
		4 - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		5 - Galos, galinhas, patos, gansos, perus, peruas e galinhas-d'angola (pintadas), das espécies domésticas, vivos
		6 - Algodão, não cardado nem penteado
		7 - Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos
		8 - Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados, com exceção dos produtos da posição 2006
		9 - Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos industriais
		10 - Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos eletromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais
Mozarlândia	218.184.454	1 - Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		2 - Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		3 - Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalari, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
		4 - Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		5 - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue
		6 - Âmbar-cinzentos, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo
		7 - Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana
Catalão	163.595.315	1 - Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelhantes
		2 - Soja, mesmo triturada
		3 - Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluídas as enfardadeiras de palha ou forragem; cortadores de relva e ceifeiras; máquinas para limpar e selecionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas, exceto as da posição 8437
		4 - Veículos automóveis para transporte de mercadorias
		5 - Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalari, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
		6 - Outras obras de ferro ou aço
		7 - Milho
		8 - Outros móveis e suas partes
		9 - Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (stationwagons) e os automóveis de corrida
		10 - Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolinhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018

Tabela 14 – ESTADO DE GOIÁS: Número de países de destino das exportações – 2015 – 17.

Ano	Número de países
2015	146
2016	150
2017	154

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais – 2015 -17 (R\$ mil).

Ano	II	IE	IPI	IR	IRPF	IRPJ
2015	591.476	336	441.830	3.177.172	578.362	1.419.830
2016	346.800	635	317.937	3.420.237	644.262	1.503.996
2017	403.720	370	452.996	4.286.997	878.045	1.921.842

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: II – Imposto sobre Importação; IE – Imposto sobre Exportação; IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados; IR – Imposto de Renda; IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física; IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais - 2015 -17 (R\$ mil).

Ano	IOF	ITR	CPMF	COFINS	PIS/PASEP	CSLL
2015	37.238	101.541	-	2.445.335	806.652	804.466
2016	43.728	110.866	-	2.595.854	864.195	856.882
2017	79.607	131.582	-	2.630.973	860.487	1.014.163

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: IOF – Imposto sobre Operações Financeiras; ITR – Imposto Territorial Urbano; CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira; COFINS – Contribuição para Seguridade Social; PIS/PASEP – Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade– 2015-17 (R\$ mil).

Especificação	2015	2016	2017
ESTADO DE GOIÁS	13.745.217	14.334.661	15.022.541
Comércio atacadista e distribuidor	1.915.912	2.110.911	2.404.909
Comércio varejista	1.514.043	1.626.758	1.847.840
Extração mineral ou fóssil	120.474	95.279	73.205
Indústria	2.606.688	2.576.728	2.852.587
Prestação de Serviços	275.650	293.901	320.357
Produção agropecuária	216.981	230.568	218.728
Combustível	3.575.693	3.805.962	3.922.636
Comunicação	1.048.066	1.054.363	1.090.590
Energia elétrica	2.025.817	2.084.798	1.793.502
Outros	445.894	455.393	498.187

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta - 2015 - 17 (R\$ mil).

Ano	Total	Tributos					Outras receitas/Transf. Intergovernamentais
		Total	ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2015	22.196.570	15.398.097	13.745.217	1.063.052	301.091	288.736	6.798.474
2016	23.548.150	16.315.021	14.334.661	1.319.626	249.219	411.515	7.233.128
2017	18.005.537	17.128.187	15.022.541	1.316.301	291.818	497.527	877.350

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.

ITCD - O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS: Demonstrativo das despesas por funções, conforme as fontes de recursos e as categorias econômicas da administração direta – todos os poderes - 2018 (R\$ 1.000).

Função	Total	Fonte de Recurso		Categoria Econômica		Reserva de Contingência
		Tesouro	Outras	Corrente	Capital	
Total	13.232.590	13.069.460	163.130	11.645.063	1.213.148	374.379
Legislativa	467.290	467.198	92	420.061	47.229	-
Judiciária	956.612	956.532	80	956.492	120	-
Essencial a Justiça	588.730	588.650	80	567.030	21.700	-
Administração	1.562.118	1.560.548	1.570	1.418.348	143.770	-
Segurança Pública	2.057.594	2.049.317	8.277	2.028.027	29.567	-
Assistência Social	23.554	23.184	370	20.123	3.431	-
Previdência Social	941.247	941.237	-	941.247	-	-
Saúde	4.110	4.110	-	4.110	-	-
Trabalho	4.414	414	4.000	3.584	830	-
Educação	3.540.615	3.429.600	111.015	3.336.729	203.886	-
Cultura	4.144	3.834	310	3.844	300	-
Direito da Cidadania	289.741	281.511	8.230	272.940	16.801	-
Urbanismo	674	344	330	260	414	-
Habitação	300	240	60	230	70	-
Saneamento	2.579	189	2.390	379	2.200	-
Gestão Ambiental	450	300	150	240	210	-
Ciência e Tecnologia	9.043	1.140	7.903	4.863	4.180	-
Agricultura	10.381	1.798	8.583	2.158	8.223	-
Indústria	50	50	-	30	20	-
Comércio e Serviços	70	40	30	60	10	-
Energia	180	120	60	90	90	-
Transporte	517	397	120	340	177	-
Desporto e Lazer	13.070	3.590	9.480	7.690	5.380	-
Encargos Especiais	2.380.728	2.380.728	-	1.656.188	724.540	-
Reserva de Contingência	374.379	374.379	-	-	-	374.379

Fonte: SEPLAN/GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2018.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Evolução da Receita Geral Arrecadada – 2015 - 18 (R\$ mil).

Especificação	2015	2016	2017⁽¹⁾	2018⁽¹⁾
Receitas correntes	20.330.091	22.008.224	23.755.776	24.191.139
Receita tributária	15.512.382	16.347.362	18.089.319	18.152.690
Impostos	15.511.110	16.261.903	18.021.357	18.117.844
Impostos s/ o patrimônio e a renda	2.426.804	2.712.422	2.989.575	3.120.056
Imposto s/ a renda e proventos qualq. Natureza	1.101.475	1.192.883	1.313.191	1.457.232
Imposto s/ a propriedade de veíc. Automotores	1.029.182	1.279.342	1.313.632	1.400.180
Imposto sobre transmissão	296.147	240.197	362.752	262.644
Imposto s/ a produção e a circulação	13.084.306	13.549.481	15.031.782	14.997.788
Taxas	1.272	85.459	67.962	34.846
Receita patrimonial	46.152	46.910	73.111	82.164
Receita agropecuária	-	-	-	-
Receita de serviços	-	-	22.967	48.770
Transferências correntes	4.451.549	5.026.606	5.161.343	5.387.052
Outras receitas correntes	319.867	587.174	408.907	520.425
Receitas de capital	742.277	89.058	1.815.151	112.475
Operações de crédito	556.308	34.406	475.089	103.578
Alienação de bens	-	-	1.056.843	3.026
Outras receitas de capital	185.589	54.499	283.219	5.871
Deduções da receita	-6.499.117	-7.033.418	-7.560.958	-7.613.502
Total da receita do tesouro	14.573.251	15.063.864	18.009.969	16.690.112
Total da adm.direta, outros poderes e MP	83.940	77.819	210.590	274.218
Total da receita das autarquias/fundações	1.679.927	1.990.590	2.055.520	2.087.957
(Exclusive Transferências do Tesouro)				
Total da receita dos fundos especiais	3.602.336	4.040.194	4.085.922	5.184.224
(Exclusive Transferências do Tesouro)				
Total da receita das empresas (estimada)	849.126	863.221	668.656	728.816
(Exclusive Transferências do Tesouro)				
Total geral da receita	20.788.580	22.035.688	25.030.657	24.965.327

Fonte: SEPLAN/GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2018

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

(1)-Prevista

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Despesas Realizadas em 2016, Fixadas para 2017 e Prevista para 2018(R\$ mil).

Discriminação	Despesa realizada 2016	Despesa fixada 2017	Despesa prevista 2018
Despesas correntes	17.933.967	20.947.966	22.147.345
Pessoal e encargos sociais	11.835.087	13.951.453	14.754.665
Juros e encargos da dívida	927.020	841.800	1.040.900
Outras despesas correntes	5.171.860	6.154.713	6.351.780
Despesas de capital	1.579.882	3.057.314	1.713.129
Investimento	515.931	2.100.434	918.133
Inversões financeiras	49.740	30.378	70.476
Amortização da dívida	1.014.211	926.502	724.520
Reserva de contingência	-	356.721	376.037
Total	19.513.849	24.362.001	24.236.511

Fonte: SEPLAN/GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2018

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Despesas fixadas por funções de governo – 2016 -18(R\$ mil).

Função Orçamentária	Valor Orçado 2016	Valor Orçado 2017	Valor Orçado 2018
Total	24.385.283	24.362.001	26.215.373
Educação	4.394.644	4.670.481	5.364.559
Saúde	2.477.626	3.011.546	4.411.552
Administração	3.107.008	3.418.266	3.582.793
Previdência Social	2.728.187	3.073.732	3.549.574
Segurança Pública	2.348.718	2.280.410	2.389.523
Encargos Especiais	2.135.687	3.109.703	2.295.777
Judiciária	1.130.739	1.321.935	1.330.691
Legislativa	374.538	483.948	610.198
Transporte	465.527	386.806	480.678
Essencial à Justiça	702.228	751.139	479.618
Ciência e Tecnologia	879.675	356.721	376.037
Reserva de Contingência	172.953	99.949	373.010
Assistência Social	2.295.761	689.113	354.793
Agricultura	225.482	207.973	214.099
Direitos da Cidadania	142.826	124.787	196.721
Urbanismo	70.150	67.123	46.933
Cultura	51.090	44.658	37.980
Desporto e Lazer	59.885	38.072	34.009
Comércio e Serviços	485.962	90.829	29.697
Indústria	46.240	45.337	24.883
Habitação	12.536	35.202	10.490
Gestão Ambiental	28.083	15.966	9.434
Trabalho	23.188	13.975	6.913
Saneamento	12.230	13.870	3.339
Energia	12.620	9.210	1.612
Comunicações	1.700	1.250	460

Fonte: SEPLAN/GO/SOR – Superintendência de Orçamento e Despesas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2018.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Principais Programas – 2018 (R\$ mil).

Programa	Valor orçado
Total	22.650.772
Programa Apoio Administrativo	9.580.347
Encargos Especiais	6.860.480
Programa Promoção, Prevenção e Proteção a Assistência Integral à Saúde	1.593.879
Programa Assistência à Saúde dos Usuários do Ipasgo	1.002.992
Programa Melhoria da Infraestrutura Física, Pedagógica e Tecnológica	926.264
Reserva de Contingência	376.027
Programa Rodovia	256.110
Programa Estruturação, Modernização e Integração das Unidades de Segurança Pública	182.406
Programa Detran Cidadão	139.975
Programa Proteção e Inclusão Social	139.485
Programa Excelência dos Serviços Públicos	122.836
Programa Desenvolvimento Regional	117.346
Programa Renda Cidadã	112.600
Programa Melhoria da Administração Penitenciária para Promoção da Ressocialização	101.734
Programa Bolsa Futuro Inovador	94.029
Programa Estratégico de Prevenção e Repressão ao Crime	71.800
Programa Trânsito Consciente e Responsável	68.238
Programa Gestão da Saúde	65.512
Programa Goiás Cidadão Seguro	62.145
Programa Ciência, Tecnologia e Inovação	60.018
Demais Programas	716.549

Fonte: SEPLAN/GO/ SOR – Superintendência de Orçamento e Despesas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2018.

FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Investimentos - BNDES - desembolso de recursos - 2015 - 17 (R\$ mil).

Especificação	Total geral	Agropecuária e Pesca	Comércio e Serviços	Indústria de Transformação	Indústria Extrativa
Goiás					
2015	3.350.910	916.321	1.510.993	913.377	10.219
2016	2.360.805	896.095	1.085.891	376.463	2.355
2017	2.085.159	849.274	931.522	300.201	4.162
Centro-Oeste					
2015	12.905.021	3.597.426	7.730.772	1.544.851	31.972
2016	10.206.850	3.524.780	5.197.043	1.480.110	4.915
2017	8.397.910	3.657.515	3.621.166	1.108.484	10.744
Brasil					
2015	135.942.045	13.710.053	85.354.311	35.152.894	1.724.787
2016	88.256.501	13.898.023	44.217.208	28.608.758	1.532.511
2017	70.750.785	14.375.224	41.331.479	14.364.079	680.003

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2018

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO - 1989 a 2017.

Programa	Goiás		Centro-Oeste		Goiás / Centro-Oeste (%)	
	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)
Total Geral	416.895	25.373.105	1.001.475	70.657.430	41,63	35,91
Total Empresarial	56.358	9.204.012	172.878	26.782.862	32,60	34,37
Industrial	16.729	4.610.441	38.081	10.402.669	43,93	44,32
Infraestrutura	363	650.031	1.072	2.572.981	33,86	25,26
Turismo	2.604	479.785	9.946	1.609.734	26,18	29,81
Com.Serv./C,T&I	36.662	3.463.756	123.779	12.197.477	29,62	28,40
Empresarial - Repasse	104	51.359	874	236.372	11,90	21,73
Total Rural	99.103	11.796.883	279.450	32.920.241	35,46	35,83
Desenv. Rural	90.732	11.490.373	189.593	30.692.806	47,86	37,44
ABC-Cons.Natureza	749	183.294	1.919	1.390.984	39,03	13,18
Retenção matrizes	3	191	1.376	264.148	0,22	0,07
PAPRA	7.374	33.977	86.014	320.097	8,57	10,61
Estocagem	245	89.049	548	252.205	44,71	35,31
Total PRONAF	260.320	4.172.114	545.317	10.046.468	47,74	41,53
PRONAF	242.093	4.022.058	431.284	8.987.697	56,13	44,75
PRONAF-RA	18.227	150.056	114.033	1.058.771	15,98	14,17
Rural - Repasse	1.010	148.736	2.956	671.486	34,17	22,15

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Obs: Valores atualizados pela TR, posição: 31/12/2017.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO – 2016 - 2017.

Programa	Goiás				Centro-Oeste			
	Quantidade		Valor Nominal (R\$ mil)		Quantidade		Valor Nominal (R\$ mil)	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total Geral	12.715	22.188	1.679.617	3.148.682	29.051	48.335	4.355.423	8.313.728
Empresarial	825	4.455	225.575	673.493	2.440	10.083	606.156	1.949.413
Industrial	157	690	79.491	206.654	331	1.362	154.615	490.252
Infraestrutura	23	28	10.187	16.758	28	45	31.312	173.004
Turismo	34	189	19.585	27.348	126	532	44.819	74.355
Comércio e Serv. / CT & I	611	3.548	116.312	422.732	1.955	8.144	375.410	1.211.802
Empresarial repasse	17	14	5.796	3.290	99	144	32.812	33.488
Rural	6.551	8.323	1.145.006	2.044.706	12.117	15.377	2.750.306	5.069.634
Desenvolvimento Rural	6.535	8.270	1.140.304	1.999.261	11.942	15.176	2.651.805	4.894.389
ABC - Cons. Natureza	16	52	4.702	45.345	72	165	70.152	161.095
Retenção de matrizes	-	1	-	99	103	36	28.348	14.149
Total PRONAF	5.211	9.291	282.227	404.996	13.836	22.106	814.564	1.075.014
PRONAF	4.889	8.691	274.932	392.678	12.576	20.727	788.844	1.048.586
PRONAF – RA	322	600	7.295	12.319	1.260	1.379	25.720	26.428
Rural – repasse	111	105	21.012	22.198	559	625	151.586	186.179

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Empregos gerados ou mantidos por programa com recursos do FCO – 2015 – 17.

Programa	Goiás			Centro-Oeste		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Total Geral	199.226	200.723	351.083	599.590	563.212	907.765
Total Empresarial	69.497	12.567	67.671	199.073	34.516	172.229
Industrial	42.922	3.996	28.053	85.686	8.337	54.002
Infraestrutura	953	461	799	1.222	1.628	9.747
Comércio e Serv. / CT&I	20.785	6.055	35.478	94.942	20.045	97.441
Turismo	4.428	1.740	2.845	15.698	2.929	7.529
Empresarial repasse	409	315	496	1.525	1.577	3.510
Total Rural	129.729	188.156	283.412	400.517	528.696	735.536
Desenvolvimento Rural	62.840	128.311	192.154	193.167	303.766	488.631
ABC-Cons. Natureza	333	543	5.268	6.049	8.155	18.719
Retenção de matrizes	-	-	-	410	410	410
Total PRONAF	66.298	59.069	85.647	199.187	174.600	223.102
PRONAF	63.805	51.779	73.347	179.201	149.268	196.957
PRONAF – RA	2.493	7.290	12.300	19.986	25.332	26.145
Rural – repasse	258	233	343	1.704	41.765	4.674

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Nota: CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR – 2015 - 17.

Ano	Número de empresas	Números de empregos	Investimento fixo (R\$)
2015	85	3.995	254.628
2016	66	3.032	750.288
2017	69	2.420	195.321

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela 6- ESTADO DE GOIÁS: Contratos e financiamentos da GOIÁS FOMENTO – 2015 – 16.

Especificação	Quantidade de contratos		Valor liberado (R\$ mil)	
	2015	2016	2015	2016
Total	1.162	615	38.911.437	5.618.101
Recursos próprios por investimento	901	541	49.957	25.381
Investimento de Giro	583	338	29.222	16.280
Investimento Fixos/Mistos	318	203	20.735	9.100
Recursos próprios por atividade	901	541	49.957	25.381
Comércio	463	302	24.017	9.458
Serviço	326	180	19.142	7.799
Indústria	112	58	6.798	2.748
Agronegócio (CRA)	-	1	-	5.375
Fundos administrados	172	52	38.838.413	5.585.821
FUNMINERAL	20	1	4.321	7
Crédito Produtivo	96	-	1.634	-
Credi PAI	3	-	210	-
PRODUZIR – Inc. fiscal	53	51	38.832.248	5.585.814
Recursos de Repasse	89	22	23.067	6.899
FCO	70	20	19.248	6.327
BNDES	19	2	3.819	572

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Equipe Técnica

Eduiges Romanatto (Gerente)

Evelyn de Castro Cruvinel

Sueide Rodrigues de Souza Peixoto

Publicação via web

Vanderson Soares

Arte e capa

Gustavo Crispim Pires Doia – Gabinete

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Junho - 2018